ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega:
Tipo Apresentação: Apresentação
Versão: 1

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Diário Oficial da União	RJ
Valor Econômico	RJ

Powered by MZiQ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
Atualização Anual, de acordo com a ICVM 480	2

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS

Nenhum registro

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CPF / CNPJ:	61.562.112/0002-01	Código CVM:	00287-9	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	11/07/2012	Fim contratação serviço:	
Nome:	Guilherme Naves Valle	CPF/CNPJ:	541.991.586-34
Início:	11/07/2012	Fim:	

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	BANCO DO BRASIL S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Erik da Costa Breyer	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Erik da Costa Breyer	CPF/CNPJ:	955.093.217-68
Data Inicial:	29/04/2004	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ebreyer@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Número de Ações (Unidade)	30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO

Provento			
Dividendo			
Evento:	Assembléia Geral Ordinária	Aprovação:	30/04/2014
Início Pagamento:	21/05/2014	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0.01225
Dividendo			
Evento:	Reunião do Conselho de Administração	Aprovação:	18/09/2014
Início Pagamento:	01/10/2014	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0.00716

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2014	31/12/2013
1	Ativo Total	8.992.769	9.135.510
1.01	Ativo Circulante	345.612	272.226
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	229.780	144.245
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.305	100
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.305	100
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	8.305	100
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	62	62
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62	62
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.472	114.115
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.472	114.115
1.01.07	Despesas Antecipadas		
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.993	13.704
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	10.993	13.704
1.02	Ativo Não Circulante	8.647.157	8.863.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	426.899	685.222
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.463	886
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	4.463	886
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		

1.02.01.03	Contas a Receber		
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.064	29.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.064	29.687
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	419.372	654.649
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.02	Investimentos	8.152.666	8.108.656
1.02.02.01	Participações Societárias	8.152.666	8.108.656
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.408.427	7.157.963
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	744.239	950.693
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	25.176	25.942
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.337	25.260
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	839	682
1.02.04	Intangível	42.416	43.464
1.02.04.01	Intangíveis	42.416	43.464
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		

1.02.05	Diferido		
1.01.08.03.01	Dividendos a receber		
1.01.08.03.02	Juros sobre capital próprio a receber		
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	10.993	13.704
1.02.01.09.03	Depótos judiciais	24.353	121.430
1.02.01.09.04	Outros ativos não circulante	21.162	189.319

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2014	31/12/2013
2	Passivo Total	8.992.769	9.135.510
2.01	Passivo Circulante	57.361	50.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	263	67
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	263	67
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	263	67
2.01.02	Fornecedores	2.049	2.753
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.049	2.753
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	968	17.540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	968	17.540
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.163	1.002
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.163	1.002
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	999	1.002
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.164	
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	41.918	28.746
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	41.918	28.746
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41.897	28.711

2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	21	35
2.01.06	Provisões		12
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	184.259	103.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.624	3.940
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	168.624	3.940
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.201	3.940
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.423	
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	701	
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	701	

2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	701	
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	14.934	99.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.934	99.176
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.161	97.089
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.755	2.076
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18	11
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	8.751.149	8.982.274
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		

2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.521.069	4.592.765
2.03.04.01	Reserva Legal	580.000	580.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.941.069	3.941.069
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		71.696
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	99.465	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-657.542	-400.290
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	46.844	48.486

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.934.932	8.446.972	2.531.858	7.885.904
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.359.272	-6.755.471	-1.885.766	-5.657.501
3.03	Resultado Bruto	575.660	1.691.501	646.092	2.228.403
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-332.920	-1.012.277	-334.491	-1.047.091
3.04.01	Despesas com Vendas	-165.920	-475.533	-159.428	-490.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155.267	-466.916	-149.377	-486.044
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.733	-69.828	-25.686	-70.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.740	679.224	311.601	1.181.312
3.06	Resultado Financeiro	-172.230	-415.029	-33.182	-102.842
3.06.01	Receitas Financeiras	359.945	982.286	295.568	775.073
3.06.02	Despesas Financeiras	-532.175	-1.397.315	-328.750	-877.915
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.510	264.195	278.419	1.078.470
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.598	-79.020	-55.571	-220.392
3.08.01	Corrente	-31.111	-156.880	80.361	-74.820
3.08.02	Diferido	-19.487	77.860	-135.932	-145.572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.912	185.175	222.848	858.078
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.912	185.175	222.848	858.078
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.789	141.362	178.926	713.661
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.123	43.813	43.922	144.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	8.789	141.362	178.926	713.661
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-547	-1.642	20.619	94.219
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ resultados abrangentes				
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.242	139.720	199.545	807.880

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	503.957	392.063
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.295	120.458
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	168.007	712.194
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.378	2.378
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-247.539	-720.437
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	65.613	67.257
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	16.836	4.672
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado		900
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	498.662	271.605
6.01.02.01	IR e CSLL a Recuperar	13.791	-5.975
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	3.852	1
6.01.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	319.732	307.846
6.01.02.04	Estoques		
6.01.02.05	Depósitos judiciais	7.847	1.262
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente		
6.01.02.07	Partes relacionadas		2.943
6.01.02.08	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.09	Outros Ativos	170.868	-4.106
6.01.02.10	Fornecedores	-704	-103
6.01.02.11	Salários e encargos a pagar	897	-3.977
6.01.02.12	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-22	
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-16.572	-26.262
6.01.02.14	Partes relacionadas		-46
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-483.013	-537.448
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-470.667	-621.456

6.02.02	Aquisição de imobilizado	-157	-580
6.02.03	Aquisição de intangível	-407	-185
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários		
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	64.591	-2.450.788
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos		-1.077
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-100.409	-2.449.711
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	85.535	-2.596.173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.245	2.803.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	229.780	207.686

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2014 à 30/09/2014

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-257.252	-71.696	-41.897	0	-370.845
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.696	-41.897	0	-113.593
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.04.08	Dividendos adicionais						
5.04.09	Aquisição de participação adicional junto à não controladores	0	-257.252	0	0	0	-257.252
5.04.10	Impacto de combinação de negógios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.362	-1.642	139.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.362	0	141.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.642	-1.642

5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas						
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-655.254	4.521.069	99.465	46.844	8.751.149

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.146.380	1.050.703
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.155.721	1.071.611
7.01.02	Outras Receitas	-10.111	-74.716
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-83.304	-134.363
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.085.491	-5.993.149
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.666.669	-1.944.218
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros	-5.418.822	-4.048.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.378.311	4.513.884
7.04	Retenções	-580.443	-513.089
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-580.443	-513.089
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.797.868	4.000.795
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	979.015	751.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.272	-2.498
7.06.02	Receitas Financeiras	982.286	754.070
7.06.03	Outros	1	
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.776.883	4.752.367
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.776.883	4.752.367
7.08.01	Pessoal	452.438	372.552
7.08.01.01	Remuneração Direta	345.793	299.711
7.08.01.02	Benefícios	95.150	73.932
7.08.01.03	F.G.T.S.	54.928	50.227
7.08.01.04	Outros	-43.433	-51.318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.729.952	2.653.688

7.08.02.01	Federais	785.496	868.872
7.08.02.02	Estaduais	1.926.002	1.770.684
7.08.02.03	Municipais	18.454	14.132
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.409.318	868.049
7.08.03.01	Juros	1.391.723	853.509
7.08.03.02	Aluguéis	12.003	11.130
7.08.03.03	Outras	5.592	3.410
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	185.175	858.078
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.362	713.661
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	43.813	144.417
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2014	31/12/2013
1	Ativo Total	2.143.058	2.046.520
1.01	Ativo Circulante	4.682.097	4.635.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.411.132	1.974.366
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.119	30.418
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.119	30.418
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.119	30.418
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	2.201.530	1.823.106
1.01.03.01	Clientes	2.201.530	1.823.106
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	2.201.530	1.823.106
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	28.629	23.535
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	458.964	538.547
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	458.964	538.547
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	458.964	538.547
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.095	36.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	541.628	208.366
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	541.628	208.366
1.01.08.03.01	Fundos vinculados		
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	115.190	99.409
1.02	Ativo Não Circulante	1.674.849	1.583.008
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.504.783	4.303.965
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.803	1.032

1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.803	1.032
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	340.824	416.451
1.02.01.03.01	Clientes	340.824	416.451
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	841.791	774.955
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	841.791	774.955
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.320.365	3.111.527
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Ativo indenizável (concessão)		
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	98.192	104.749
1.02.01.09.05	Coligadas e controladora		
1.02.01.09.06	Beneficio fiscal - ágio incorporado da controladora		
1.02.01.09.07	Depósitos judiciais	420.671	432.729
1.02.01.09.08	Despesas pagas antecipadamente		
1.02.01.09.09	Superávit atuarial		
1.02.01.09.10	Dividendos a receber	8.457	9.352
1.02.02	Investimentos	1.376.413	1.410.826
1.02.02.01	Participações Societárias	1.360.379	1.395.135
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		1.395.135

1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.034	15.691
1.02.02.02.01	Outros investimentos	16.034	15.691
1.02.03	Imobilizado	3.669.523	2.863.034
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.952.173	2.415.375
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	717.350	447.659
1.02.04	Intangível	7.197.773	7.252.258
1.02.04.01	Intangíveis	7.197.773	7.252.258
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	256.399	185.418
1.02.01.09.06	Juros sobre capital próprio	117.458	158.482
1.01.08.03.03	Entidade de previdência privada	2.874	6.401
1.01.08.03.04	Serviços em curso	45.624	50.812
1.01.08.03.05	Concessão de Serviço público (Ativo financeiro)	37.296	34.320
1.02.01.09.11	Fundos vinculados		
1.02.01.09.12	Outros ativos não circulantes	24.729	190.956
1.02.01.09.13	Juros sobre capital próprio a receber		
1.02.01.09.14	Entidade de previdência privada	18.647	20.075
1.02.01.09.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	2.749.669	2.353.666
1.01.08.03.06	Recursos CDE	340.644	17.424

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2014	31/12/2013
2	Passivo Total	2.143.058	2.046.520
2.01	Passivo Circulante	4.191.806	3.395.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.529	93.833
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.529	93.833
2.01.02	Fornecedores	1.827.626	1.017.633
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.827.626	1.017.633
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	461.007	409.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	461.007	409.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	461.007	409.560
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.296.489	851.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	994.804	585.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	884.709	545.142
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	110.095	39.862
2.01.04.02	Debêntures	301.685	266.800
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	443.328	891.329
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	443.328	891.329
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.334	55.670
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	306.846	751.947
2.01.05.02.05	Obrigações de beneficios definidos pós-emprego	27.537	16.331
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	46.373	64.276
2.01.06	Provisões	55.827	131.836
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.827	131.836
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	7.755.942	7.414.050
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.647.311	6.333.501
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.393.731	4.899.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.864.335	3.474.435
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.529.396	1.424.936
2.02.01.02	Debêntures	1.253.580	1.434.130
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	732.261	716.792
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	732.261	716.792
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Fornecedores	96.542	101.676
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	52.515	33.390
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	7.145	15.860
2.02.02.02.06	Obrigações de benefícios pós-emprego	508.496	499.463
2.02.02.02.07	Coligadas, controladas e controladoras		
2.02.02.02.08	Recursos destinados a aumento de capital		
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulante	44.629	43.872
2.02.03	Tributos Diferidos		11.983
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		11.983
2.02.04	Provisões	376.370	351.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	376.370	351.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.482.841	9.655.161
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288

2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.521.069	4.592.765
2.03.04.01	Reserva Legal	580.000	580.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.868.023	3.868.023
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		71.696
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	99.465	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-657.542	-400.290
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	46.844	48.486
2.03.08.01	Ganho/perda sobre ativo disponivel para venda		
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	731.692	672.887
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem Público)	3.238	3.105
2.02.02.02.10	Concessão de serviço público(Uso do bem público)	22.934	22.531

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	732	1.426	527	2.229
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.03	Resultado Bruto	732	1.426	527	2.229
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	33.498	155.485	150.635	586.594
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.537	-26.441	-3.495	-66.586
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.035	181.926	154.130	653.180
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	67.906	247.539	176.549	720.437
3.04.06.02	Amortização do ágio	-21.871	-65.613	-22.419	-67.257
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.230	156.911	151.162	588.823
3.06	Resultado Financeiro	2.944	11.096	27.240	123.371
3.06.01	Receitas Financeiras	29.227	47.288	29.257	129.581
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.283	-36.192	-2.017	-6.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.174	168.007	178.402	712.194
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.385	-26.645	524	1.467
3.08.01	Corrente				
3.08.02	Diferido	-28.385	-26.645	524	1.467
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.789	141.362	178.926	713.661
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.789	141.362	178.926	713.661
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	-4.622	-3.272	-2.976	-2.498
3.04.06.02	Amortização de ágio	-7.111	-66.556	-22.710	-68.130

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.912	185.175	222.848	858.078
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-621	-1.866	23.472	103.652
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ resultados abrangentes	321	962	-12.092	-39.993
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.291	183.309	246.320	961.730
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.242	139.720	199.545	807.880
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.049	43.589	46.775	153.850
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				26.019
4.02.04	Ajuste Ativo Financeiro de Concessão				
4.02.05	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investidas	-547	-1.642	20.619	68.200
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				26.019
4.02.04	Ajuste Ativo Financeiro de Concessão				
4.02.05	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas	-942	-2.828	35.564	117.626

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.027.262	1.718.317
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.474.414	2.188.400
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	264.195	1.078.470
6.01.01.02	Depreciação e amortização	517.215	444.958
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	3.272	2.498
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	66.820	68.130
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	585.477	440.258
6.01.01.06	Valor do ativo financeiro da concessão	-31.331	-68.888
6.01.01.07	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	43.864	60.453
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	61.740	31.420
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-36.838	53.804
6.01.01.10	Provisão para beneficio pós emprego		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-295.059	-430.589
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-130.333	178.218
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	34.241	-12.054
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	46.396	-10.971
6.01.02.04	Entidade de previdência privada (passivo)	-28.990	-34.190
6.01.02.05	Estoques	-5.094	785
6.01.02.06	Recursos CDE	-254.508	-1.601
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-79.296	-22.122
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	10.586	-13.805
6.01.02.09	Entidade de previdência privada	4.955	6.794
6.01.02.10	Partes relacionadas		1.030
6.01.02.11	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.12	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	57.338	499
6.01.02.13	Fornecedores	632.741	52.999
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	14.397	9.266

6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-422.908	-308.520
6.01.02.16	Taxa regulamentares	-864	-52.946
6.01.02.17	Imposto de rende (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-160.956	-83.116
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	53.693	-77.462
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-66.457	-63.393
6.01.02.20	Partes relacionadas		
6.01.03	Outros	-152.093	-39.494
6.01.03.01	Outros Ativos	60.294	-54.650
6.01.03.02	Outros Passivos	-212.387	15.156
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.071.765	-1.726.069
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-91.392	-474.602
6.02.02	Aquisição de investimentos	-595.848	
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-471.420	-166.976
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.120.633	-1.184.757
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	-17.652	-21.129
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-482.255	-479.433
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	513.097	600.828
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	481.269	-2.689.769
6.03.01	Aumento(Redução) de capital	11.676	
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital		
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	927.054	498.195
6.03.04	Captação de debêntures		90.000
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-398.550	-570.752
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-188.354	-337.000
6.03.07	Obrigações vinculadas	329.659	164.979
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-200.216	-2.535.191
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-563.234	-2.697.521
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.974.366	3.770.684
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.411.132	1.073.163

Powered by MZiQ

6.02.05	Alienação de bens do ativo permanente		
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	-11.782	84.773
6.01.01.13	Outras provisões		77.297
6.02.08	Alienação de bens do ativo permanente	194.338	
6.01.01.08	Outras impactos não caixa no resultado		53.494
6.01.02.15	Outros passivos	-10	22
6.01.02.16	Encargos de dividas e swap pagos	-1.017	
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	165.000	

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2014 à 30/09/2014

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274	672.887	9.655.161
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274	672.887	9.655.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-257.252	-71.696	-41.897	0	-370.845	15.216	-355.629
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	11.678	11.678
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.696	-41.897	0	-113.593	-41.814	-155.407
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.04.08	Dividendos adicionais								
5.04.09	Aquisição de participação adicional junto à não controladores	0	-257.252	0	0	0	-257.252	-68.223	-325.475
5.04.10	Impacto de combinação de negógios	0	0	0	0	0	0	113.575	113.575

5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.362	-1.642	139.720	43.589	183.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.362	0	141.362	43.813	185.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.642	-1.642	-224	-1.866
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas								
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-655.254	4.521.069	99.465	46.844	8.751.149	731.692	9.482.841

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.655	-51.514
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.655	2.487
7.01.02	Outras Receitas		-54.001
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.706	-6.581
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.706	-6.581
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.051	-58.095
7.04	Retenções	-67.991	-69.635
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.991	-69.635
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-82.042	-127.730
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	294.827	850.018
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	247.539	720.437
7.06.02	Receitas Financeiras	47.288	129.581
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	212.785	722.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	212.785	722.288
7.08.01	Pessoal	6.203	2.512
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.480	1.385
7.08.01.02	Benefícios	1.669	124
7.08.01.03	F.G.T.S.	54	13
7.08.01.04	Outros		990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.828	-512

7.08.02.01	Federais	28.720	-799
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais	108	287
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.392	6.627
7.08.03.01	Juros	36.192	6.210
7.08.03.02	Aluguéis	200	417
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	141.362	713.661
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.362	713.661
7.08.05	Outros		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos		-54.001
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-10.111	-74.716
7.08.01.04.01	Encerramento de ordem em curso	2.538	2.981
7.08.01.04.02	(-) Transferência para ordens	-78.197	-93.641
7.08.01.04.03	Outros	32.226	39.342
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-4.780.725	-3.397.794
7.02.04.02	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-389.078	-436.154
7.02.04.03	Matérias-primas consumidas	-249.019	-214.983

Neoenergia S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2014
e relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Neoenergia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Neoenergia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Powered by MZiQ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

NEOENERGIA
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
Em 30 de Setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Resultado do Período

Dados Consolidados								
Resultado - R$ mil	**3T14**	**3T13**	**Variação**		**9M14**	**9M13**	**Variação**	
			R$	**%**			**R$**	**%**
Receita Bruta	3.966.546	3.422.397	544.149	15,90%	11.557.217	10.716.112	841.105	7,85%
Deduções da Receita Bruta	-1.031.614	-890.539	-141.075	15,84%	-3.110.245	-2.830.208	-280.037	9,89%
Receita Líquida	**2.934.932**	**2.531.858**	**403.074**	**15,92%**	**8.446.972**	**7.885.904**	**561.068**	**7,11%**
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.359.272	-1.885.766	-473.506	25,11%	-6.755.471	-5.657.501	-1.097.970	19,41%
Resultado Bruto	**575.660**	**646.092**	**-70.432**	-10,90%	**1.691.501**	**2.228.403**	**-536.902**	-24,09%
Margem Bruta	**19,61%**	**25,52%**	**-**	**-5,9 p.p**	**20,02%**	**28,26%**	**-**	**-8,23 p.p**
Outras Desp Operacionais e Resultado/Investimento	-332.920	-334.491	1.571	-0,47%	-1.012.277	-1.047.091	34.814	-3,32%
Resultado do serviço e investimento	**242.740**	**311.601**	**-68.861**	**-22,10%**	**679.224**	**1.181.312**	**-502.088**	**-42,50%**
Depreciação, Amortização e Amortização de Ágio	-186.080	-160.036	-26.044	16,27%	-571348	-504118	-67.230	13,34%
EBITDA	**428.820**	**471.637**	**-42.817**	**-9,08%**	**1.250.572**	**1.685.430**	**-434.858**	**-25,80%**
Margem do EBITDA	**14,61%**	**18,63%**	**-**	**-4,02 p.p**	**14,80%**	**21,37%**	**-**	**-6,57 p.p**
Resultado Financeiro	-172.230	-33.182	-139.048	419,05%	-415.029	-102.842	-312.187	303,56%
Resultado Antes do IR e CSSL	**70.510**	**278.419**	**-207.909**	**-74,67%**	**264.195**	**1.078.470**	**-814.275**	**-75,50%**
IR e CSLL	-50.598	-55.571	4.973	-8,95%	-79.020	-220.392	141.372	-64,15%
Participação Acionistas não Controladores	-11.123	-43.922	32.799	-74,68%	-43.813	-144.417	100.604	-69,66%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	**8.789**	**178.926**	**-170.137**	**-95,09%**	**141.362**	**713.661**	**-572.299**	**-80,19%**
Margem Líquida	**0,30%**	**7,07%**	**-**	**-6,77 p.p**	**1,67%**	**9,05%**	**-**	**-7,38 p.p**

Destaques operacionais	**3T14**	**3T13**	**Variação**	**%**	**9M14**	**9M13**	**Variação**	**%**
Energia Injetada (GWh) - Distribuidoras	10.669	10.194	474	4,65%	32.469	31.081	1.388	4,47%
Energia Distribuída (GWh) - Distribuidoras	9.113	8.766	348	3,96%	27.733	26.486	1.246	4,71%
Energia Vendida (GWh) - Distribuidoras	7.821	7.483	338	4,52%	23.871	22.788	1.083	4,75%
Número de Consumidores (mil) - Distribuidoras	10.223	9.890	333	3,36%	10.223	9.890	333	3,36%
Capacidade Instalada (MW) - Em Operação [1]	1.625	1.521	104	6,84%	1.625	1.521	104	6,84%
Número de Colaboradores	5.198	5.177	21	0,41%	5.198	5.177	21	0,41%

[1] Capacidade Instalada - Considera a participação da Neoenergia e sócios majoritários em cada projeto.

DESEMPENHO SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

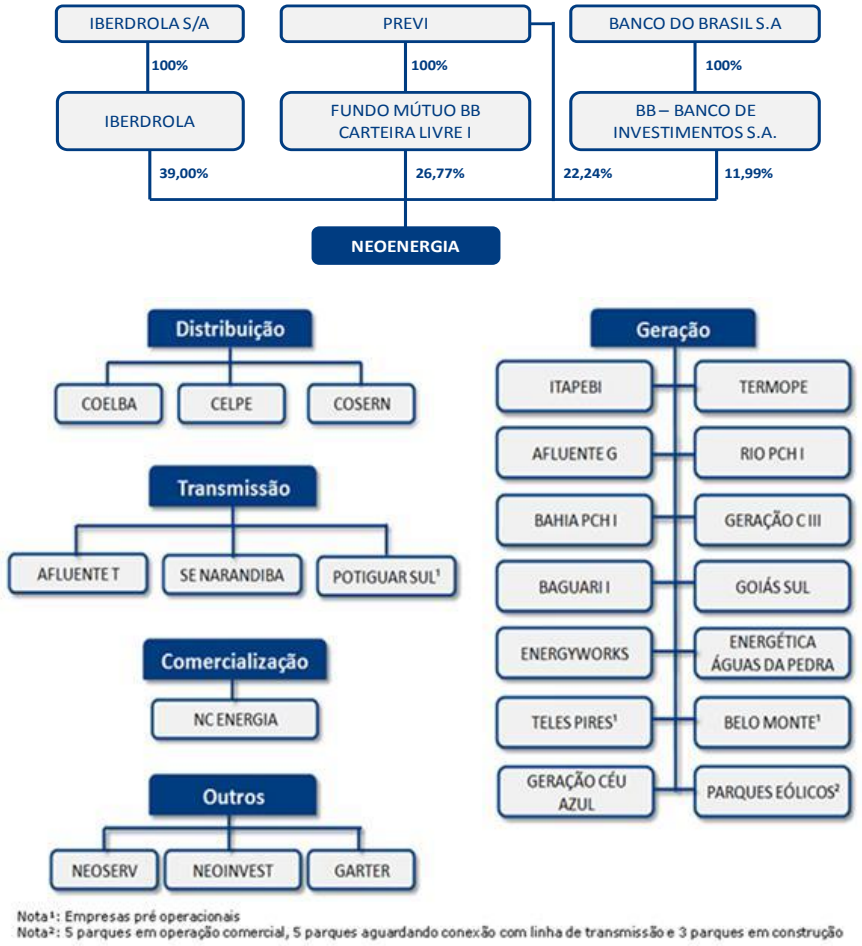
Dados Econômico-Financeiros	DISTRIBUIÇÃO			GERAÇÃO			COMERCIALIZAÇÃO		
	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	3.581.086	3.071.477	16,59%	483.344	395.929	22,08%	286.809	241.526	18,75%
Receita Operacional Líquida (R$ mi)	2.618.770	2.244.978	16,65%	458.519	371.992	23,26%	244.283	203.573	20,00%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	200.670	206.408	-2,78%	60.411	143.189	-57,81%	907	(15.327)	-105,92%
EBITDA (R$ mil)	345.552	317.673	8,78%	102.051	168.642	-39,49%	939	(15.276)	-106,15%
Resultado Financeiro (R$ mil)	-130.899	-45.778	185,94%	-43.677	-16.471	165,18%	289	421	-31,35%
Margem EBITDA (%)	13,20%	14,15%	-0,96 p.p	22,26%	45,33%	-23,08 p.p	0,38%	-7,50%	7,89 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	60.529	135.212	-55,23%	5.253	91.892	-94,28%	588	-9.843	-105,97%

Dados Econômico-Financeiros	TRANSMISSÃO			OUTROS			CONSOLIDADO		
	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	12.470	15.178	-17,84%	4.165	8.279	-49,69%	3.966.546	3.422.397	15,90%
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	11.346	14.133	-19,72%	3.342	7.174	-53,42%	2.934.932	2.531.858	15,92%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	9.629	7.094	35,73%	34.187	151.260	-77,40%	242.740	311.601	-22,10%
EBITDA (R$ mil)	9.629	7.094	35,73%	56.852	174.527	-67,43%	428.820	471.637	-9,08%
Resultado Financeiro (R$ mil)	866	192	351,04%	2.876	27.241	-89,44%	-172.230	-33.182	419,05%
Margem EBITDA (%)	84,87%	50,19%	34,67 p.p	1701,14%	2432,77%	-731,63 p.p	14,61%	18,63%	-4,02 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	9.758	6.770	44,14%	8.533	178.619	-95,22%	8.789	178.926	-95,09%

Nota: Consolidado considera as eliminações entre as empresas do Grupo.

1. Composição Acionária do Grupo Neoenergia

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.



Nota¹: Empresas pré operacionais
Nota²: 5 parques em operação comercial, 5 parques aguardando conexão com linha de transmissão e 3 parques em construção

2. Distribuição

O Grupo NEOENERGIA atua no segmento de distribuição por meio das suas controladas COELBA, CELPE e COSERN.

COELBA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado da Bahia, que atende a uma população estimada de 15 milhões de habitantes em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 563 mil Km^2 e fornece diretamente cerca de 74,0% da energia elétrica no Estado da Bahia, sendo o restante fornecido por outras empresas, destacando-se a Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF.

CELPE

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado de

Pernambuco, que atende a uma população estimada de 8,9 milhões de habitantes em 184 municípios do Estado de Pernambuco, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo na Paraíba.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 99 mil Km^2 e atende a 100% do total dos domicílios do Estado de Pernambuco.

COSERN

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

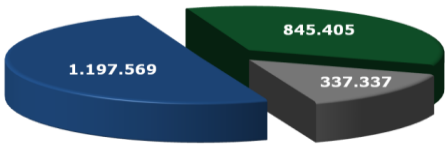
A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 52.811 mil Km^2 e atende a 100% do total dos domicílios do Estado de Estado do Rio Grande do Norte.

2.1. Receita com Fornecimento de Energia

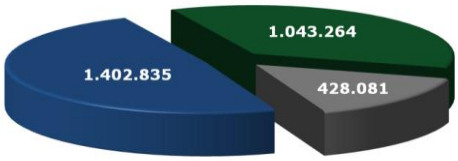
No 3T14 a Receita Bruta com Fornecimento de Energia Elétrica das Distribuidoras do grupo alcançou R$ 2.874.180, apresentando um crescimento de 20,75%, equivalente a R$ 494 milhões, em relação ao 3T13 que foi de R$ 2.380.311. Segmentado por classe, o impacto positivo foi de R$ 187.473 na classe residencial, R$ 95.357 na industrial, R$ 123.004 na comercial, R$ 33.691 na rural e R$ 54.344 em outras classes.

Receita com Fornecimento de Energia – R$ Mil

3T13 – R$ 2.380.311



3T14 – R$ 2.874.180



COELBA CELPE COSERN

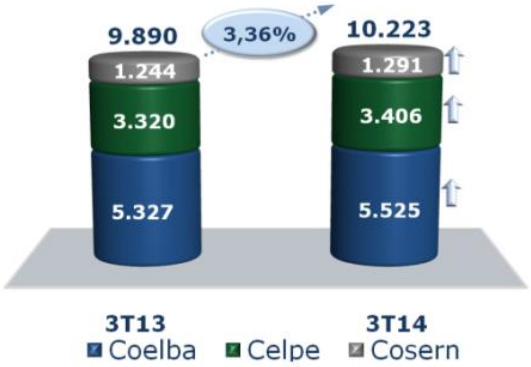
*Excluído consumo próprio e suprimento

2.2. Número de Consumidores Ativos

No 3T14, o Grupo Neoenergia alcançou o patamar de 10.223 mil de consumidores ativos nas Distribuidoras, obtendo crescimento de 3,36%, representando incremento de 333 mil novos clientes, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento apresentado em relação ao 3T13 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 302 mil novos clientes na classe residencial (convencional e baixa renda), que representa 87,85% do total de consumidores do grupo e responsável por 43,15% da receita de fornecimento de energia do mercado cativo no 3T14.

Número de Consumidores – mil



*Excluído consumo próprio e suprimento

COELBA

A Companhia encerrou o 3T14 com total de 5.525 mil consumidores, representando um crescimento de 3,73% equivalente a 199 mil novas unidades consumidoras, em relação ao mesmo período de 2013.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 183 mil novos consumidores. Essa evolução representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado regulado da COELBA, reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia, em especial o do Programa Luz para Todos (LPT).

A classe industrial apresentou um decréscimo de 13,32% no número de consumidores ativos devido à migração de clientes do mercado industrial regulado para o livre e, principalmente, às baixas contratuais ocorridas neste período.

CELPE

A Companhia encerrou o 3T14 com um número total de 3.406 mil consumidores, o que representa um crescimento de 2,60% em relação ao mesmo período de 2013. Esse crescimento representa um incremento de 86 mil novas unidades consumidoras.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 76 mil novos consumidores. Tal resultado é reflexo do crescimento da construção civil no estado nos últimos anos. O desenvolvimento econômico que o estado vem vivendo tem propiciado a criação de novos empreendimentos imobiliários que além de atender a uma demanda do público interno também atinge à população que migra de outras regiões do país para aproveitar as novas oportunidades que Pernambuco vem oferecendo.

O número de consumidores residenciais em setembro de 2014 representa 87,8% do total de clientes/contratos ativos, e do total de consumidores residenciais, 44,02% são consumidores enquadrados como residencial baixa renda, em conformidade com a Lei nº. 12.212/2010, regulamentada pela Resolução ANEEL nº. 414/2010.

COSERN

A Companhia encerrou o 3T14 com um número total de 1.291 mil consumidores, o que representa um crescimento de 3,84% em relação ao mesmo período de 2013. Esse crescimento representa um incremento de 48 mil novas unidades consumidoras na base comercial da Companhia.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), que representa 85,91%, registrando crescimento de 4,1%, portanto, 43 mil clientes em relação ao mesmo período de 2013. . Essa evolução representa o crescimento vegetativo do mercado regulado da COSERN reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia.

2.3. Número de Consumidores Baixa Renda

O número de consumidores residenciais em setembro de 2014, nas Distribuidoras do Grupo representou 87,85% do total de clientes/contratos ativos, e destes 42,61% são consumidores enquadrados como residencial baixa renda, em conformidade com a Lei nº. 12.212/2010, regulamentada pela Resolução ANEEL nº. 414/2010. Em setembro de 2013

esse número era de 42,08%, representando aumento de 0,53 p.p., em virtude do enquadramento dos clientes nos novos critérios adotados pela ANEEL para a concessão do benefício, baseados não apenas no consumo, mas em índices de renda e adesão aos demais programas sociais do governo federal.

O quadro, a seguir, demonstra a evolução dos consumidores residenciais normais e baixa renda:

CLASSE	COELBA				CELPE				COSERN				TOTAL			
	3T14	3T13	% Vertical	% Horizontal	3T14	3T13	% Vertical	% Horizontal	3T14	3T13	% Vertical	% Horizontal	3T14	3T13	% Vertical	% Horizontal
Residencial Normal	2.771	2.710	56,78%	2,24%	1.675	1.636	55,98%	2,36%	708	681	63,85%	4,05%	5.154	5.027	57,39%	2,52%
Residencial Baixa Renda	2.109	1.987	43,22%	6,13%	1.317	1.280	44,02%	2,90%	401	385	36,15%	4,13%	3.827	3.652	42,61%	4,78%
TOTAL	**4.880**	**4.697**	**100,00%**	**3,89%**	**2.992**	**2.916**	**100,00%**	**2,59%**	**1.109**	**1.066**	**100,00%**	**4,08%**	**8.981**	**8.679**	**100,00%**	**3,48%**

2.4. Energia Vendida

Empresa Classe	3T14			3T13			Variação Horizontal 3T14 / 3T13 %		
	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (MWh)
COELBA									
Residencial	622.748	4.880	1.547	536.365	4.697	1.484	16,11%	3,89%	4,20%
Industrial	204.832	17	680	167.304	20	662	22,43%	-13,32%	2,81%
Comercial	334.984	343	733	288.374	328	707	16,16%	4,32%	3,77%
Rural	83.145	211	426	67.371	208	398	23,41%	1,25%	7,07%
Outras Classes	157.126	76	614	138.155	74	604	13,73%	2,50%	1,59%
	1.402.835	**5.525**	**3.999**	**1.197.569**	**5.327**	**3.854**	**17,14%**	**3,73%**	**3,77%**
CELPE									
Residencial	433.802	2.992	1.102	365.103	2.916	1.073	18,82%	2,59%	2,73%
Industrial	156.518	12	410	119.854	12	370	30,59%	-5,28%	10,70%
Comercial	275.034	213	596	214.416	203	545	28,27%	4,81%	9,36%
Rural	37.612	157	155	31.173	156	157	20,66%	0,66%	-1,31%
Outras Classes	140.298	33	436	114.859	32	419	22,15%	1,50%	4,02%
	1.043.264	**3.406**	**2.699**	**845.405**	**3.320**	**2.564**	**23,40%**	**2,60%**	**5,25%**
COSERN									
Residencial	183.619	1.109	461	151.228	1.066	427	21,42%	4,08%	7,88%
Industrial	48.060	4	132	35.977	5	135	33,59%	-17,96%	-2,39%
Comercial	110.606	85	249	85.748	81	228	28,99%	5,41%	9,08%
Rural	27.177	72	102	15.699	72	90	73,11%	0,02%	13,60%
Outras Classes	58.619	21	179	48.685	21	184	20,40%	3,69%	-2,88%
	428.081	**1.291**	**1.122**	**337.337**	**1.244**	**1.064**	**26,90%**	**3,84%**	**5,45%**
TOTAL									
Residencial	1.240.169	8.981	3.109	1.052.696	8.679	2.984	17,81%	3,48%	4,19%
Industrial	409.410	32	1.222	323.135	36	1.167	26,70%	-11,25%	4,71%
Comercial	720.624	640	1.579	588.538	612	1.480	22,44%	4,63%	6,65%
Rural	147.934	440	683	114.243	436	645	29,49%	0,83%	5,93%
Outras Classes	356.043	130	1.228	301.699	127	1.207	18,01%	2,44%	1,75%
	2.874.180	**10.223**	**7.822**	**2.380.311**	**9.890**	**7.484**	**20,75%**	**3,36%**	**4,52%**

Nota:
(1) O item 'Clientes' refere-se à Consumidores ativos.
(2) Outros = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público.
(3) Não foram considerados para o quadro acima Consumo Próprio e Suprimento.

A energia vendida é a soma de tudo que vendemos para o mercado cativo nas Distribuidoras do Grupo. No 3T14 totalizou 7.822 GWh, apresentando um aumento em relação ao 3T13 de 4,52% equivalente a 338 GWh, acima do consumo da região Nordeste que teve um crescimento de apenas 0,87% conforme apurado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE. O aumento na energia vendida nas Distribuidoras do Grupo foi impactado principalmente pelo crescimento de 145 GWh na COELBA, 135 GWh na CELPE e 58 GWh na COSERN.

Em relação às classes de consumo, o crescimento foi influenciado pelo aumento de 125 GWh na classe residencial, 90 GWh na classe comercial**,** 63 GWh na classe industrial, 38 GWh na classe rural e outras classes 21 GWh.

Destacamos alguns aspectos em relação ao comportamento do mercado no 3T14 em relação ao 3T13:

COELBA

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 3T14 foi de 3.999 GWh, representando um acréscimo de 3,77% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou no 3T14 um crescimento de 4,20% em relação 3T13, atingindo um consumo de 1.547 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Coelba, com uma participação de 38,67%. Este crescimento é reflexo principalmente dos programas sociais como o Luz para Todos e políticas de "distribuição de renda" como o bolsa família.

A classe comercial cresceu 3,77% em relação ao 3T14, reflexo principalmente do crescimento das vendas do comércio varejista da Bahia segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

A classe industrial apresentou um decréscimo de 13,32% no número de consumidores ativos devido principalmente, às baixas contratuais ocorridas neste período.

A classe rural teve um desempenho bastante vinculado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado no 3T14 um crescimento de 7,07% no consumo. Os baixos níveis de precipitação foram determinantes para o uso mais intensivo de equipamentos para irrigação. Em setembro/14, o índice pluviométrico da região norte foi 14,42 mm e o da região oeste registrou 1,50 mm, área onde se concentra a maior atividade de irrigação no Estado, e onde foi registrado o mais baixo índice do ano.

CELPE

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 3T14 foi de 2.698 GWh, representando um acréscimo de 5,25% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou um crescimento de 2,7%, atingindo um consumo de 1.102 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Celpe, com uma participação de 40,8% e tem se beneficiado de políticas de distribuição de renda para melhorar seu desempenho no período considerado.

A classe industrial registrou um acréscimo de 10,7% tendo esse resultado refletido na entrada e ampliação de novas cargas.

A classe comercial apresentou um acréscimo de 9,4%, reflexo do aumento de consumo dos ramos de bares e restaurantes, hotéis e comércio varejista.

A classe rural apresenta seu desempenho bastante vinculado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado decrescimento de 1,3%.

COSERN

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 3T14 foi de 1.122 GWh, representando um acréscimo de 5,45% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado principalmente pelo comportamento das classes residencial e comercial.

A classe residencial apresentou o maior crescimento dentre as classes de consumo 7,88%, atingindo um consumo de 461 GWh no período. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Cosern, com uma participação de 41,09%. Para a classe Industrial registrou-se uma queda de 2,39%, influenciada principalmente pela parada na produção de uma importante indústria de cerâmica, além da contínua redução da produção têxtil no estado.

Já para a classe Comercial obteve crescimento de 9,08%. Os destaques positivos ficaram por conta do setor Imobiliário, Comércio Varejista e prestação de serviços, incluindo bares e restaurantes.

No que tange à classe rural seu desempenho é bastante correlacionado ao comportamento das variáveis climáticas, e ao calendário de leitura, tendo registrado crescimento de 13,60%, com destaque para as atividades de agropecuária e aqüicultura.

2.5. Reajuste / Revisão Tarifária

Conforme previsto nos Contratos de Concessão da CELPE, COELBA e COSERN, os processos de Reajuste e Revisão Tarifária são determinantes para o entendimento da receita do segmento de distribuição de energia elétrica. A seguir, são apresentados os índices de reajustes aprovados pela ANEEL, com vigência até 21/04/2015 para as Distribuidoras COELBA e COSERN e até 28/04/2015 para a CELPE.

COELBA

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.714 de 15 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 17 de abril de 2014, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 14,86% dos quais 10,76% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,10% aos componentes financeiros pertinentes.

As tarifas entraram em vigor a partir de 22 de abril de 2014 com vigência até 21 de abril de 2015.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 15,35%, conforme tabela a seguir.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	16,04%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	15,00%
Efeito tarifário médio AT+BT	**15,35%**

CELPE

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.723 de 28 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 29 de abril de 2014, homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica da Companhia, em 15,99%, sendo 14,05% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 1,94% relativos aos componentes financeiros pertinentes, o que corresponde a um efeito médio de 17,75% a ser percebido pelos consumidores cativos.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 29 de abril de 2014 com vigência até 28 de abril de 2015.

Os consumidores industriais e comerciais de médio e grande porte, atendidos em alta tensão, tiveram reposicionamento médio de 17,86%. Para os consumidores atendidos em baixa tensão, que inclui os consumidores residenciais e baixa renda, o efeito médio foi de 17,69%.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	17,86%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	17,69%
Efeito tarifário médio AT+BT	**17,75%**

COSERN

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.713, de 15 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 17 de abril de 2014, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 12,21%, dos quais 9,15% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 3,06% aos componentes financeiros pertinentes

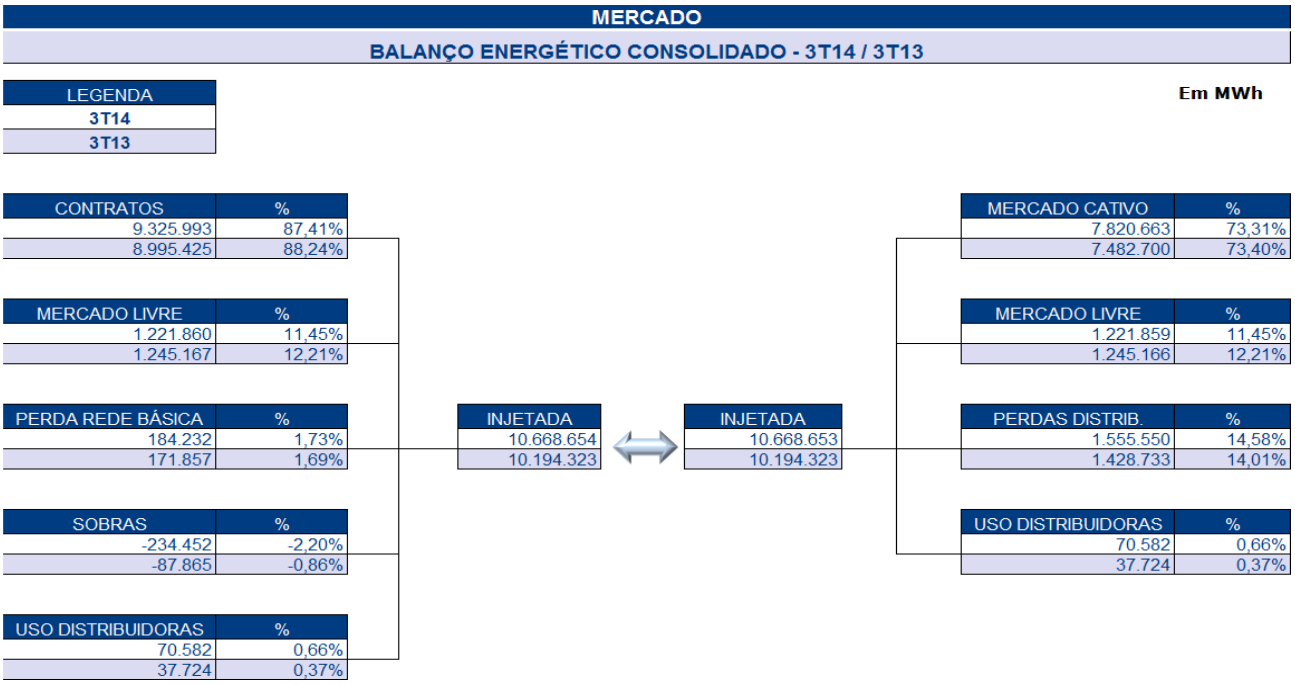
As novas tarifas entrarão em vigor a partir de 22 de abril de 2014 com vigência até 21 de abril de 2015

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 12,75%, conforme tabela a seguir:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	15,78%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 kV)	11,40%
Efeito tarifário médio AT+BT	**12,75%**

2.6. Balanço Energético

No 3T14 a energia injetada pelas Distribuidoras do Grupo NEOENERGIA apresentou crescimento de 4,66% (474.330 MWh) em relação ao 3T13, influenciada pelos seguintes crescimentos nas Distribuidoras 4,54% na COELBA (230.237 MWh), 4,26% na CELPE (158 GWh) e de 6,10% na COSERN (85.860 GWh).



COELBA

A energia injetada atingiu o patamar de 5.297.711 MWh no 3T14, um crescimento de 4,54% em relação à igual período de 2013. Do total da energia injetada no trimestre, 75,49% foi destinada ao consumo regulado, 9,50% para o consumo do mercado livre, 14,40% representam perdas no processo de distribuição e 0,60% uso da Distribuidora.

O mercado livre apresentou um leve decréscimo de 4,66% no terceiro trimestre de 2014 com relação ao mesmo trimestre de 2013, com um consumo de 503.323 MWh.

CELPE

A energia injetada atingiu o patamar de 3.874.959 MWh no 3T14, um crescimento de 4,26% com relação à igual período de 2013. Do total da energia injetada do trimestre, 69,65% foi destinada ao consumo regulado, 12,95% para o consumo do mercado livre, 0,99% para o suprimento de fronteira e 16,40% representam perdas no processo de distribuição.

COSERN

A energia injetada atingiu o patamar de 1.495.985 MWh no 3T14, um crescimento de 6,10% com relação à igual período de 2013. Do total da energia injetada do trimestre, 75,02% foi destinada ao consumo regulado, 14,48% para o consumo do mercado livre e 10,48% representam perdas no processo de distribuição no 3T14.

2.7. Energia Contratada

No 3T14 as Distribuidoras do Grupo COELBA, CELPE e COSERN participaram 13º Leilão de Energia Existente (A-2014) e apenas a COSERN participou do 19º Leilão de Energia Nova (A-3 2014), para contratação de energia elétrica.

Coelba	Data	Fonte	Preço	Qt Adquirida MWh	Período
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Hidroelétrica	271	654.304	01/03/2014 até 31/12/2019
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Termo	262	255.761	01/03/2014 até 31/12/2019
Celpe					
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Hidroelétrica	271	421.659	01/03/2014 até 31/12/2019
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Termo	262	164.822	01/03/2014 até 31/12/2019
Cosern					
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Hidroelétrica	271	179.324	01/03/2014 até 31/12/2019
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Termo	262	70.096	01/03/2014 até 31/12/2019
19° Leilão de Energia Nova (A-3 2014)	06/06/2014	Hidroelétrica	148	660.371	01/01/2017 até 31/12/2046
19° Leilão de Energia Nova (A-3 2014)	06/06/2014	Eolico	133	902.277	01/01/2017 até 31/12/2036

No gráfico a seguir apresentamos a energia contratada para o período de 2014 a 2020 para o mercado das Distribuidoras do Grupo Neoenergia no 3T14 baseada na expectativa de crescimento.

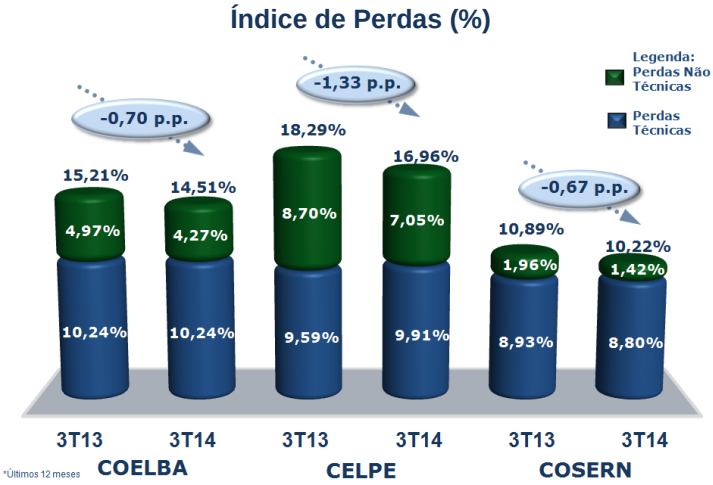
Projeção de Contratação de Energia 2014 a 2020 - GWh



2.8. Índice de Perdas

As perdas de energia correspondem às perdas totais englobando as perdas técnicas, montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, decorrentes das irregularidades no cadastro de consumidores, medição e instalações de consumo.

As perdas de energia são acompanhadas pelas Distribuidoras através do índice percentual que compara a diferença entre a energia requerida/comprada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, a seguir estão disponibilizados os índices de perdas das Distribuidoras do Grupo Neoenergia até Setembro de 2014, comparado o mesmo período do ano anterior:

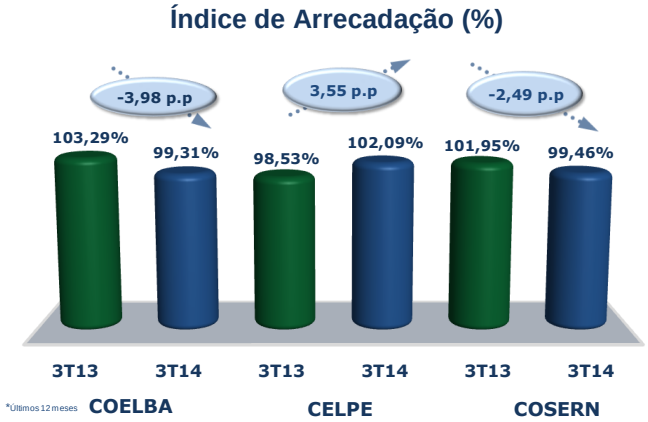


No 3T14, conforme demonstrado no gráfico acima, as Empresas COELBA, CELPE e COSERN apresentaram uma diminuição no Índice de Perdas Globais em relação ao 3T13. As Distribuidoras do grupo atuam fortemente no combate às perdas de energia entre as ações desempenhadas destacamos:

- Realização de inspeções;
- Regularização de ligações clandestinos em alguns casos com financiamento de padrão de entrada, contribuindo para redução do número de inadimplentes, cortados e auto-religados, além da recuperação de créditos;
- Substituição de equipamentos de medição, com equipes de inspeção e de enlace;
- Melhoria da Gestão do Processo de Faturamento;
- Operação de blindagem de unidades com consumo relevante (clientes com medição em alta tensão ou com medição indireta) e unidades consumidoras em áreas populares, minimizando a possibilidade de realização de fraudes; e
- Monitoramento e telemedição de unidades consumidora.

2.9. Arrecadação

O Índice de Arrecadação mede a evolução da arrecadação em função do faturamento vencido até o período acumulados nos últimos 12 meses. Seguem abaixo os índices das Distribuidoras do Grupo no 3T14 e seu comportamento em relação ao 3T13:



O IAR é um indicador muito sensível ao faturamento, o seu desempenho neste trimestre foi impactado prioritariamente pelo reajuste tarifário ocorrido nas Distribuidoras COELBA, CELPE e COSERN de 14,86%, 15,99% e 12,21%, respectivamente, em abril de 2014 e, portanto, a partir de maio tivemos índices abaixo do realizado no mesmo período do ano anterior. Além disto, observamos que alguns clientes de alta tensão começaram a ter dificuldades de pagamento neste ano, reflexo do cenário econômico e do mercado industrial.

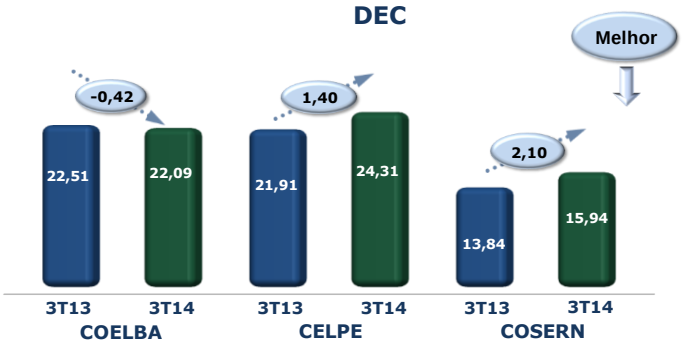
Apesar do resultado obtido no 3T14 ter sido inferior ao mesmo período de 2013, as ações de recuperação de créditos foram intensificadas com foco em:

- Criação do Plano emergencial do IAR que intensifica a volumetria das ações de recuperação de crédito baseada no conceito de Matriz de Risco;
- Ações administrativas de menor custo, como URA (Unidade de Resposta Audível) e SMS (Serviço de Mensagens), voltado para dívidas de baixo risco de recebimento, iniciando o processo de cobrança;
- Readequação das ações de campo (Suspensão de fornecimento, Acompanhamento de Cortados, etc.) para dívidas de maior risco de recebimento (maiores débitos);
- Redução do prazo de parcelamentos, reduzindo o risco da companhia e elevando a arrecadação das parcelas.
- Inclusões em órgãos restritivos de proteção ao crédito (SPC e Serasa);
- Ação de Visita com Negociação em clientes cortados das classes Comercial e Industrial;
- Cobrança de sinal na realização dos planos de parcelamentos;
- Cobrança de dívidas antigas com foco na redução da PCLD.

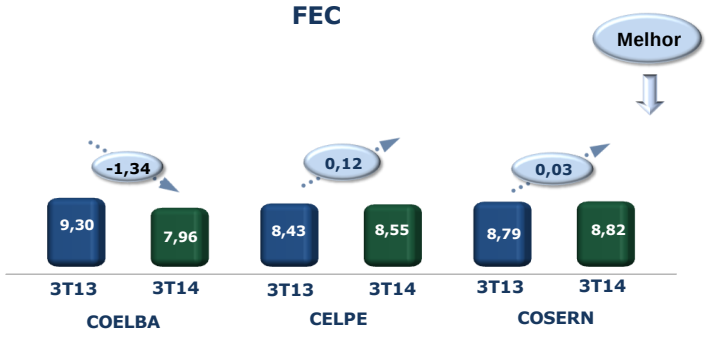
2.10. Indicadores de Qualidade no Fornecimento

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de qualidade DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Freqüência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses.

Demonstramos a seguir os indicadores de qualidade das Distribuidoras do Grupo no 3T14 e seu comportamento em relação ao mesmo período do ano anterior.



*Últimos 12 meses



*Últimos 12 meses

3. GERAÇÃO

O Grupo Neoenergia atua no segmento de geração por meio de vinte e oito usinas geradoras atualmente em operação, sendo onze hidrelétricas, uma Termelétrica, dez parques eólicos, cinco usinas de cogeração e uma Termelétrica Diesel.

Além destes encontram-se em fase de construção 3 parques eólicos e 3 hidrelétricas, somando um total de 34 ativos de geração.

O quadro a seguir apresenta os ativos de geração em operação e em construção do Grupo NEOENERGIA:

Usinas em Operação

Geração em Operação	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada [2]	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
CELPE							
Fernando de Noronha	Termelétrica Diesel	89,65%	Fernando de Noronha - PE	4,08 MW	3,8 MW	21/12/1989	21/12/2019
AFLUENTE G							
UHE Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - UHE	100,00%	Rio das Fêmeas - BA	10,65 MW	8,55 MW	06/08/1997	08/08/2027
UHE Presidente Goulart	Hidrelétrica - UHE		Rio Corrente - BA	8 MW	7,2 MW	08/08/1997	07/08/2027
ITAPEBI							
UHE Itapebi	Hidrelétrica - UHE	42,00%	Rio Jequitinhonha - BA	462,011 MW	214,3 MW	28/05/1999	27/05/2034
TERMOPE							
UTE Termope	Termelétrica - UTE	100,00%	Complexo Portuario de Suape - Ipojuca - PE	532,72 MW	455 MW	01/05/2004	01/05/2024
RIO PCH I							
PCH Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	70,00%	Rio Itabapoana - RJ/ES	19 MW	11,91 MW	18/12/2002	17/12/2032
PCH Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH			20 MW	12,71 MW	18/02/2002	17/12/2032
GERAÇÃO CIII							
UHE Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	66,23%	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	07/11/2001	06/11/2036
BAGUARI I							
UHE Baguari	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Doce - MG	140,00 MW	80,02 MW	15/08/2006	14/08/2041
BAHIA PCH I							
PCH Sítio Grande	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio da Fêmeas - BA	25 MW	19,62 MW	10/12/1999	09/12/2029
GOIÁS SUL							
PCH Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio Veríssimo - GO	21 MW	12,37 MW	18/02/2004	17/04/2034
PCH Goiandira	Hidrelétrica - PCH			27 MW	17,09 MW	18/12/2002	17/12/2032
ENERGYWORKS [1]							
UTE Kaiser Pacatuba	Termelétrica - UTE	100,00%	Pacatuba - CE	5,6 MW	2,14 MW [1]	01/05/1998	01/05/2015
UTE Corn Mogi	Termelétrica - UTE		Mogiguaçu - SP	34,9 MW	30,0 MW [1]	01/04/2003	01/04/2023
UTE Corn Balsa	Termelétrica - UTE		Balsa Nova - PR	10,7 MW	8,47 MW [1]	01/12/2002	01/12/2022
UTE Brahma Rio	Termelétrica - UTE		Rio de Janeiro - RJ	14,7 MW	10,5 MW [1]	23/08/1999	23/08/2014
UTE Capuava Energy	Termelétrica - UTE		Santo André – SP	18,0 MW	12,0 MW [1]	08/06/2000	08/06/2020
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA							
UHE Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	03/07/2007	02/07/2042
PARQUES EÓLICOS[3]							
UEE Arizona 01[3]	Eólica - UEE	50%	Rio do Fogo - RN	28 MW	12,9 MW	03/03/2011	03/03/2046
UEE Caetité 1[4]				30 MW	13,3 MW	16/10/2012	16/10/1942
UEE Caetité 2[4]			Caetité - BA	30 MW	11,2 MW	04/02/2011	04/02/2046
UEE Caetité 3[4]				30 MW	11,2 MW	23/02/2011	23/02/2046
UEE Calango 1[5]				30 MW	13,9 MW	26/04/2011	26/04/2046
UEE Calango 2[5]				30 MW	11,9 MW	06/05/2011	06/05/1946
UEE Calango 3[5]			Bodó, Santano do Matos, Lagoa Nova - RN	30 MW	13,0 MW	26/05/2011	26/05/1946
UEE Calango 4[5]				30 MW	12,8 MW	18/05/2011	18/05/1946
UEE Calango 5[5]				30 MW	13,7 MW	01/06/2011	01/06/2046
UEE Mel 2[6]			Areia Branca - RN	20 MW	9,8 MW	24/02/2011	24/02/1946

[1] Energia garantida
[2] Capacidade Instalada da Usina
[3] A Arizona 1 entrou em operação em agosto de 2013
[4] Os Parques Caetité 1, Caetité 2 e Caetité 3 entraram em operação em outubro de 2014
[6] A Mel 2 entrou em operação em fevereiro de 2013

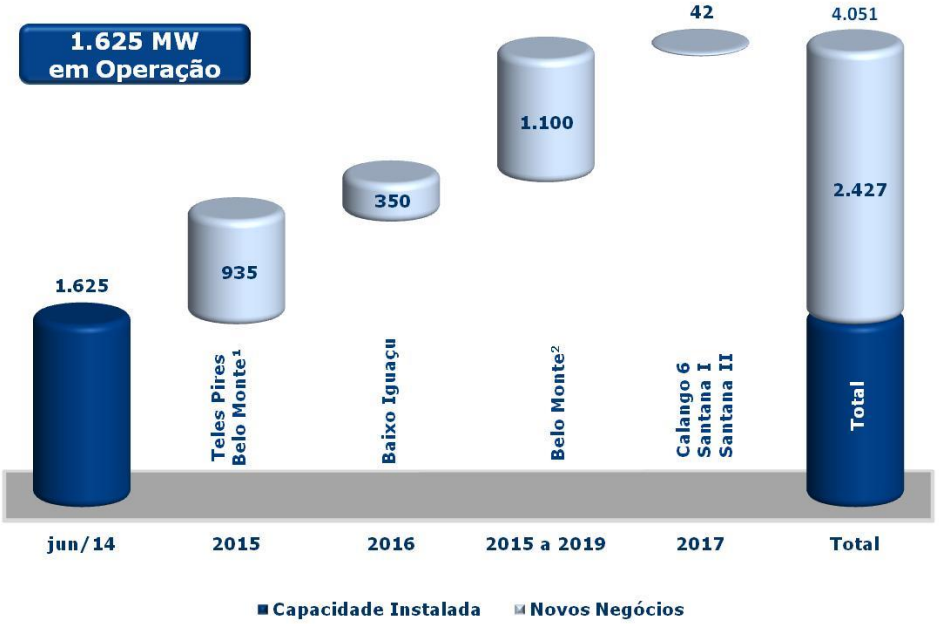
Usinas em Construção

Geração em Construção	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
TELES PIRES							
Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	50,10%	Rio Teles Pires - MT/PA	1.819,8 MW	930,7 MW	07/06/2011	06/06/1946
BELO MONTE PARTICIPÇÕES							
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	10,00%	Rio Xingu - PA	11.233,1 MW	4.571 MW	26/08/2010	25/08/1945
GERAÇÃO CÉU AZUL							
Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	70,00%	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	172,8 MW	20/08/2012	19/08/2047
PARQUES EÓLICOS[3]							
UEE Calango 6	Eólica - UEE	50,00%	Bodó-RN	30MW	18,5MW	01/01/2017	31/12/2046
UEE Santana 1				30MW	17,2MW		
UEE Santana 2				24MW	12,9MW		

3.1. Novos Investimentos em Geração

O Grupo Neoenergia vem investindo bastante em geração nos últimos anos e pretende continuar investindo. O gráfico, a seguir, demonstra que a expansão da capacidade instalada atingirá 4.051 MW até 2019, com base nos empreendimentos já conquistados.

Expansão da Capacidade Instalada



Nota: A capacidade instalada demonstrada acima é calculada com base na participação da NEOENERGIA e de seus sócios majoritários em cada projeto.
Nota[1] : Ano 2015: referente ao Sítio Pimental
Nota[2]: Ano 2016 a 2019: refere-se ao Sítio Belo Monte

Apresentamos a seguir os novos investimentos em Geração de Energia do Grupo. Todos os projetos se encontram em fase pré-operacional e por isso não dispõem de dados para análise de seu desempenho econômico-financeiro:

UHE Teles Pires

Em 17 de dezembro de 2010, no leilão 04/2010 promovido pela ANEEL, a Neoenergia (50,1%) junto com seus sócios Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%) adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires localizada no rio Teles Pires, situado entre as cidades de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a responsável pela implantação da hidrelétrica que terá capacidade instalada de 1.820 MW, energia firme de 930,7 MW médios e previsão de entrada em operação em janeiro de 2015. Para financiar a construção do projeto, em maio de 2012 realizou a emissão de debêntures no montante de R$ 650 milhões e, em setembro de 2012, firmou contratos de financiamento diretamente com o BNDES e através de repasse de seus recursos através do Banco do Brasil, no total de R$ 2.412 milhões.

UHE Belo Monte

Em 20 de abril de 2010, no leilão 006/2009 promovido pela ANEEL, a empresa NORTE ENERGIA S.A adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte localizada no Rio Xingu, em Altamira no estado do Pará. A NEOENERGIA possui 10% de participação na NORTE ENERGIA, através da SPE BELO MONTE PARTICIPAÇÕES S.A.

A Usina terá capacidade instalada de 11.233 MW, energia firme de 4.571 MW médios e previsão de entrada em operação em 2015 e 2016 respectivamente para o Sítio Pimental e o Sítio Belo Monte.

Em dezembro de 2012, a Norte Energia S.A contratou financiamento de longo prazo com o BNDES nas modalidades direta e indireta - através de repasse dos bancos BTG Pactual e Caixa Econômica Federal - no valor total R$ 22.500 milhões.

UHE Baixo Iguaçu

Em setembro de 2008 a NEOENERGIA, através da sua subsidiária integral Geração Céu Azul, arrematou a concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica de BAIXO IGUAÇU no 7º Leilão de Energia Nova A-5 organizado pela ANEEL. A UHE será construída no Rio Iguaçu, estado do Paraná, e terá capacidade instalada de 350 MW e 172,8 MW médios de garantia física. A primeira usina geradora tem previsão de entrada em operação comercial em abril de 2016.

A UHE Baixo Iguaçu foi arrematada pela NEOENERGIA com preço ofertado de R$ 99,00/MWh, o que representou um deságio de 19,5% em relação ao preço de referência de R$ 123,00/MWh estipulado pela ANEEL para este leilão. A usina fornecerá 121 MW médios no mercado regulado e 47 MW médios serão comercializados no mercado livre. Em 27 de agosto de 2013 foi criado o Consórcio Geração Céu Azul formado pela Neoenergia (70%) e Companhia Paranaense de Energia – Copel (30%), que está em processo de aprovação pela ANEEL.

Em decorrência da cheia no Rio Iguaçu que galgou a ensecadeira no dia 08/06/2014 foi paralisada as atividades de escavação em rocha no Vertedouro e no Circuito de Geração e nos serviços de Concreto Estruturais na Casa de Força e Tomados D Água.

Independente da chuva de junho a obra está parada aguardando liberação da licença de instalação que foi suspensa em 03/07/14. A liminar determinou a suspensão das obras e retomadas as tratativas com órgãos ambientais.

Parques Eólicos

Em 06 de junho, a Força Eólica do Brasil, joint venture entre os grupos Neoenergia e Iberdrola, foi à vencedora de três lotes de geração de energia no 19° Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração (Leilão "A-3"), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Os contratos envolvem a construção e operação dos parques eólicos Calango 6 com capacidade 30 MW, Santana 1 com a capacidade de 30 MW e Santana 2 com a capacidade de 24 MW, estes dois últimos desenvolvidos em parceria com o Horizonte Energias Renováveis do Brasil. Os Parques Eólicos têm previsão de início de operação em 2017 e estão localizados no Rio Grande do Norte.

4. COMERCIALIZAÇÃO

NC ENERGIA

A NC ENERGIA comercializou, no 3T14, cerca de 596 MW médios, com vendas totais de cerca de R$ 283 milhões através de contratos de curto e longo prazo realizados com consumidores livres, consumidores especiais e demais agentes de mercado. Desse volume total aproximadamente 27% é decorrente de fontes incentivadas.

No âmbito da organização dos processos, a NC deu continuidade ao projeto de integração automática do seu sistema comercial ao ERP corporativo, provido pela SAP.

5. TRANSMISSÃO

5.1. Em Operação

Transmissão - Em operação	Tipo	Participação Neoenergia	Localização	Entrada Operação	Prazo de Concessão
AFLUENTE T					
Linhas de Transmissão (Extensão Total 445 Km2)					
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1 BA				2009	
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1 BA				2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2 BA				2009	
LT 230 KV Ford - Camaçari II C-2 BA			BA	2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1 BA				2009	
LT 230 KV Ford - Camaçari II C-1 BA				2009	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1 BA	Transmissão	87,80%		1982	08/08/2027
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2 BA				1985	
LT 138 KV Funil - Posições C-1 BA				1993	
Subestações Rede Básica					
Pólo				2009	
Ford				2009	
Funil			BA	2000	
Tomba				1994	
Brumado II				2002	
Itagibá				2009	
SE NARANDIBA					
Subestação de Narandiba	Transmissão	100,00%	BA	04/06/11	27/01/1939
Subestação Brumado II 230/138kV				21/09/2014	27/08/1942

5.2. Em Implantação

SE EXTREMOZ II

Está em andamento a construção da Subestação Extremoz II, de 230/69 kV 2 x 150 MVA, no Rio Grande do Norte, que foi arrematada no lote G do Leilão de Transmissão nº 006/2011 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no dia 16/12/2011 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa). O lance vencedor da empresa no valor de R$ 2.278.800,00 teve deságio de 43,53% sobre a Receita Anual Permitida (RAP) inicial de R$ 4.035.440,00.

Localizada no município de Extremoz, a cerca de 16 km de Natal, a subestação permitirá atender à crescente demanda de energia no setor norte da Região Metropolitana de Natal, capital do estado, bem como auxiliar no escoamento oriundo da expansão no parque eólico do Estado. O empreendimento prevê investimentos de R$ 22 milhões com modelo de contratação turn key com a empresa Toshiba.

A construção da subestação Extremoz II pela NARANDIBA S.A. irá proporcionar maior segurança e confiabilidade ao sistema na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. A construção deve gerar 237 empregos diretos e a entrada em operação comercial está prevista para o final agosto de 2014.

O Projeto conta com financiamentos na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 6.323 mil, já integralmente liberados.

SE BRUMADO II

A Neoenergia arrematou em junho de 2012, a concessão para construção, operação e a manutenção da expansão da Subestação Brumado II localizada no estado da Bahia.

Foi instalado um transformador de 100 MVA 230/138 kV e as Conexões de Unidades Transformadoras, Entradas de Linha, Interligações de Barras; barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A subestação beneficiará a Região Sudoeste da Bahia, composta por 30 municípios, entre os quais se destacam, Brumado e Vitória da Conquista, ampliando a oferta e melhorando os níveis de tensão e a confiabilidade do sistema elétrico regional. A concessão é válida por 30 anos.

O Projeto conta com financiamento na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 8.182 mil. A operação comercial iniciou em 21/09/2014.

SE CAMAÇARI IV

A Neoenergia arrematou em junho de 2012, a concessão para construção, operação e a manutenção da expansão da Subestação Brumado II localizada no estado da Bahia.

Foi instalado um transformador de 100 MVA 230/138 kV e as Conexões de Unidades Transformadoras, Entradas de Linha, Interligações de Barras; barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A subestação beneficiará a Região Sudoeste da Bahia, composta por 30 municípios, entre os quais se destacam, Brumado e Vitória da Conquista, ampliando a oferta e melhorando os níveis de tensão e a confiabilidade do sistema elétrico regional. A concessão é válida por 30 anos.

O Projeto conta com financiamento na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 8.182 mil.

A operação comercial iniciou em 21/09/2014.

POTIGUAR SUL

Em 10 de maio de 2013, no leilão de transmissão da ANEEL 001/2013, o Grupo Neoenergia adquiriu o lote G. O Projeto consiste na construção e instalação da Linha de Transmissão de 500 kV para conexão nas subestações Campina Grande III, na Paraíba e Ceará-Mirim II, no Rio Grande do Norte, totalizando 196 km de linha, passando por 54 municípios.

O projeto será desenvolvido pela SPE Potiguar Sul, subsidiária integral da NC Energia, que pertencente em 100% ao Grupo Neoenergia. O Contrato de Concessão foi assinado junto a Aneel em 01 de agosto de 2013, sendo a entrada em operação comercial prevista para 28 meses a contar desta assinatura, ou seja, para 01 de dezembro de 2015. O prazo de concessão é de 30 anos, podendo, a critério exclusivo da ANEEL, ser renovado por no máximo outros 30.

6. OUTROS

NEOENERGIA SERVIÇOS

Em 08 de novembro de 2001, a NEOENERGIA, em sociedade com a NC ENERGIA S.A. constituiu a TERMO NC Ltda., que a partir de 12 de julho de 2007 adotou a razão social de Neoenergia Serviços LTDA - NEOSERV. A NEOENERGIA detém em conjunto com a NC ENERGIA 100% do capital total da NEOSERV.

A NEOSERV atua na prestação de serviços de atendimento e arrecadação de faturas às Distribuidoras CELPE e COSERN. Além disso, o seu portfólio inclui a prestação de serviços de arrecadação de empresas de água, telefonia e cobrança bancária.

NEOENERGIA INVESTIMENTOS

A Neoenergia Investimentos foi constituída em abril de 2007 com objetivo principal de atuar na exploração de bens e serviços de energia elétrica, inclusive nas áreas de comercialização, transmissão e geração, adquirir e alienar bens e direitos de terceiros, bem como serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, realizar estudos de inventário e viabilidade de potenciais hidráulicos, desenvolvimento de projeto de aproveitamentos hidrelétricos, elaborar projeto técnico na área de energia e correlatos, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e exercer outras atividades afins e correlatas ao seu objeto social.

Atualmente, a NeoInvest possui participação nas seguintes empresas do Grupo Neoenergia: Alto do Rio Grande, Baguari I, Bahia PCHI, Bahia PCH II, Bahia PCH III, Belo Monte Participações, Capuava, Energyworks e Goiás Sul.

GARTER

A GARTER Properties Inc. foi constituída em 1997, como subsidiária integral da COELBA, para viabilizar uma operação de financiamento externo. Em março de 2006, a COELBA, através do processo de desverticalização determinado pela ANEEL, transferiu o controle da GARTER para a NEOENERGIA S.A

7. Análise do Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Indicadores Econômicos - R$ Mil	9M14	9M13	Variação
Receita Operacional Bruta	11.557.217	10.716.112	7,8%
Receita Operacional Líquida	8.446.972	7.885.904	7,1%
EBITDA	1.250.572	1.685.430	-25,8%
Resultado do Serviço - EBIT	679.224	1.181.312	-42,5%
Resultado Financeiro - Exceto JSCP	(415.029)	(102.842)	303,6%
Lucro Líquido	141.362	713.661	-80,2%
Margem EBITDA (%)	14,8%	21,4%	-6,6 p.p
Margem EBITDA (%) - Sem Rec. Construção	14,5%	15,6%	-1,1 p.p
Margem EBIT	8,0%	15,0%	-6,9 p.p
Margem Operacional (%)	8,0%	15,0%	-6,9 p.p
Margem Líquida (%)	1,7%	9,0%	-7,4 p.p

Indicadores Financeiros - R$ Mil	set/14	dez/13	Variação
Ativo Total	21.430.589	20.465.206	4,7%
Dívida Bruta	7.943.800	7.185.305	10,6%
Dívida Líquida *	6.516.746	5.179.489	25,8%
Patrimônio Líquido	8.751.149	8.982.274	-2,6%
Dívida Bruta / EBITDA**	4,65	3,36	-1,30
Dívida Líquida / EBITDA**	3,82	2,42	-1,40

Ações	set-14	dez-13	Variação
Valor Patrimonial da Ação (R$)	1,50	1,54	-2,6%
Lucro (prejuizo) Líquido por Ação (R$)	0,02	0,15	-83,9%

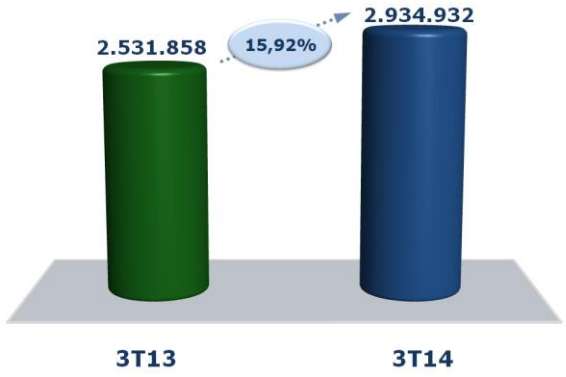
* Dívida líquida de disponibilidades e aplicações financeiras
** EBITDA 12 meses
p.p - Pontos Percentuais

7.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

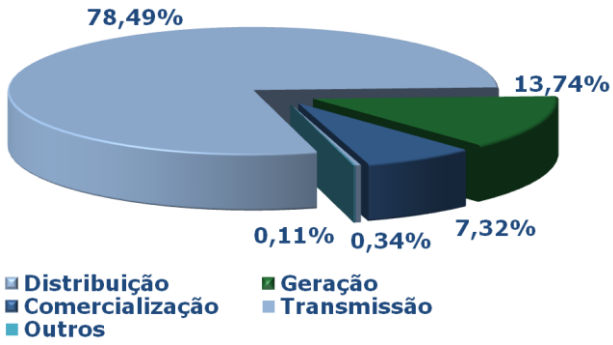
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - R$ mil	3T14	3T13	Variação	
			R$	%
Residencial	1.240.169	1.052.696	187.473	17,81%
Comercial	720.624	588.538	132.086	22,44%
Industrial	409.410	323.135	86.275	26,70%
Rural	147.934	114.243	33.691	29,49%
Poder Público	157.867	137.371	20.496	14,92%
Iluminação Pública	87.046	71.870	15.176	21,12%
Serviço Público	111.130	92.458	18.672	20,20%
Fornecimento Faturado	**2.874.180**	**2.380.311**	**493.869**	**20,75%**
Fornecimento Não Faturado	-25.685	-36.825	11.140	-30,25%
Total Fornecimento	**2.848.495**	**2.343.486**	**505.009**	**21,55%**
Suprimento	275.932	261.574	14.358	5,49%
Subvenção à tarifa social baixa renda	261.110	235.147	25.963	11,04%
Receita de Concessão	10.809	8.080	2.729	33,77%
Receita de Uso da Rede Básica	75.013	73.003	2.010	2,75%
CCEE	94.952	70.261	24.691	35,14%
Receita de Construção	307.424	350.227	-42.803	-12,22%
Outras Receitas	92.811	80.619	12.192	15,12%
TOTAL GERAL	**3.966.546**	**3.422.397**	**544.149**	**15,90%**

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA - R$ mil	3T14	3T13	Variação	
			R$	%
Impostos:	**-993.162**	**-859.445**	**-133.717**	**15,56%**
ICMS	-657.682	-552.039	-105.643	19,14%
PIS	-58.956	-54.324	-4.632	8,53%
COFINS	-273.949	-250.926	-23.023	9,18%
ISS	-2.575	-2.156	-419	19,43%
Encargos Setoriais:	**-38.452**	**-31.094**	**-7.358**	**23,66%**
Quota para reserva global de reversão - RGR	-451	-452	1	-0,22%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-9.695	-5.277	-4.418	83,72%
Programa de Eficientização Energética - PEE	-9.838	-9.323	-515	5,52%
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-3.900	-3.728	-172	4,61%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-1.951	-1.864	-87	4,67%
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D	-7.965	-7.088	-877	12,37%
Encargos do Consumidor - PROINFA	-4.652	-3.362	-1.290	38,37%
TOTAL GERAL	**-1.031.614**	**-890.539**	**-141.075**	**15,84%**

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição para Receita Líquida – 3T14



No 3T14, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 2.934.932 apresentando crescimento de 15,92%, equivalente a R$ 403.074 em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 2.531.858. Do total apurado no 3T14, 78,49% refere-se à Distribuição, 13,74% a Geração, 7,32% a Comercialização, 0,34% a Transmissão e 0,11% Outros.

Os fatores determinantes da variação da Receita Líquida no 3T14 em relação ao 3T13 foram:

(i) Aumento na tarifa de venda, em decorrência do reajuste tarifário ocorrido a partir de abril/14 de 14,86%, 15,99% e 12,21% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente;

(ii) Reajustes de 13,8%, 7,8% e 8,3 aplicado anualmente nas tarifas de energia vendida das Geradoras TERMOPERNAMBUCO, ITAPEBI AFLUENTE G, respectivamente. E o crescimento na receita com mercado de curto prazo (CCEE) nos meses de julho, agosto e setembro de 2014 ocorrido na TERMOPERNAMBUCO devido à exposição das distribuidoras de energia e pela alta do PLD médio em 2014.

(iii) Crescimento de 4,52% nas Distribuidoras do Grupo, no volume de vendas no mercado cativo equivalente a 338 GWh no 3T14 em relação ao 3T13;

(iv) Aumento de Suprimento de energia em R$ 14.358, devido maior volume energia vendida a outras concessionárias;

(v) Aumento de Subvenção à Tarifa Social Baixa Renda em R$ 25.963, devido ao crescimento de consumidores com este benefício ocorrido nas Distribuidoras

(vi) Aumento da CCEE em R$ 24.691, motivado pelo maior volume de energia negociado no mercado de curto prazo;

(vii) Aumento de R$ 12.192 em outras receitas, em função principalmente do ressarcimento de energia, criada para cobertura do custo adicional de distribuição decorrente do despacho de usinas termelétricas.

Compensado por:

(i) Redução da R$ 42.803 na receita de construção (constituídas por investimentos em infra-estrutura líquida de recursos de obrigações especiais), impactada pelo recebimento de recursos de subvenções do Programa LPT em R$ 56.843 em agosto/2014.

(ii) Aumento de ICMS no montante de R$ 106.643, equivalente a 19,14%, em decorrência, principalmente do crescimento da receita bruta de vendas e/ou serviços.

7.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais no 3T14 atingiu o montante de R$ 2.692.192, apresentando um aumento de R$ 471.935 equivalente a 21,26%, em relação ao ano anterior que foi de R$ 2.220.257.

CUSTOS E DESPESAS - R$ mil	3T14	3T13	Variação	
			R$	%
Combustível para produção de energia	-91.007	-75.129	-15.878	21,13%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	-3.966	-4.892	926	-18,93%
Compensação Financeira Recursos Hidricos - CFRH	-1.397	-882	-515	58,39%
Energia elétrica comprada para revenda	-1.407.079	-1.048.309	-358.770	34,22%
Encargos de uso do sistema transmissão	-163.151	-85.236	-77.915	91,41%
Total Parcela A	**-1.666.600**	**-1.214.448**	**-452.152**	**37,23%**
Pessoal	-154.863	-141.202	-13.661	9,67%
Administradores	-414	-2.446	2.032	-83,07%
Entidade de previdência privada	-4.357	-7.230	2.873	-39,74%
Material	-13.079	-16.693	3.614	-21,65%
Serviços de terceiros	-266.082	-251.881	-14.201	5,64%
Arrecadamento e alugueis	-3.868	-4.024	156	-3,88%
Tributos	-2.503	-1.130	-1.373	121,50%
Provisões Liquidas - PCLD	-3.990	780	-4.770	611,54%
Provisões Liquidas - Contingências	2.857	11.489	-8.632	-75,13%
Perdas conta a receber/consumidores	-28.913	-43.834	14.921	-34,04%
Outros	-52.253	-36.401	-15.852	43,55%
Total Parcela B	**-527.465**	**-492.572**	**-34.893**	**7,08%**
Depreciação e amortização	-178.969	-137.326	-41.643	30,32%
Custo de construção	-307.425	-350.225	42.800	-12,22%
Resultado de equivalência	-4.622	-2.976	-1.646	55,31%
Amortização de ágio de investimento	-7.111	-22.710	15.599	-68,69%
Outras Despesas	**-498.127**	**-513.237**	**15.110**	**-2,94%**
Total Custos / Despesas	**-2.692.192**	**-2.220.257**	**-471.935**	**21,26%**

Os custos e despesas da Parcela A no 3T14, representam 61,90% do total dos custos e aumentaram em R$ 452.152 milhões equivalente a 37,23%. Os principais fatores que influenciaram para este crescimento foram:

(i) Aumento de R$ 358.770 na energia elétrica comprada para revenda; devido a:

- Incremento no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 3T14 e o 3T13;
- Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA; 75% dos contratos são CCEARs);
- Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada;
- Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
- Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de descontratação involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados;
- Aumento no custo com Energia elétrica comprada para revenda na TERMOPERNAMBUCO, devido ao aumento do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) médio em relação ao mesmo período de 2013, gerando um aumento no custo de compra de energia tanto no mercado de curto prazo (CCEE) quanto no ambiente livre, impactando na compra de lastro de energia.
- Aumento de R$ 15.878 no Combustível para produção de energia, influenciado pelo crescimento no volume consumido de combustível para produção de energia, devido ao despacho das termelétricas fora da ordem de mérito e a elevação da tarifa de combustível comprado pela TERMOPERNAMBUCO.

(ii) Aumento de R$ 77.915 no encargo de uso/encargo de serviço do sistema de transmissão – ESS. Esta variação decorre, basicamente, do aumento das despesas com a rede básica, tendo em vista o aumento da demanda de energia observada no 3T14 em relação ao 3T13.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados em função de:

(i) Redução das tarifas de compras de energia das concessões de geração renovadas pela Lei 12.783/13;

(ii) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante os Decretos 8.203/14 e 8.221/14. O valor parcialmente compensado pelos repasses da CDE (ou CONTA-ACR), alcançou no 3T14 o montante de R$ 120.665 na COELBA, R$ 88.469 na CELPE e R$ 44.344 na COSERN.

(iii) Pela entrada em 2014 do contrato da UHE Jirau.

Os custos da Parcela B representam 19,60% do total dos custos e tiveram aumento de 7,08%, saindo de R$ 492.572 para R$ 527.465, impactado pelos seguintes fatores:

(i) Aumento do custo de pessoal (pessoal, administradores e entidade de previdência provada) R$ 8.756 motivado principalmente pelo reajuste salarial, redução da transferência do custeio para investimento e do aumento do PLR;

(ii) Aumento do custo de serviços de terceiros, em R$ 14.201, decorrente principalmente pelo aumento nos serviços de manutenção corretiva e de linha viva, Comunicação (Telefone e Internet), Serviço de leitura e entrega, Processamento de dados, Desligação/Religação;

(iii) Incremento de R$ 4.770 na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD impactado, principalmente, pelo reajuste tarifário a partir de abril/2014 que elevou a PDD da classe residencial;

(iv) Incremento R$ 15.852 na rubrica outros, em função, principalmente, da adesão ao REFIS para pagamento de débitos do COFINS não homologados pela Procuradoria Geral Fazenda Nacional - PGFN. E em função de pagamento de uma condenação cível, cujo efeito no resultado da COSERN foi de R$ 1.933, pois o valor da condenação foi baixado da conta de provisão de contingência.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

(i) Redução nas Provisões de Contingências, em R$ 8.632, devidos a maior realização de reversões de processos trabalhistas e cíveis em função de encerramento de processos;

Os Outros Custos e Despesas representam 18,50% do total dos custos e tiveram redução de 2,94%, saindo de R$ 513.237 para R$ 498.127, impactado pelos seguintes fatores:

(i) Redução R$ 41.643 na receita de construção (constituídas por investimentos em infra-estrutura líquida de recursos de obrigações especiais), impactada pelo recebimento de recursos de subvenções Luz Para Todos - LPT de R$ 56.843 em agosto/2014;

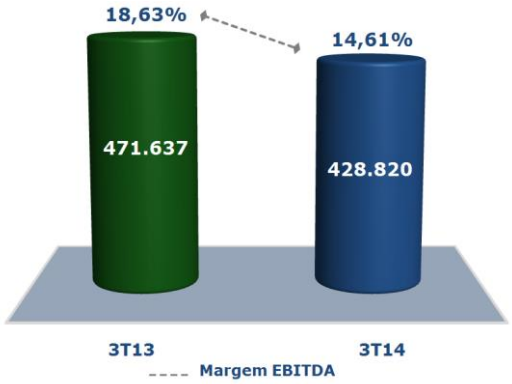
(ii) Redução de R$ 15.599 referente à Amortização do Ágio de Investimento

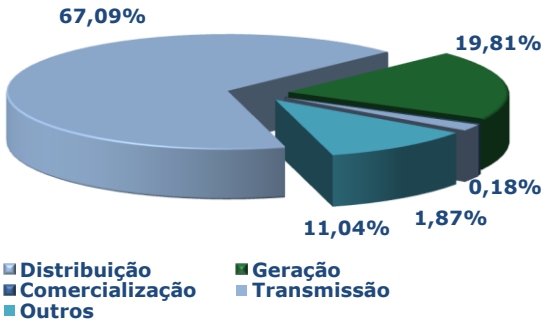
(iii) Esta redução foi compensada parcialmente em função do Incremento de R$ 41.643, em Amortização, devido basicamente aos investimentos e unitizações (encerramento de obras) ocorridas no período.

7.3. EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 3T14 o EBITDA de R$ 428.820 com redução de 9,08%, equivalente a R$ 41.817, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 3T14 foi de 14,61%, apresentando redução de 4,02 p.p. em relação ao 3T13. Do total do EBITDA 67,09% corresponde ao segmento de Distribuição, 19,81% Geração, 0,18% Comercialização, 1,87% Transmissão e 11,04% Outros.

EBITDA (R$ bilhões) e Margem EBITDA (%) **Contribuição para o EBITDA – 3T14**





7.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo NEOENERGIA no 3T14 (excluindo os juros sobre capital próprio) foi negativo em R$ 172.230, apresentando variação de 419,05%, R$ 139.048, em relação ao 3T13. Este desempenho foi decorrente do crescimento da despesa financeira em R$ 203.425, o equivalente a 61,88%, sendo compensado em parte com o crescimento da receita financeira em R$ 64.377, que equivale a 21,78%.

Resultado Financeiro R$ mil	3T14	3T13	Variação	
			R$	%
Receita Financeira	**359.945**	**295.568**	**64.377**	**21,78%**
Renda de aplicações financeiras	28.023	48.742	**-20.719**	-42,51%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	45.149	31.964	**13.185**	41,25%
Variação monetária	59.416	26.979	**32.437**	120,23%
Variação cambial	20.695	59.240	**-38.545**	-65,07%
Operações Swap	217.606	76.366	**141.240**	184,95%
Receita financeira da concessão	-17.991	41.510	**-59.501**	-143,34%
Outras receitas financeiras	7.047	10.767	**-3.720**	-34,55%
Despesa Financeira	**-532.175**	**-328.750**	**-203.425**	**61,88%**
Encargos de dívida	-130.960	-105.420	**-25.540**	24,23%
Variação monetária	-75.726	-40.422	**-35.304**	87,34%
Variação cambial	-200.469	-66.174	**-134.295**	202,94%
Operações swap	-77.457	-85.482	**8.025**	-9,39%
Multas regulatórias	-19.494	-8.547	**-10.947**	128,08%
Perdas acréscimos moratórios	-504	-5.858	**5.354**	-91,40%
Déficit avaliação atuarial - Benefícios pós-emprego	-6.896	-8.050	**1.154**	-14,34%
Previdência privada	-4.823	-8.325	**3.502**	-42,07%
Outras despesas financeiras	-15.846	-472	**-15.374**	3257,20%
Receita (Despesa) Financeira Líquida (Antes de JSCP*)	**-172.230**	**-33.182**	**-139.048**	**419,05%**

* JSCP - Juros Sobre Capital Próprio

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:

(i) Redução de R$ 20.719 na Renda de Aplicação Financeira, devido à redução do valor médio de aplicações;

(ii) Incremento de encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidas) em R$ 51.982, equivalente a 38,53%, justificado pelo aumento da despesa com encargos da dívida e variação cambial;

(iii) Redução de R$ 59.501 em função da atualização da Receita Financeira da Concessão, corrigida pelo índice IGPM onde no 3T14 foi de 0,20%, enquanto no mesmo período de 2013 foi de 0,51%, impactando na redução da receita;

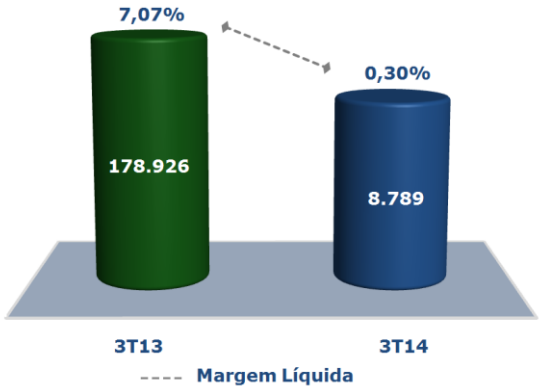
(iv) Outras receitas/despesas financeiras líquidas apresentaram crescimento de 185,47% equivalente a R$ 19.094 decorrente principalmente da redução na atualização financeira do ativo indenizável e pelo pagamento de multas regulatórias.

7.5. LUCRO LÍQUIDO

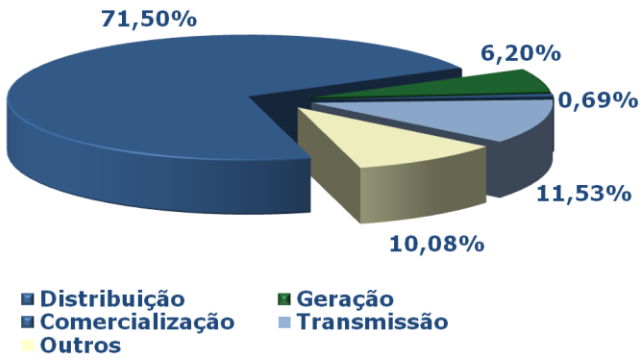
No 3T14 o Lucro Líquido alcançado foi de R$ 8.789, caindo 95,09%, R$ 170.137 inferiores ao apurado no mesmo período de 2013. A margem líquida diminuiu em 6,77 p.p. em relação ao 3T13. Do total do lucro apurado no 3T14, 71,50% corresponde a Distribuição, 6,20% a Geração, 0,69% a Comercialização, 11,53% Transmissão e 10,08% Outros.

O Lucro Líquido apresentado no 3T14 foi influenciado principalmente pelo crescimento da Receita Operacional Bruta em R$ 403.074 ter sido inferior ao crescimento do custo de energia elétrica comprada para revenda em R$ 358.770, e pelo resultado financeiro ter sido negativo em R$ 172.230, conforme comentado nos itens 7.1, 7.2 e 7.4 deste documento.

Lucro Líquido (R$ milhões) e Margem Líquida (%)



Contribuição para o Lucro Líquido – 3T14



7.5.1. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Conciliação do EBITDA	3T14	3T13	Variação %
Lucro Líquido - Atribuído aos Controladores	8.789	178.926	-95,09%
Lucro Líquido - Atribuído aos Não Controladores	11.123	43.922	-74,68%
Lucro Líquido Consolidado	**19.912**	**222.848**	**-91,06%**
Imposto de Renda e CSLL - corrente e diferido	50.598	55.571	-8,95%
Resultado Financeiro	172.230	33.182	419,05%
Amortização ágio de investimento	7.111	22.710	-68,69%
Depreciação e amortização	178.969	137.326	30,32%
(=) EBITDA	**428.820**	**471.637**	**-9,08%**

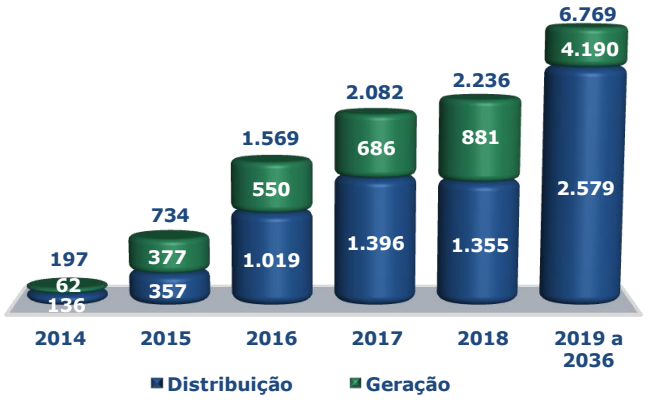
8. ESTRUTURA DE CAPITAL

8.1. PERFIL DA DÍVIDA

De acordo com sua Política Financeira, o Grupo NEOENERGIA busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida. O valor do endividamento total refere-se às dívidas de suas subsidiárias. Em setembro de 2014, o Grupo contava com 83,68% da dívida contabilizada no longo prazo e 16,32% no curto prazo.

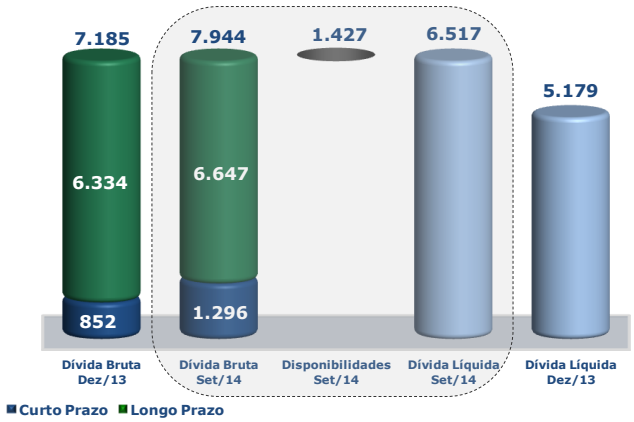
Em setembro de 2014 a dívida bruta consolidada do Grupo NEOENERGIA, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi R$ 7.944 milhões (dívida líquida R$ 6.517 milhões) apresentando um crescimento de 10,56% equivalente a R$ 758 milhões em relação a dezembro de 2013 que foi de R$ 7.185 milhões. Em 30/09/2014 o prazo médio da dívida consolidada era de 4,7 anos e duration era de 3,5 anos.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ Milhões)

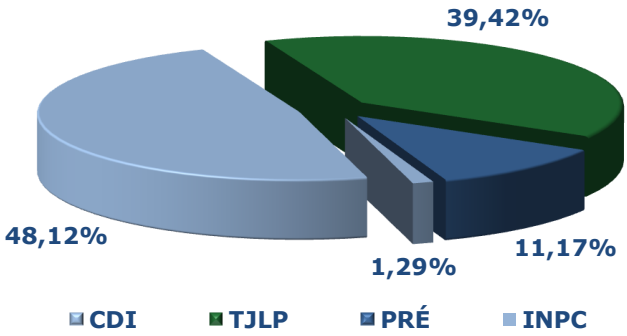


Nota: Considera a participação da Neoenergia nas empresas

Evolução da Dívida (R$ Milhões)



Endividamento por Indexador (%)



8.2. RATING

Em 26 de junho de 2014, a Standard & Poor´s Ratings Services reafirmou os *ratings* de crédito corporativo atribuídos à NEOENERGIA S.A. e às suas controladas COELBA, CELPE e COSERN 'BBB-' na Escala Global e 'brAAA`na e Escala Nacional Brasil. A perspectiva é estável. Ao mesmo tempo, reafirmou os *ratings* de emissão atribuídos à Termopernambuco S.A. e Itapebi S.A. 'brAA+` com base na garantia incondicional e irrevogável da NEOENERGIA, empresa controladora.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos *ratings* de créditos corporativos atribuídos à NEOENERGIA e às Distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras, desde 2007:

Rating Corporativo	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011		2012		2013		2014	
	NACIONAL						NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL
NEOENERGIA	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
COELBA	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
CELPE	BBB+	BBB+	BBB+	A+	AA-	AA-	AA+	BB+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
COSERN	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
ITAPEBI (Debêntures)		A-	A+	AA-	AA	AA	AA+		AA+		AA+		AA+		AA+	
Perspectiva			Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável		Estável		Estável		Estável		Estável	
TERMOPE (Debêntures)		A-	A	A+	AA	AA	AA+		AA+		AA+		AA+		AA+	
Perspectiva			Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável		Estável		Estável		Estável		Estável	

Fonte: *Standard & Poor's* 26/06/2014.

Investment Grade

9. INVESTIMENTOS

Nos nove meses de 2014 o Grupo Neoenergia acumulou investimentos de R$ 1.631.608, sendo R$ 1.118.093 em distribuição, R$ 491.119 em geração, R$ 22.395 em transmissão.

R$ Mil

Investimentos	Até 30/09/2014
Distribuição	1.118.093
Geração	491.119
Transmissão	22.395
Total	**1.631.608**

9.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 destinado a propiciar, até o ano de 2008, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público e foi prorrogado até o ano de 2014, com a publicação do Decreto nº 7.520, de 08 de julho de 2011.

A resolução ANEEL n° 488, de 05/05/2012, estabelece as condições para revisão dos planos de universalização dos serviços de distribuição de energia elétrica na área rural para o período 2011 a 2014.

O termo de compromisso foi aditado em 29 de maio de 2013, e definiu o número de ligações para o período 2013 e 2014. O contrato foi assinado em 09 de outubro de 2013, dando reinício ao programa no RN.

Em decorrência do crescimento vegetativo da população e da migração para área rural, a CELPE e COSERN assinaram, em 09 de outubro de 2013, um novo contrato referente ao Programa Luz para Todos, com o objetivo de ligar 8.957 novos consumidores na CELPE e 4.845 na COSERN até dezembro de 2014, com um investimento total de R$ 72 milhões e R$ 44 milhões respectivamente que contará com a participação financeira da Companhia e do Governo Federal.

O contrato em vigor no Estado de Pernambuco foi assinado em setembro de 2013 e prevê a já realizou 98.419 ligações e 1.313 estão em execução. A previsão é de encerrar o ano de 2014 com 99.732 ligações realizadas em todo o programa.

Através do Programa Luz para Todos, as Distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram até setembro de 2014 cerca de 695.421 ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas

pelas nossas Distribuidoras. A COELBA, CELPE e COSERN alcançaram em setembro 2014 a marca de 541.833, 98.419 e 55.169 ligações respectivamente.

O número de ligações efetuadas nas três Distribuidoras até 30 de setembro de 2014 está demonstrado abaixo:

PROGRAMA LUZ PARA TODOS	CONSOLIDADO	COELBA	CELPE	COSERN
Ligações executadas até 2009	498.934	353.209	93.200	52.525
Ligações executadas em 2010	75.921	75.637	-	284
Ligações executadas em 2011	39.888	39.888	-	-
Ligações executadas em 2012	26.726	26.726	-	-
Ligações executadas em 2013	35.849	34.766	874	209
Ligações executadas até 30 Setembro 2014	18.103	11.607	4.345	2.151
Total de ligações executadas	**695.421**	**541.833**	**98.419**	**55.169**
Em execução	**55.034**	**51.236**	**1.313**	**2.485**
Ligações Previstas pelo Programa	**750.455**	**593.069**	**99.732**	**57.654**

10. Desempenho Por Empresa Inscrita na CVM

Distribuição

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	COELBA			CELPE			COSERN		
	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %
Receita Operacional Bruta	1.726.814	1.587.764	8,76%	1.306.514	1.053.478	24,02%	547.758	430.235	27,32%
Receita Operacional Líquida - ROL	1.278.268	1.188.862	7,52%	951.561	741.872	28,26%	388.941	314.244	23,77%
Resultado do Serviço (EBIT)	133.888	139.271	-3,87%	31.452	14.095	123,15%	35.330	53.041	-33,39%
EBITDA	215.534	202.335	6,52%	72.706	50.176	44,90%	57.312	65.161	-12,05%
Resultado Financeiro	-85.085	-32.262	163,73%	-35.279	-22.408	57,44%	-10.533	8.892	-218,45%
Margem EBTIDA (%)	16,86%	17,02%	-0,16 p.p	7,64%	6,76%	0,88 p.p	14,74%	20,74%	-6 p.p
Lucro Líquido	43.151	91.709	-52,95%	-3.968	-8.842	-55,12%	21.346	52.346	-59,22%

Geração em Operação

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	ITAPEBI			TERMOPE			AFLUENTE G		
	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %	3T14	3T13	Variação %
Receita Operacional Bruta	95.390	88.899	7,30%	278.841	219.244	27,18%	6.995	10.336	-32,32%
Receita Operacional Líquida - ROL	90.998	84.804	7,30%	265.600	209.122	27,01%	6.435	9.795	-34,30%
Resultado do Serviço (EBIT)	29.961	62.617	-52,15%	3.082	39.744	-92,25%	-433	3.096	-113,99%
EBITDA	33.813	66.111	-48,85%	24.840	50.021	-50,34%	374	3.646	-89,74%
Resultado Financeiro	-3.859	-1.573	145,33%	-30.879	-7.419	316,22%	50	60	-16,67%
Margem EBTIDA (%)	37,16%	77,96%	-40,8 p.p	9,35%	23,92%	-14,57 p.p	5,81%	37,22%	-31,41 p.p
Lucro Líquido / Prejuízo	18.099	40.517	-55,33%	-23.075	24.742	-193,26%	-633	2.940	-121,53%

Transmissão

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	AFLUENTE T		
	3T14	3T13	Variação %
Receita Operacional Bruta	6.719	9.300	-27,75%
Receita Operacional Líquida - ROL	5.754	8.374	-31,29%
Resultado do Serviço (EBIT)	5.369	4.902	9,53%
EBITDA	5.369	4.902	9,53%
Resultado Financeiro	800	558	43,37%
Margem EBTIDA (%)	93,31%	58,54%	34,77 p.p
Lucro Líquido	5.539	5.002	10,74%

Neoenergia S.A.

Demonstrações Intermediárias

30 de setembro de 2014

NEOENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
					(Reapresentado)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(8)	229.780	144.245	1.411.132	1.974.366
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	62	62	2.201.530	1.823.106
Títulos e valores mobiliários	(10)	8.305	100	14.119	30.418
Impostos e Contribuições a recuperar	(11)	96.472	114.115	458.964	538.547
Estoques		-	-	28.629	23.535
Recursos CDE	(13)	-	-	340.644	17.424
Despesas pagas antecipadamente		-	-	26.095	36.785
Entidade de previdência privada		-	-	2.874	6.401
Serviços em curso	(14)	-	-	45.624	50.812
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(18)	-	-	37.296	34.320
Outros ativos circulantes	(15)	10.993	13.704	115.190	99.409
TOTAL DO CIRCULANTE		345.612	272.226	4.682.097	4.635.123
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	-	-	340.824	416.451
Títulos e valores mobiliários	(10)	4.463	886	1.803	1.032
Impostos e contribuições a recuperar	(11)	-	-	98.192	104.749
Dividendos a receber	(17)	256.399	185.418	8.457	9.352
Juros sobre capital próprio a receber	(17)	117.458	158.482	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	(12)	3.064	29.687	841.791	774.955
Depósitos judiciais	(15)	24.353	121.430	420.671	432.729
Entidade de previdência privada		-	-	18.647	20.075
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(19)	-	-	2.749.669	2.353.666
Outros ativos não circulantes	(16)	21.162	189.319	24.729	190.956
Investimentos	(17)	8.152.666	8.108.656	1.376.413	1.410.826
Investimentos em coligadas e controladas		8.152.666	8.108.656	1.360.379	1.395.135
Outros investimentos		-	-	16.034	15.691
Imobilizado	(18)	25.176	25.942	3.669.523	2.863.034
Intangível	(20)	42.416	43.464	7.197.773	7.252.258
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		8.647.157	8.863.284	16.748.492	15.830.083
TOTAL DO ATIVO		8.992.769	9.135.510	21.430.589	20.465.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais (continuação)
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
PASSIVO		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13 (Reapresentado)
CIRCULANTE					
Fornecedores	(21)	2.049	2.753	1.827.626	1.017.633
Empréstimos e financiamentos	(22)	12.163	1.002	994.804	585.004
Debêntures	(23)	-	-	301.685	266.800
Salários e encargos a pagar	(24)	263	67	107.529	93.833
Taxas regulamentares	(25)	-	-	46.373	64.276
Impostos e contribuições a recolher	(26)	968	17.540	461.007	409.560
Dividendos e juros sobre capital próprio		41.897	28.711	59.334	55.670
Provisões	(27)	(2)	12	55.827	131.836
Entidade de previdência privada		-	-	27.537	16.331
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.238	3.105
Outros passivos circulantes	(28)	23	35	306.846	751.947
TOTAL DO CIRCULANTE		57.361	50.120	4.191.806	3.395.995
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	(21)	701	-	96.542	101.676
Empréstimos e financiamentos	(22)	168.624	3.940	5.393.731	4.899.371
Debêntures	(23)	-	-	1.253.580	1.434.130
Taxas regulamentares	(25)	-	-	52.515	33.390
Impostos e contribuições a recolher	(26)	-	-	7.145	15.860
Impostos e contribuições sociais diferidos	(12)	-	-	-	11.983
Provisões	(27)	14.934	99.176	376.370	351.774
Entidade de previdência privada		-	-	508.496	499.463
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	22.934	22.531
Outros passivos não circulantes	(28)	-	-	44.629	43.872
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		184.259	103.116	7.755.942	7.414.050
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(29)				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucro		4.521.069	4.521.069	4.521.069	4.521.069
Transação com os sócios		(657.542)	(400.290)	(657.542)	(400.290)
Outros resultados abrangentes		46.844	48.486	46.844	48.486
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	71.696	-	71.696
Lucro acumulado		99.465	-	99.465	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.751.149	8.982.274	8.751.149	8.982.274
Participação dos não controladores				731.692	672.887
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO				9.482.841	9.655.161
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.992.769	9.135.510	21.430.589	20.465.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13 (Reapresentado)	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	(30)	**732**	**527**	**1.426**	**2.229**	**2.934.932**	**2.531.858**	**8.446.972**	**7.885.904**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		-	-	-	-	**(2.359.272)**	**(1.885.766)**	**(6.755.471)**	**(5.657.501)**
Custo com energia elétrica	(31)	-	-	-	-	(1.570.230)	(1.133.545)	(4.630.127)	(3.367.238)
Custo de operação	(32)	-	-	-	-	(481.617)	(401.996)	(1.386.788)	(1.175.406)
Custo de construção		-	-	-	-	(307.425)	(350.225)	(738.556)	(1.114.857)
LUCRO BRUTO		**732**	**527**	**1.426**	**2.229**	**575.660**	**646.092**	**1.691.501**	**2.228.403**
Despesas com vendas	(32)	-	-	-	-	(165.920)	(159.428)	(475.533)	(490.419)
Despesas gerais e administrativas	(32)	(12.537)	(3.495)	(26.441)	(66.586)	(155.267)	(149.377)	(466.916)	(486.044)
Resultado de participações societárias		46.035	154.130	181.926	653.180	(11.733)	(25.686)	(69.828)	(70.628)
Equivalência patrimonial	(17)	67.906	176.549	247.539	720.437	(4.622)	(2.976)	(3.272)	(2.498)
Amortização de ágio	(17)	(21.871)	(22.419)	(65.613)	(67.257)	(7.111)	(22.710)	(66.556)	(68.130)
LUCRO OPERACIONAL		**34.230**	**151.162**	**156.911**	**588.823**	**242.740**	**311.601**	**679.224**	**1.181.312**
Receitas financeiras	(33)	29.227	29.257	47.288	129.581	359.945	295.568	982.286	775.073
Despesas financeiras	(33)	(26.283)	(2.017)	(36.192)	(6.210)	(532.175)	(328.750)	(1.397.315)	(877.915)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**37.174**	**178.402**	**168.007**	**712.194**	**70.510**	**278.419**	**264.195**	**1.078.470**
Imposto de renda e contribuição social		**(28.385)**	**524**	**(26.645)**	**1.467**	**(50.598)**	**(55.571)**	**(79.020)**	**(220.392)**
Corrente	(12)	550	-	(22)	-	(48.696)	65.206	(246.509)	(205.204)
Diferido	(12)	(28.935)	524	(26.623)	1.467	(8.382)	(124.519)	111.173	(111.331)
Imposto de renda - SUDENE	(12)	-	-	-	-	17.585	15.155	89.629	130.384
Amortização ágio e reversão PMIPL	(12)	-	-	-	-	**(11.105)**	(11.413)	(33.313)	(34.241)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		**8.789**	**178.926**	**141.362**	**713.661**	**19.912**	**222.848**	**185.175**	**858.078**
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	-	**(11.123)**	**(43.922)**	**(43.813)**	**(144.417)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**8.789**	**178.926**	**141.362**	**713.661**	**8.789**	**178.926**	**141.362**	**713.661**
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO:									
Ordinária		0,00	0,03	0,02	0,12	0,00	0,03	0,02	0,12

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Lucro líquido do período	8.789	178.926	141.362	713.661	19.912	222.848	185.175	858.078
Outros resultados abrangentes								
Reversão de perda por participação relativa em investida vendida	-	-	-	26.019	-	-	-	26.019
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	-	(942)	35.564	(2.828)	117.626
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	(547)	20.619	(1.642)	68.200	-	-	-	-
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	321	(12.092)	962	(39.993)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(547)	20.619	(1.642)	94.219	(621)	23.472	(1.866)	103.652
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	8.242	199.545	139.720	807.880	19.291	246.320	183.309	961.730
Atribuível à:								
Acionistas controladores	8.242	199.545	139.720	807.880	8.242	199.545	139.720	807.880
Acionistas não controladores	-	-	-	-	11.049	46.775	43.589	153.850

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

Controladora:

			Reservas de Lucros						
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 dezembro de 2012	4.739.025	2.288	556.907	73.046	5.824.221	(125.390)	(415.286)	14.598	10.669.409
Lucro líquido do período							713.661		713.661
Outros resultados abrangentes:									
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida						94.219			94.219
Destinações:									
Juros sobre capital próprio							(91.606)		(91.606)
Dividendos intermediários							(150.572)		(150.572)
Dividendos adicionais					(2.050.000)				(2.050.000)
Aprovação de dividendos propostos								(14.598)	(14.598)
Saldos em 30 de setembro de 2013	4.739.025	2.288	556.907	73.046	3.774.221	(31.171)	56.197	-	9.170.513

				Reservas de Lucros						
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Outros reusltados abrangentes	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	580.000	73.046	3.868.023	48.486	-	71.696	8.982.274
Lucro líquido do período								141.362		141.362
Outros resultados abrangentes:										
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida							(1.642)			(1.642)
Destinações:										
Dividendos intermediários								(41.897)		(41.897)
Dividendos adicionais									(71.696)	(71.696)
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores			(257.252)							(257.252)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	580.000	73.046	3.868.023	46.844	99.465	-	8.751.149

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

Consolidado:

	Atribuível aos acionistas controladores										
			Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.739.025	2.288	556.907	73.046	5.824.221	(125.390)	(415.286)	14.598	10.669.409	724.117	11.393.526
Lucro líquido do período							713.661		713.661	144.417	858.078
Outros resultados abrangentes:											
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida						94.219			94.219	9.433	103.652
Destinações:											
Juros sobre capital próprio							(91.606)		(91.606)		(91.606)
Dividendos adicionais					(2.050.000)				(2.050.000)		(2.050.000)
Dividendos intermediários							(150.572)		(150.572)		(150.572)
Aprovação de dividendos propostos								(14.598)	(14.598)	(54.937)	(69.535)
Transação de capital com os sócios											
Redução de capital de controlada										(46.400)	(46.400)
Saldos em 30 de setembro de 2013	4.739.025	2.288	556.907	73.046	3.774.221	(31.171)	56.197	-	9.170.513	776.630	9.947.143

	Atribuível aos acionistas controladores											
				Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Outros reusltados abrangentes	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	580.000	73.046	3.868.023	48.486	-	71.696	8.982.274	672.887	9.655.161
Lucro líquido do período								141.362		141.362	43.813	185.175
Outros resultados abrangentes:												
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida							(1.642)			(1.642)	(224)	(1.866)
Destinações:												
Dividendos adicionais									(71.696)	(71.696)	(41.814)	(113.510)
Dividendos intermediários								(41.897)		(41.897)	-	(41.897)
Transações com sócios:												
Aumento de Capital Social										-	11.678	11.678
Impacto de combinação de negógios										-	113.575	113.575
Aquisição de participação adicional junto à não controladores			(257.252)							(257.252)	(68.223)	(325.475)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	580.000	73.046	3.868.023	46.844	99.465	-	8.751.149	731.692	9.482.841

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	168.007	712.194	264.195	1.078.470
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	2.378	2.378	517.215	444.958
Equivalência patrimonial	(247.539)	(720.437)	3.272	2.498
Amortização de ágio, líquida	65.613	67.257	66.820	68.130
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	16.836	4.672	585.477	440.258
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(31.331)	(68.888)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	900	43.864	60.453
Provisão para plano de benefício pós emprego	-	-	-	-
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	61.740	31.420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(36.838)	53.804
Outras provisões	-	53.494	-	77.297
Participações minoritárias	-	-	-	-
	5.295	120.458	1.474.414	2.188.400
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	-	(130.333)	178.218
IR e CSLL a Recuperar	13.791	(5.975)	34.241	(12.054)
Impostos e contribuições a recuperar	3.852	1	46.396	(10.971)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	319.732	307.846	57.338	499
Estoques	-	-	(5.094)	785
Recursos CDE	-	-	(254.508)	(1.601)
Depósitos judiciais	7.847	1.262	(79.296)	(22.122)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	10.586	(13.805)
Entidade de previdência privada	-	-	4.955	6.794
Partes relacionadas	-	2.943	-	1.030
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	-	-
Outros ativos	170.868	(4.106)	60.294	(54.650)
	516.090	301.971	(255.421)	72.123
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(704)	(103)	632.741	52.999
Salários e encargos a pagar	897	(3.977)	14.397	9.266
Encargos de dívidas e swap pagos	(1.017)	-	(422.908)	(308.520)
Taxas regulamentares	-	-	(864)	(52.946)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(22)	-	(160.956)	(83.116)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(16.572)	(26.262)	53.693	(77.462)
Partes relacionadas	-	(46)	-	-
Indenizações/contingências pagas	-	-	(66.457)	(63.393)
Entidade de previdência privada	-	-	(28.990)	(34.190)
Outros passivos	(10)	22	(212.387)	15.156
	(17.428)	(30.366)	(191.731)	(542.206)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	503.957	392.063	1.027.262	1.718.317

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (continuação)
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	**30/09/13**	**30/09/14**	**30/09/13**
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(470.667)	(621.456)	(91.392)	(474.602)
Aquisição de investimentos	-	-	(595.848)	-
Alienação de bens do ativo permanente	-	-	194.338	-
Aquisição de imobilizado	(157)	(580)	(471.420)	(166.976)
Aquisição de intangível	(407)	(185)	(1.120.633)	(1.184.757)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	(17.652)	(21.129)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(482.255)	(479.433)
Resgate de títulos e valores mobiliários	(11.782)	84.773	513.097	600.828
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(483.013)	(537.448)	(2.071.765)	(1.726.069)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento(Redução) de capital em investidas de não controladores	-	-	11.676	-
Captação de empréstimos e financiamentos	165.000	-	927.054	498.195
Captação de debêntures	-	-	-	90.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	(1.077)	(398.550)	(570.752)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(188.354)	(337.000)
Obrigações vinculadas	-	-	329.659	164.979
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(100.409)	(2.449.711)	(200.216)	(2.535.191)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	64.591	(2.450.788)	481.269	(2.689.769)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	85.535	(2.596.173)	(563.234)	(2.697.521)
Caixa e equivalentes no início do período	144.245	2.803.859	1.974.366	3.770.684
Caixa e equivalentes no final do período	229.780	207.686	1.411.132	1.073.163
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	85.535	(2.596.173)	(563.234)	(2.697.521)
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Aumento de capital com instrumentos patrimôniais e outros ativos	-	-	257.474	-
Venda de participação de Termoaçu ainda não recebida	-	146.500	-	146.500
Capitalização de juros e despesas financeiras não caixa	-	-	1.220	-
Aumento de imoblizado com baixa de depósitos judiciais	-	-	2.330	-
Baixa de imobilizado com reversão de contigências	-	-	7.212	-
Aquisição contigente de terreno por meio de incorporação de depósito judicial	-	-	150	-
Baixa de depósito judicial de contestação de PIS e Cofins	89.230	-	-	-
Empréstimos incorporados ao consolidado das companhias eólicas	-	-	323.878	-
Imobilizado incorporados ao consolidado das companhias eólicas	-	-	611.848	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13 (Reapresentado)	30/09/14	30/09/13 (Reapresentado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	2.655	2.487	11.557.217	10.716.112
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(83.304)	(134.363)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	(54.001)	(10.111)	(74.716)
	2.655	(51.514)	11.463.802	10.507.033
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(4.780.725)	(3.397.794)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(389.078)	(436.154)
Matérias-primas consumidas	-	-	(249.019)	(214.983)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(16.706)	(6.581)	(1.666.669)	(1.944.218)
	(16.706)	(6.581)	(7.085.491)	(5.993.149)
Valor adicionado bruto	(14.051)	(58.095)	4.378.311	4.513.884
Depreciação e amortização	(67.991)	(69.635)	(580.443)	(513.089)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(82.042)	(127.730)	3.797.868	4.000.795
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	47.288	129.581	982.286	754.070
Resultado de equivalência patrimonial	247.539	720.437	(3.272)	(2.498)
	294.827	850.018	979.015	751.572
Valor adicionado total a distribuir	212.785	722.288	4.776.883	4.752.367
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	195	(4.008)	231.459	207.830
Encargos sociais (exceto INSS)	54	13	54.928	50.227
Entidade de previdência privada	111	57	24.068	20.811
Auxílio alimentação	-	6	26.858	24.559
Convênio assistencial e outros benefícios	662	-	14.997	11.104
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	896	-	20.184	17.671
Provisão para férias e 13º salário	-	27	53.386	49.166
Plano de saúde	-	61	29.227	17.458
Indenizações trabalhistas	-	-	11.021	19.392
Participação nos resultado	-	-	46.292	30.749
Administradores	4.285	5.366	14.656	11.966
Encerramento de ordem em curso	-	-	2.538	2.981
(-) Transferência para ordens	-	-	(78.197)	(93.641)
Outros	-	990	1.021	2.279
	6.203	2.512	452.438	372.552
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	846	410	60.359	55.011
ICMS	-	-	1.926.002	1.770.684
PIS/COFINS sobre faturamento	1.229	258	512.883	453.582
Imposto de renda e contribuição social	26.645	(1.467)	79.020	220.392
Obrigações intra-setoriais	-	-	133.234	139.887
Outros	108	287	18.454	14.132
	28.828	(512)	2.729.952	2.653.688
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	36.192	6.210	1.391.723	853.509
Aluguéis	200	417	12.003	11.130
Outros	-	-	5.592	3.410
	36.392	6.627	1.409.318	868.049
Acionistas				
Lucros acumulados não destinados	141.362	713.661	141.362	713.661
Participação dos não controladores	-	-	43.813	144.417
	141.362	713.661	185.175	858.078
Valor adicionado distribuído	212.785	722.288	4.776.883	4.752.367

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o "Grupo") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

A sede da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, empresas com controle conjunto e coligadas. Segue relação de participações segregadas por atividade de negócio:

		Percentual da Participação (%)			
		30/09/14		31/12/13	
Empresas Controladas	**Ref**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA		87,84	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN		84,45	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL	(a)	99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA	(e)	-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(b)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(b)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(b)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(b, a)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(b)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(b)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NEOENERGIA O&M		100,00	-	100,00	-
DAVINOPÓLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	(h)	99,00	1,00	99,00	1,00

		Percentual da Participação (%)			
		30/09/14		31/12/13	
Empresas com Controle Conjunto	Ref	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		51,00	-	51,00	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(g, a)	-	50,10	-	50,10
OUTROS					
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(h)	50,55	-	50,55	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	(d)	50,00	-	50,00	-
Empresas Coligadas					
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA CORUMBA III	(f)	-	15,58	-	15,58
NORTE ENERGIA	(a)	-	10,00	-	10,00
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO II	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO III	(c)	-	50,00	-	50,00
MEL II	(c)	-	50,00	-	50,00
ARIZONA I	(c)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ III	(c)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	(c)	50,00	-	-	-

(a) Empresas constituídas para construção de novos empreendimentos em geração ou transmissão, os quais se encontram em fase pré-operacional.
(b) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Neoenergia definido em Acordo de acionista.
(c) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Iberdrola definido em Acordo de acionista.
(d) Empresa de controle conjunto resultante do processo de cisão. Corresponde a parcela remanescente da Força Eólica do Brasil.
(e) Participação através de EnergyWorks. Vide nota explicativa nº 16.
(f) Participação através de Geração CIII. Vide nota explicativa nº 16.
(g) Empresa constituída para construção do empreendimento UHE Telespires com participação indireta por meio da Telespires Participações. Vide nota explicativa nº 16.
(h) Empresas de propósito específico para participação em empresas de geração. Vide nota explicativa nº 16.

2. CONCESSÕES

A Companhia possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/97	07/08/27
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/00	30/03/30
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

Transmissão	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/09	28/01/39
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/12	10/05/42
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/12	28/08/42

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

Geração em Operação	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
AFLUENTE G							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/97	08/08/27
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	08/08/97	07/08/27
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/99	27/05/34
TERMOPERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/00	17/12/30
CELPE							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/89	21/12/19
RIO PCH I							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/02	17/12/32
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/02/02	17/12/32
GOIAS SUL							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/04	17/04/34
Goiandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/02	17/12/32
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/06	14/08/41
GERAÇÃO CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/01	06/11/36
BAHIA PCH I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/99	09/12/29
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/07	02/07/42
ENERGYWORKS (*)							
Kaiser Jacareí	Termelétrica - UTE	Av. Pres.Humberto de Alencar - SP	10,4 MW (*)	7,9 MW	7,9 MW	1998	2028
Kaiser Pacatuba	Termelétrica - UTE	Rodoviária Ceará - CE	5,6 MW (*)	2,9 MW	2,9 MW	1998	-
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW (*)	30,0 MW	30,0 MW	2003	2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW (*)	8,7 MW	8,7 MW	2002	2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW (*)	11,6 MW	11,6 MW	1999	2028
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	-	03/03/11	03/03/46
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	-	24/02/11	24/02/46
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	-	04/02/11	04/02/46
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	-	23/02/11	23/02/46
Calango 1	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	-	26/04/11	26/04/46
Calango 2	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	-	06/05/11	06/05/46
Calango 3	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,0 MW	-	26/05/11	26/05/46
Calango 4	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	-	18/05/11	18/05/46
Calango 5	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	-	01/06/11	01/06/46

Geração em Construção	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (Mwmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão/Autorização	Data de Vencimento
BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	-	-
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/10	26/08/45
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/11	06/06/46
PARQUES EÓLICOS							
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	-	16/10/12	16/10/47

(*) Cogeradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A demonstração contábil intermediária individual da Companhia relativa ao período findo em 30 de setembro de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empresas com controle em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A demonstração contábil intermediária consolidada da Companhia relativa ao período findo em 30 de setembro de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia. Dessa forma, essas informações devem ser lidas conjuntamente com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 07 de novembro de 2014 as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

4. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas e as metodologias de cálculo na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 03 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

6. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

A demonstração contábil intermediária consolidada foi preparada de acordo com as praticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e é composta pelas informações trimestrais da Neoenergia e de todas as suas investidas controladas abaixo relacionadas:

		Percentual da Participação (%)			
		30/09/14		31/12/13	
Empresas Controladas		**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA		87,84	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN		84,45	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA		-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(a.2)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(a.1)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NEOENERGIA O&M		100,00	-	100,00	-
DAVINOPÓLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES		99,00	1,00	99,00	1,00

(a.1) Em janeiro de 2014, foi concluída a reformulação do acordo de acionistas que regia a parceria entre a Neoenergia e a Iberdrola nas empresas da atividade de geração de energia eólica. Ficou definido que a empresa de controle conjunto original, Força eólica do Brasil, sofreria uma cisão parcial, na qual, dela resultaria três companhias (vide nota explicativa de movimentação de investimento nº16). Além da empresa original, que permaneceria tendo o controle conjunto, seriam criadas duas outras na qual uma delas o controle seria da Neoenergia (Referência "a.1") e a outra da Iberdrola, a Força eólica do Brasil 2. Não houve qualquer alteração na participação original dos ativos. No processo de cisão coube a Força eólica do Brasil 1 os parques destacados com a referência "a.2". As demais empresas participadas da Força eólica do Brasil foram vertidas na cisão para a Força eólica do Brasil 2 e estão, agora, definidas como coligadas da Neoenergia.

(a.2) Empresas vertidas no processo de cisão para incorporar ao patrimônio da Força eólica do Brasil 1. Assim, definido a tomada do controle.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Para fins de apresentação da demonstração contábil intermediária consolidada, o ágio pago pela Neoenergia S.A. na aquisição de investimentos, o qual é atribuído à concessão, foi classificado no ativo intangível mediante a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. Adicionalmente, houve a classificação dos gastos auferidos e capitalizados na controladora para realização de projetos de suas controladas, principalmente de térmicas já em operação. Esses gastos no consolidado foram alocados juntamente aos ativos atribuíveis construídos, considerados no imobilizado.

Transações com participações de não controladores

Em 11 de fevereiro de 2014, a Termopernambuco adquiriu da Iberdrola S.A., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da Itapebi pela contraprestação de R$ 325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100 % do capital da companhia, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R$ 257.252. Para equalização dos saldos entre o patrimônio consolidado e individual, também foi realizado um ajuste no patrimônio líquido da controladora em suas demonstrações individuais, conforme denota o ICPC 09, que trata das Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Consolidadas, entre outros assuntos.

NEOENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos resumo dos saldos das controladas contemplados na consolidação:

Controladas	Data-base		Ativo		Passivo		Patrimônio	Lucro/ Prejuízo
	Patrimoniais	Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do período
COELBA	30/09/14		1.665.231	6.162.627	1.692.151	3.491.455	2.644.252	151.704
	31/12/13	30/09/13	1.697.997	5.935.259	1.666.255	3.474.712	2.492.289	424.802
CELPE	30/09/14		1.000.037	3.007.339	980.274	1.504.622	1.522.480	(25.488)
	31/12/13	30/09/13	934.960	2.856.393	763.671	1.479.090	1.548.592	61.677
COSERN	30/09/14		471.031	1.344.743	433.332	625.911	756.531	104.635
	31/12/13	30/09/13	597.916	1.281.888	377.479	614.154	888.171	156.087
ITAPEBI	30/09/14		142.612	452.140	124.737	186.551	283.464	71.088
	31/12/13	30/09/13	164.515	461.567	100.876	214.776	310.430	99.910
TERMOPE	30/09/14		376.139	1.493.244	395.351	950.557	523.475	(87.153)
	31/12/13	30/09/13	697.129	1.183.883	459.815	1.012.022	409.175	21.997
NEOENERGIA O&M	30/09/14		8.922	5.796	2.866	12	11.840	3.428
	31/12/13	30/09/13	5.461	5.499	2.548	-	8.412	-
BAGUARI I	30/09/14		18.948	289.255	63.694	151.501	93.008	3.719
	31/12/13	30/09/13	21.907	295.260	49.410	169.050	98.707	7.776
GOIAS SUL	30/09/14		12.177	298.447	33.663	88.010	188.951	(350)
	31/12/13	30/09/13	13.327	303.472	26.825	95.048	194.926	5.216
GERAÇÃO C III	30/09/14		11.635	316.956	78.832	91.791	157.968	8.695
	31/12/13	30/09/13	14.268	315.924	68.848	101.233	160.111	11.783
RIO PCH I	30/09/14		23.766	226.920	38.063	90.626	121.997	4.112
	31/12/13	30/09/13	20.919	232.265	44.622	82.462	126.100	8.414
BAHIA PCH I	30/09/14		30.245	210.205	55.419	63.004	122.027	9.196
	31/12/13	30/09/13	21.004	214.058	45.232	68.052	121.778	9.173
SE NARANDIBA	30/09/14		19.371	105.898	20.249	45.241	59.779	7.852
	31/12/13	30/09/13	16.016	88.294	12.668	34.160	57.482	4.843
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/14		176.628	534.754	293.686	8.887	408.809	(241)
	31/12/13	30/09/13	1.163	293.014	14.623	2	279.552	69
NC ENERGIA	30/09/14		163.925	50.762	148.731	1.240	64.714	19.591
	31/12/13	30/09/13	154.212	16.558	143.985	1.238	25.547	21.952
NEOSERV	30/09/14		17.067	1.335	8.854	517	9.031	734
	31/12/13	30/09/13	17.452	1.051	10.173	33	8.297	3.137
GARTER	30/09/14		40	-	-	2	38	-
	31/12/13	30/09/13	-	-	-	-	-	-
AFLUENTE GERAÇÃO	30/09/14		11.556	36.123	7.174	387	40.118	3.019
	31/12/13	30/09/13	5.246	43.053	4.837	86	43.376	6.373
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/14		69.098	21.953	12.427	4.293	74.331	12.663
	31/12/13	30/09/13	59.638	23.765	2.816	3.084	77.503	14.725
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/14		5.646	484.040	72	-	489.614	(3.030)
	31/12/13	30/09/13	5.566	420.749	171	-	426.144	(2.669)
ENERGYWORKS	30/09/14		70.147	88.459	30.700	2.041	125.865	14.192
	31/12/13	30/09/13	67.094	94.218	27.307	1.916	132.089	12.771
CAPUAVA	30/09/14		19.872	5.701	7.490	309	17.774	5.348
	31/12/13	30/09/13	19.419	4.879	7.981	(12)	16.329	3.830
NEOINVEST	30/09/14		1.212	4.963	235	-	5.940	(3.614)
	31/12/13	30/09/13	2.506	4.328	104	-	6.730	(4.244)
POTIGUAR SUL	30/09/14		858	35.839	100	-	36.597	(90)
	31/12/13	30/09/13	1.013	5.299	311	-	6.001	-
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 1	30/09/14		-	263.129	-	-	263.130	5.656
	31/12/13	30/09/13	-	-	-	-	-	-
CALANGO I *	30/09/14		13.399	124.770	24.089	65.628	48.452	3.921
	31/12/13	30/09/13	10.384	128.275	25.462	69.246	43.951	-
CALANGO IV *	30/09/14		7.035	113.943	17.064	66.512	37.402	2.862
	31/12/13	30/09/13	8.276	116.796	19.075	72.617	33.380	-
CALANGO V *	30/09/14		13.721	117.442	21.208	67.479	42.476	3.827
	31/12/13	30/09/13	8.740	117.348	20.468	70.262	35.358	-
CAETITÉ I *	30/09/14		4.489	126.263	19.074	53.108	58.570	(2.813)
	31/12/13	30/09/13	2.235	123.503	17.172	56.199	52.367	-
CAETITÉ II *	30/09/14		7.430	124.443	24.359	38.220	69.294	4.824
	31/12/13	30/09/13	5.429	125.947	25.848	45.308	60.220	-

(*) No ano de 2013 a Neoenergia detinha o controle conjunto dessas companhias. Vide itens a.1 e a.2 dessa mesma nota.

7. REAPRESENTAÇÃO DAS CIFRAS COMPARATIVAS

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, os valores correspondentes as demonstrações do resultado do exercício consolidado e individual, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 estão reapresentadas, de forma a demonstrar os ajustes decorrentes dos seguintes assuntos:

(a) Plano de Saúde - Coelba

Aplicação retrospectiva do CPC 33 (R1) / IAS 19 – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM Nº 695, de 13 de dezembro de 2012. Os ajustes ocorreram nas controladas patrocinadoras de planos de benefício a empregados com reflexos no consolidado.

(b) Correção de erro no reconhecimento do diferencial de energia comercializada proveniente da Eletronuclear.

A Lei nº 12.111 de 09/12/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear e estabeleceu que o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 fosse rateado entre todas as distribuidoras.

A Resolução homologatória nº 1.406 de 21/12/2012 definiu os valores do diferencial a ser pago à Eletronuclear por cada distribuidora nos anos de 2013 a 2015 e estabeleceu a cobertura tarifária por meio de um componente financeiro a ser considerado nos processos tarifários.

(c) Correção de erro na apropriação de custos aos ativos vinculados à infraestrutura da concessão.

Em decorrência do processo de Revisão Tarifária Periódica, a Companhia realizou uma revisão dos custos não considerados pela ANEEL na determinação da Base de Remuneração Regulatória – BRR utilizada para fins de definição tarifária, visando validar a pertinência dos registros contábeis à luz das regras societárias.

Após essa revisão constatou-se que alguns gastos foram capitalizados como ativos sem terem aderência às disposições contidas no CPC 27 e CPC 04, que estabelecem os critérios de reconhecimento de ativo imobilizado e intangível, respectivamente. Em decorrência dessa revisão a Companhia procedeu aos ajustes retrospectivos dos registros contábeis indevidos, conforme dispõe o CPC 23 – Retificação de Erro.

Os ajustes decorrentes da correção dos erros identificados impactaram na reversão dos gastos capitalizados indevidamente no ativo financeiro e intangível, estorno da atualização monetária sobre o ativo financeiro e da amortização acumulada dos montantes classificados como ativo intangível, e no aumento das despesas nos períodos em que as mesmas incorreram líquidos dos efeitos tributários e que foram ajustados contra lucros acumulados no balanço de abertura.

(d) Reclassificações de saldos contábeis para fins de melhor apresentação com as informações dos períodos anteriores comparativos e complemento dos ajustes divulgados nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013 referentes ao plano de previdência.

I. Balanço patrimonial referente ao período findo em 31 de dezembro de 2013.

ATIVO	31/12/13	Reclassificações para melhor apresentação	31/12/13
	(Divulgado)		(Reapresentado)
CIRCULANTE			
Outros ativos circulantes	93.348	6.061	99.409
TOTAL DO CIRCULANTE	**4.629.062**	**6.061**	**4.635.123**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**15.830.083**	**-**	**15.830.083**
ATIVO TOTAL	**20.459.145**	**6.061**	**20.465.206**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/13	Reclassificações para melhor apresentação	31/12/13
	(Divulgado)		(Reapresentado)
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	269.296	(269.296)	-
Outros passivos circulantes	476.590	275.357	751.947
TOTAL DO CIRCULANTE	**3.389.934**	**6.061**	**3.395.995**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**7.414.050**	**-**	**7.414.050**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADOR	**8.982.274**	**-**	**8.982.274**
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	672.887		672.887
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	**20.459.145**	**6.061**	**20.465.206**

II. Demonstrações do Resultado Consolidado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

	30/09/2013 (Divulgado)	(a) CPC 33(R1) Plano de Saúde Coelba	(b) RH 1406/12 Energia Eletronuclear	(c) Base de Remuneração Regulatória	(d) Reclassificações para melhor apresentação	30/09/2013 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	**7.885.904**	-	-	-	**3**	**7.885.907**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(5.671.587)**	-	**13.964**	**124**	**(2)**	**(5.657.501)**
LUCRO BRUTO	**2.214.317**	-	**13.964**	**124**	**1**	**2.228.406**
Despesas com vendas	(494.693)	4.275	-	-	(1)	(490.419)
Despesas gerais e administrativas	(479.188)	-	-	(5.132)	(1.722)	(486.042)
Resultado de participações societárias	(70.628)	-	-	-	-	(70.628)
Equivalência patrimonial	(2.498)	-	-	-		(2.498)
Amortização de ágio	(68.130)	-	-	-	-	(68.130)
LUCRO OPERACIONAL	**1.169.808**	**4.275**	**13.964**	**(5.008)**	**(1.722)**	**1.181.317**
Receitas financeiras	754.070	-	-	-	-	754.070
Despesas financeiras	(834.487)	(24.150)	-	-	1.725	(856.912)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**1.089.391**	**(19.875)**	**13.964**	**(5.008)**	**3**	**1.078.475**
Imposto de renda e contribuição social	**(222.086)**	**3.068**	**(3.079)**	**1.703**	**(3)**	**(220.397)**
Corrente	(205.204)	-	-	-	-	(205.204)
Diferido	(113.025)	3.068	(3.079)	1.703	2	(111.331)
Imposto de renda - SUDENE	130.384	-	-	-	(1)	130.383
Amortização ágio e reversão PMIPL	(34.241)	-	-	-	(4)	(34.245)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**867.305**	**(16.807)**	**10.885**	**(3.305)**	-	**858.078**
Participações dos acionistas não controladores	**(145.461)**	**2.043**	**(1.342)**	**342**	**1**	**(144.417)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**721.844**	**(14.764)**	**9.543**	**(2.963)**	**1**	**713.661**

III. Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

	Consolidado		
	30/09/13		
	Publicado	Efeito dos Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	**1.089.391**	**(10.916)**	**1.078.475**
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.095.545	13.677	1.109.222
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS	82.376	(10.253)	72.123
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(548.995)	7.492	(541.503)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**1.718.317**	-	**1.718.317**
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.726.069)	-	(1.726.069)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(2.689.769)**	-	**(2.689.769)**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(2.697.521)**	-	**(2.697.521)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.770.684	-	3.770.684
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.073.163	-	1.073.163
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	**(2.697.521)**	-	**(2.697.521)**

IV. Demonstração do Valor Adicionado Consolidado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

	Demonstração do valor adicionado		
	30/09/13		
	Publicado	Efeito dos Ajustes	Reapresentado
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR			
Receitas	10.512.165	(5.132)	10.507.033
Insumos adquiridos de terceiros	(6.005.392)	12.243	(5.993.149)
Valor adicionado bruto	4.506.773	7.111	4.513.884
Depreciação e amortização	(513.212)	123	(513.089)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.993.561	7.234	4.000.795
Valor adicionado recebido em transferência	751.572	-	751.572
TOTAL VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**4.745.133**	**7.234**	**4.752.367**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal	376.827	(4.275)	372.552
Governo	2.655.384	(1.696)	2.653.688
Financiamentos	527.295	340.754	868.049
Acionistas	638.786	219.292	858.078
TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**4.198.292**	**554.075**	**4.752.367**

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e depósitos bancários à vista	129	138	55.571	68.304
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.591	13.088
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	88.600	-
Fundos de investimento	229.651	144.107	1.263.370	1.892.974
	229.780	144.245	1.411.132	1.974.366

A redução dos saldos consolidados no período deve-se principalmente aos desembolso da atividade de investimento que corresponderam à R$ 2.078.895. Desse montante os principais impactos geradores de desembolsos são: a aquisição de participação acionária adicional da Itapebi pela Termope no montante de R$ 325.475 e pagamento de parcela adquirida ainda em dezembro de 2013 no montante de R$ 270.273; aumento de capital em coligadas e empresas de controle conjunto de R$ 91.392 e; gastos com aquisição de imobilizado, intangível e ativos financeiros de concessão das transmissoras no montante de R$ 1.445.322. Esses montantes foram compensados por uma geração de caixa operacional de R$ 1.034.392 e por uma geração de caixa da atividade de financiamento de R$ 481.269, entre outros efeitos.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e demais contas a receber consolidado estão compostas da seguinte forma:

		Consolidado	
	Ref.	30/09/14	31/12/13
Consumidores	(a)	2.734.482	2.691.877
Títulos a receber	(b)	149.559	109.936
Comercialização de energia na CCEE		145.204	101.302
Disponibilização do sistema de distribuição		36.112	34.754
Serviços prestados a terceiros		14.754	17.714
Serviços taxados e adminstrativos		51.561	59.541
Subvenções	(c)	297.064	157.138
Outros créditos		74.991	64.938
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(961.373)	(997.643)
Total		**2.542.354**	**2.239.557**
Circulante		2.201.530	1.823.106
Não circulante		340.824	416.451

(a) Consumidores

	Consolidado						
		Saldos vencidos		Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Setor Privado							
Residencial	219.783	210.061	615.845	1.045.689	1.098.306	(615.854)	(621.548)
Industrial	153.759	20.946	91.612	266.317	245.797	(72.452)	(97.515)
Comercial, serviços e outras	215.791	53.924	102.627	372.342	367.094	(92.394)	(94.816)
Rural	54.251	18.609	79.746	152.606	143.562	(50.281)	(51.998)
	643.584	303.540	889.830	1.836.954	1.854.759	(830.981)	(865.877)
Setor Público							
Poder público							
Federal	15.647	1.475	4.305	21.427	24.811	(1.281)	(2.293)
Estadual	157.297	4.207	2.430	163.934	163.279	(1.241)	(1.990)
Municipal	138.449	12.007	29.122	179.578	187.160	(26.269)	(26.697)
	311.393	17.689	35.857	364.939	375.250	(28.791)	(30.980)
Iluminação pública	41.150	11.666	14.808	67.624	60.912	(7.625)	(7.932)
Serviço público	65.902	12.051	11.421	89.374	79.436	(9.339)	(12.647)
Fornecimento não faturado	375.591	-	-	375.591	321.520	-	-
Consumidores	1.437.620	344.946	951.916	2.734.482	2.691.877	(876.736)	(917.436)
Circulante				2.414.577	2.288.132	(870.897)	(901.275)
Não circulante				319.905	403.745	(5.839)	(16.161)

As contas a receber de consumidores de longo prazo no montante de R$ 319.905 em 30 de setembro de 2014 (R$ 403.745 em 31 de dezembro de 2013) representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

(b) Títulos a receber

Referem-se às contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos	Vencidos		Total		PCLD	
	vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Setor público	10.427	2.310	307	13.044	148	-	-
Setor privado	116.822	9.567	10.126	136.515	109.788	(6.314)	(5.720)
Total	127.249	11.877	10.433	149.559	109.936	(6.314)	(5.720)
Circulante				144.856	107.882	(5.902)	(4.218)
Não circulante				4.703	2.054	(412)	(1.502)

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

Em setembro de 2014 as companhias Termope, NC Energia e Itapebi firmaram contratos de subcessão de créditos sem direito de regresso e coobrigação, junto ao banco Safra onde o montante cedido foi de R$ 229.002 referente a valores a receber da Coelba, Celpe e Termope, com vencimentos em outubro de 2014.

(c) Subvenções

	Consolidado							
	30/09/14				31/12/13			
	Coelba	Celpe	Cosern	Total	Coelba	Celpe	Cosern	Total
CDE - Baixa renda	53.739	36.754	12.268	102.761	45.969	32.190	10.904	89.063
CDE - Decreto nº 7.583/11	114.928	52.365	27.010	194.303	38.136	25.228	4.711	68.075
	168.667	89.119	39.278	297.064	84.105	57.418	15.615	157.138

O aumento apresentado é referente principalmente a diferenças entre os valores apurados e o valor homologado em 2013 e o reconhecimento das novas parcelas do 3º trimestre de 2014 que ainda não foram repassados pela ANEEL para as distribuidoras.

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A Provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e após criteriosa análise das contas a receber vencidas, a Administração da Companhia entendeu ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, inclusive títulos a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL.

	Consolidado				
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	(902.367)	(5.328)	(57.637)	4.264	(961.068)
Adições	(227.068)	(3.599)	(838)	(21.764)	(253.269)
Reversões	166.803	3.207	-	1.488	171.498
Baixados a reserva	45.196	-	-	-	45.196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(917.436)	(5.720)	(58.475)	(16.012)	(997.643)
Adições	(114.174)	(785)	(3.439)	(4.781)	(123.179)
Reversões	134.103	191	-	4.384	138.678
Baixados a reserva	20.771	-	-	-	20.771
Saldos em 30 de setembro de 2014	(876.736)	(6.314)	(61.914)	(16.409)	(961.373)

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras nacionais, a preços e condições de mercado, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, além de aplicações em fundo exclusivo composto por papéis com vencimentos no longo prazo.

					Consolidado	
Agente financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/14	31/12/13
Disponíveis para venda						
Banco do Brasil	(b)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	7.206	975
Banco Itaú		CDB	diversos	CDI	4	11
Banco Itaú		LFT	fev-13 / mai-14	CDIC	-	766
Banco Nordeste do Brasil	(c)	LFT	set-17	CDI	-	11.661
Bradesco	(b)	Fundo Recife	(*)	CDI	-	5
Bradesco	(b)	Fundo de Investimento	(*)	CDI	6	4
Bradesco		LFT	(*)	CDI	27	867
Bradesco	(a)	CDB	jan-13 / set-13 / abr-14	CDI	-	11
Bradesco		LFT	mar-13	CDI	13	529
Caixa Econômica Federal	(a)	CDB	jun -13 / jan-13/ fev-14 / fev-17	CDI	1.745	1.614
Caixa Econômica Federal	(c)	CDB	Diversos	CDI	3.473	5.622
Votorantim		CDB	jun-13	CDI	2.853	2.651
Sul América		Título de capitalização	set-13	TR	5	5
Banco Itaú	(a)	CDB	jul-13	CDI	19	72
Votorantim	(a)	CDB	dez-13	CDI	23	21
Bradesco	(b)	LFT	diversos	CDI	548	765
Caixa Econômica Federal	(b)	CDB	diversos	CDI	-	5.871
Total					15.922	31.450
Circulante					14.119	30.418
Não circulante					1.803	1.032

(*) Aplicações sem vencimento pré-determinado

(a) Constituem garantia suplementar para pagamento de contrato de energia.

(b) Aplicações em fundo exclusivo composto por papéis com vencimentos no longo prazo.

(c) Aplicações compostas por papéis com vencimentos no longo prazo e/ou baixa liquidez.

Os CDBs são títulos emitidos por bancos de primeira linha com liquidez diária, recompra garantida, com variação da taxa de juros com base no percentual do CDI, valorização diária, com registro na CETIP e com portabilidade total e imediata.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Circulante				
Imposto de Renda - IR	92.985	107.502	197.909	247.469
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	3.472	2.746	74.203	69.038
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	102.938	105.951
Programa de Integração Social - PIS	-	-	15.012	52.890
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	49.959	42.709
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	15.956	14.671
IOF	-	3.852	-	3.852
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.949	1.878
Outros	15	15	38	89
	96.472	114.115	458.964	538.547
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	95.780	102.262
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.412	2.413
Outros	-	-	-	74
	-	-	98.192	104.749
Total	96.472	114.115	557.156	643.296

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos do consolidado é a seguinte:

		Consolidado	
	Ref.	**30/09/14**	**31/12/13**
Imposto de renda e contribuição social	(l)	**423.076**	**310.938**
Diferido ativo		423.151	330.880
Diferido passivo		(75)	(19.942)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL		**418.715**	**452.034**
Total		**841.791**	**762.972**
Ativo		841.791	774.955
Passivo		-	(11.983)

(l) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos pelo líquido, conforme CPC 32:

	Ativo				Passivo			
	30/09/14		31/12/13		30/09/14		31/12/13	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda								
Prejuízos fiscais	224.316	56.079	41.820	10.454	-	-	28.919	7.230
Diferenças temporárias	966.652	241.663	915.187	228.857	(221)	(55)	(85.300)	(21.325)
	1.190.968	297.742	957.007	239.311	(221)	(55)	(56.381)	(14.095)
Contribuição Social								
Prejuízos fiscais	224.589	20.213	41.820	3.763	-	-	29.197	2.628
Diferenças temporárias	1.168.844	105.196	975.624	87.806	(221)	(20)	(94.166)	(8.475)
	1.393.433	125.409	1.017.444	91.569	(221)	(20)	(64.969)	(5.847)
Total		423.151		330.880		(75)		(19.942)

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 2009. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

O principal motivo da variação no valor do passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2013 corresponde ao somatório da Baguari e Geração CIII. Em 2014 os valores foram baixados em virtude da mudança de tributação do lucro real para o lucro presumido destas empresas.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2014 e 2013.

		Consolidado			
		30/09/14		30/09/13	
	Ref.	IR	CSLL	IR	CSLL
				(Reapresentado)	
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social		264.195	264.195	1.078.470	1.078.470
Amortização do ágio e reversão da PMIPL		(33.313)	(33.313)	(34.241)	(34.241)
Ajustes decorrentes do RTT	(a)	251.657	251.657	(322)	(6.312)
Juros sobre capital próprio		(16.316)	(16.316)	(91.608)	(91.608)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste		466.223	466.223	952.299	946.309
Alíquota do imposto de renda e contribuição social		25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação		116.556	41.960	238.075	85.168
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:					
(+) Adições					
Amortização ágio participação societária		16.639	5.990	17.033	6.132
Perda de equivalência patrimonial		818	294	625	225
Juros sobre obras em andamento - JOA		-	13	-	13
Contribuições e doações		331	120	304	110
Multas indedutíveis		344	124	105	38
Depreciação veículos executivos		212	76	183	67
Excesso despesas previdenciárias		3.445	1.240	3.204	1.153
Efeito regime lucro presumido		1.489	825	-	-
Participação no resultado		-	-	109	39
Outras adições		11.288	4.385	11.646	3.857
		34.566	13.067	33.209	11.634
(-) Exclusões					
Reversão da provisão do ágio		(9.135)	(3.288)	(10.450)	(3.762)
Reversão da PMIPL		(7.113)	(2.561)	(6.169)	(2.221)
Incentivo fiscal SUDENE		(89.629)	-	(130.384)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT		(3.188)	-	(2.412)	-
Efeito regime lucro presumido		(12.030)	(3.500)	(8.772)	(2.649)
Outras exclusões		2.621	(3.380)	(28.431)	(10.826)
		(118.474)	(12.729)	(186.618)	(19.458)
Imposto de renda e contribuição social no período		32.648	42.298	84.666	77.344
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)		20.161	7.258	35.124	12.647
Diferido de diferença temporária de RTT		(34.026)	(22.632)	(24.217)	587
Imposto de renda e contribuição social no resultado		18.783	26.924	95.573	90.578
Corrente		90.543	66.337	19.567	55.253
Recolhidos e Pagos		54.787	52.483	68.758	76.420
Á pagar		25.907	11.850	31.336	11.940
Compensados e deduzidos		10.478	5.141	14.036	3.258
Impostos antecipados a recuperar		(629)	(3.137)	(94.563)	(36.365)
Diferido		(71.760)	(39.413)	76.006	35.325
		18.783	26.924	95.573	90.578

(a) Regime tributário de transição

A Lei nº. 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015.

A opção poderá ser antecipada para o exercício de 2014, na entrega da DCTF referente ao mês de agosto/2014, cujo prazo para envio foi prorrogado para 07/11/2014, com possibilidade de alterar a sua opção na DCTF relativa ao mês de dezembro de 2014, conforme IN 1.499 de 14/10/2014.

Contudo, conforme previsto na legislação supracitada, as Companhias do Grupo optaram por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

13. RECURSOS CDE

O Decreto 8.221/14 instituiu a Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta-ACR), destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas incorridas pelas concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de usinas termelétricas vinculadas a Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade por disponibilidade de energia elétrica.

O saldo a receber em 30 de setembro de 2014 das três distribuidoras do Grupo é de R$ 340.644, sendo, R$ 222.304 na Coelba, R$ 79.470 na Celpe e R$ 38.070 na Cosern, referentes aos valores de julho a setembro. Desses, para os meses de julho e agosto, já consta decisão da Diretoria da ANEEL publicada pelo Despacho nº 3.968/2014, que acatou parcialmente o recurso administrativo da ABRADEE em face do Despacho nº 3.588/2014, passando a reconhecer como exposição involuntária os efeitos relativos ao Risco Hidrológico.

14. SERVIÇOS EM CURSO

	30/09/14	31/12/13
Serviço próprio	5.140	9.121
Serviços prestados a terceiros	38.356	40.151
Transf.fabric.reparo de materiais	2.128	1.540
Total	45.624	50.812

Os serviços em curso representam um processo de registro, acompanhamento e controle de valores, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria concessionária e permissionária. Quando da conclusão dos serviços esses custos serão transferidos para outras contas patrimoniais e/ou de resultado a depender da natureza do serviço.

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

		Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Trabalhistas		1.773	1.785	160.363	142.346
Cíveis		28	25	149.163	102.297
Fiscais:		22.552	119.620	102.823	163.686
PIS / COFINS	(a)	-	99.684	5.096	104.532
IRRF sobre juros sobre capital próprio		22.552	19.936	22.552	19.936
Incentivo fiscal SUDENE		-	-	9.069	8.508
Impostos Municipais		-	-	7.177	6.369
ICMS	(b)	-	-	28.015	6.258
INSS		-	-	8.014	9.171
CSLL		-	-	918	867
IOF		-	-	6.265	6.265
IRPJ	(c)			13.506	-
Outros		-	-	2.211	1.780
Outros	(d)	-	-	8.322	24.400
Total		24.353	121.430	420.671	432.729

(a) Baixa de depósito judicial em decorrência de transito em julgado dando providência ao questionamento do fisco quanto à incidência Pis e Cofins sobre a receita financeira da holding de juros sobre capital próprio recebidos de suas participadas. Vale destacar que o valor do passivo já estava integralmente provisionado.

(b) O aumento do saldo decorre principalmente dos impactos originados na controlada Coelba do depósito judicial no montante de R$ 6.673 realizado com a finalidade de suspender o débito referente ao auto de infração que questiona o crédito indevido de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados e, deposito judicial no montante de R$ 17.818 realizado com a finalidade de suspender o débito do auto de infração referente à redução base de cálculo ICMS, processo ajuizado em agosto de 2014.

(c) O montante corresponde a deposito judicial na controlada Coelba referente à IRPJ, realizado com a finalidade de suspender a exigibilidade do saldo devedor no débito consolidado do REFIS previsto na Lei 9.964/2000.

16. OUTROS ATIVOS

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/09/14	31/12/13	30/09/14	(Reapresentado) 31/12/13
Adiantamentos a empregados		27	28	10.764	5.631
Adiantamentos a fornecedores		58	63	38.547	29.752
Serviços prestados a terceiros		-	-	4.562	8.517
Alienações em curso		-	-	2.379	1.120
RGR a compensar		-	-	445	445
Precatório - Finsocial/PAES		-	-	6.111	5.145
Dispêndios a reembolsar em curso		-	-	14.396	14.815
Cobrança extra judicial		-	-	6.057	6.360
Uso mútuo de postes		-	-	3.166	8.338
Sub-rogação CCC		-	-	1.167	1.457
Títulos de crédito a receber		-	-	1.638	1.638
Performance Administração		15.120	15.120	15.120	15.120
Antecipação - Eletrobrás	(a)	-	167.974	-	167.974
Créditos de veiculação de mídia		9.804	9.804	9.804	9.804
Subvenção CCC - F.de Noronha		-	-	9.520	-
Partes Relacionadas	(b)	6.102	-	-	-
Outros créditos a receber		1.044	10.034	16.243	14.249
Total		32.155	203.023	139.919	290.365
Circulante		10.993	13.704	115.190	99.409
Não circulante		21.162	189.319	24.729	190.956

(a) Refere-se a valores que a Coelba possuía a receber da Eletrobrás para a realização de serviços técnicos que serão executados pela distribuidora. Estes valores haviam sido adiantados para a Coelba pela Neoenergia em 2013 e já foram recebidos no decorrer do ano de 2014.

(b) Refere-se principalmente aos valores de adiantamento para futuro aumento de capital das investidas.

17. INVESTIMENTOS

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos da controladora:

	Controladora								
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Aumento de capital	Cisão	Transação com os sócios (a)	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2014
NEOINVEST.	6.729	2.826				(3.616)			5.939
COELBA	2.541.756				(740)	134.230	(24.693)		2.650.553
CELPE	1.778.643				(654)	(22.754)	(24.643)		1.730.592
COSERN	909.537				(248)	88.200	(11.010)	(199.159)	787.320
ITAPEBI	151.662					29.859	(1.573)	(41.182)	138.766
TERMOPE	427.673	205.000				(87.153)	(2.270)	(3.548)	539.702
Neoenergia O&M	8.391					3.428		22	11.841
BAGUARI I	98.707					3.719		(9.418)	93.008
GOIAS SUL	194.988					(412)		(5.625)	188.951
GERAÇÃO CIII	161.790					7.015		(10.837)	157.968
RIO PCH I	103.103					2.886		(5.764)	100.225
BAHIA PCH I	120.851					10.122		(8.946)	122.027
SE NARANDIBA	57.520					7.813		(5.555)	59.778
AGUAS DA PEDRA	196.557					1.385		(7.616)	190.326
GERAÇÃO CÉU AZUL	278.584	129.497				728			408.809
NC ENERGIA	25.548	30.939				19.593		(11.364)	64.716
NEOSERV	8.296					734			9.030
GARTER	39					-			39
AFLUENTE GERAÇÃO	38.097					2.652		(5.537)	35.212
AFLUENTE TRANSMISSÃO	68.081					11.123		(13.910)	65.294
BELO MONTE PART.	421.883	65.835				(3.001)			484.717
ENERGY WORKS	155.351					14.192	(1.424)	(20.415)	147.704
BAHIA PCH II	878					-			878
TELES PIRES	520.736					(5.702)			515.034
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	233.400	35.433	(233.570)			4.451		(835)	38.879
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	-		128.737			2.828			131.565
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	-		104.833			2.080			106.913
DAVINÓPOLIS	146	1.137							1.283
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS (a)	(400.290)			(257.252)		23.139			(634.403)
TOTAL	**8.108.656**	**470.667**	**-**	**-**	**(1.642)**	**247.539**	**(65.613)**	**(349.689)**	**8.152.666**

(a) Registro decorrente da reversão de adicional de preço pago e de efeitos posteriores, tais como a amortização do ágio, esses, oriundos de compra indireta (via controlada integral) de participação adicional em empresa cujo Grupo já possuía o controle. Operação corresponde aos efeitos da compra de participação adicional dos não controladores pelo Grupo por meio da Termope.

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Consolidado								
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Aumento de capital	Redução de capital e venda de participação	Provisão para perda	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2014
AGUAS DA PEDRA	196.557					1.385		(7.616)	190.326
NORTE ENERGIA	420.749	66.500				(3.226)			484.023
ENERGÉTICA CORUMBA	23.547					1.188	(334)	(480)	23.921
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	520.736					(5.702)			515.034
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	233.400	35.433	(230.122)			1.003		(835)	38.879
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	-	104.833				2.080			106.913
DAVINÓPOLIS	146	1.137				-			1.283
TOTAL	**1.395.135**	**207.903**	**(230.122)**	**-**	**-**	**(3.272)**	**(334)**	**(8.931)**	**1.360.379**

Foi recebido no trimestre o montante de R$ 319.732 referentes aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuído conforme quadro abaixo:

	Cosern	Itapebi	Geração CIII	NC Energia	Neoserv	Afluente G	Afluente T	Energyworks	EAPSA	Goiais Sul	**Total**
Dividendos	148.746	38.082	1.999	35.000	1.723	4.000	8.316	17.745	15.711	3.000	274.322
Juros sobre capital próprio	40.408	3.716	-	1.286	-	-	-	-	-	-	45.410
	189.154	**41.798**	**1.999**	**36.286**	**1.723**	**4.000**	**8.316**	**17.745**	**15.711**	**3.000**	**319.732**

A seguir apresentamos resumo dos saldos das companhias de controle conjunto e coligadas:

	Data-base		Ativo		Passivo		Patrimônio	Lucro/ Prejuízo
Controle conjunto	Patrimoniais	Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do período
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/09/14		19.948	4.230.687	316.193	2.216.181	1.718.261	(13.287)
	31/12/13	30/09/13	738.068	3.155.226	156.574	2.005.172	1.731.548	(11.889)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/14		4.818	1.843.932	42.624	787.437	1.018.689	(19.672)
	31/12/13	30/09/13	4.983	1.725.089	22	737.713	992.337	(51.146)
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL	30/09/14		31.172	34.953	12.124	88	53.913	8.903
	31/12/13	30/09/13	6.935	450.799	14.692	88	442.954	9.690
AGUAS DA PEDRA	30/09/14		58.639	781.521	76.151	390.820	373.189	22.279
	31/12/13	30/09/13	95.780	781.667	57.030	419.205	401.212	36.211

	Data-base		Ativo		Passivo		Patrimônio	Lucro/ Prejuízo
Coligadas	Patrimoniais	Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do período
NORTE ENERGIA	30/09/14		1.376.116	19.584.759	910.446	15.210.197	4.840.232	(32.257)
	31/12/13	30/09/13	1.869.391	13.461.060	660.704	10.462.259	4.207.488	(29.844)
ECIII	30/09/14		14.210	223.199	9.640	72.134	155.635	7.805
	31/12/13	30/09/13	15.908	230.966	9.513	86.272	151.089	8.779
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 2	30/09/14		-	213.826	-	-	213.826	4.160
	31/12/13	30/09/13	-	-	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/09/14		613	245.906	40.447	-	206.072	14.654
	31/12/13	30/09/13	7.753	199.151	11.068	-	195.836	7.273
CALANGO II	30/09/14		7.871	131.190	23.981	81.735	33.345	907
	31/12/13	30/09/13	18.262	120.752	22.732	82.983	33.299	1.218
CALANGO III	30/09/14		15.705	134.876	25.431	86.296	38.854	2.937
	31/12/13	30/09/13	18.547	125.930	23.042	83.854	37.581	2.042
MEL II	30/09/14		11.006	92.186	13.046	59.386	30.760	3.119
	31/12/13	30/09/13	9.185	95.183	13.747	61.411	29.210	2.196
ARIZONA I	30/09/14		12.165	133.184	24.613	79.663	41.073	4.803
	31/12/13	30/09/13	18.361	132.986	35.466	79.001	36.880	(1.145)
CAETITÉ III	30/09/14		10.789	125.309	18.513	56.606	60.979	3.610
	31/12/13	30/09/13	11.273	122.874	19.028	56.462	58.657	2.765

18. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados da controladora e consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora				
	30/09/14				31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	28.345	(4.578)	23.767	24.614
Máquinas e equipamentos	4,68%	1.162	(782)	380	415
Veículos	20,00%	302	(150)	152	176
Móveis e utensílios	9,42%	322	(284)	38	55
		30.131	(5.794)	24.337	25.260
Em curso					
Terrenos		78	-	78	78
Reservatórios, barragens e adutoras		-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias		19	-	19	-
Máquinas e equipamentos		598	-	598	598
Veículos		144	-	144	-
Outros		-	-	-	6
		839		839	682
Total		30.970	(5.794)	25.176	25.942

	Consolidado				
	30/09/14				31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos		64.890	-	64.890	64.375
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	973.468	(136.271)	837.197	848.070
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	757.268	(202.687)	554.581	393.503
Máquinas e equipamentos	5,00%	2.050.361	(563.628)	1.486.733	1.107.443
Veículos	20,00%	3.188	(1.635)	1.553	975
Móveis e utensílios	9,00%	6.279	(2.654)	3.625	1.009
Outros		3.772	(178)	3.594	-
		3.859.226	(907.053)	2.952.173	2.415.375
Em curso					
Terrenos		47.641	-	47.641	58.806
Reservatórios, barragens e adutoras		74.417	-	74.417	73.694
Edificações, obras civis e benfeitorias		290.810	-	290.810	105.367
Máquinas e equipamentos		28.118	-	28.118	21.182
Veículos		1.185	-	1.185	189
Móveis e utensílios		1.979	-	1.979	2.089
Material em depósito		21.290	-	21.290	23.039
Outros (a)		251.910	-	251.910	163.293
		717.350	-	717.350	447.659
Total		4.576.576	(907.053)	3.669.523	2.863.034

(a) Em Setembro de 2014, refere-se principalmente ao projeto da usina de Baixo Iguaçu e da transmissora Potiguar Sul nos montante de R$ 160.372 e R$ 34.298, respectivamente.

A depreciação acumulada é calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contrato de Concessão de Geração.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

		Em serviço			Em curso		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013		3.185.703	(731.911)	2.453.792	226.893	226.893	2.680.685
Adições		(8.191)	-	(8.191)	315.699	315.699	307.508
Baixas		(55.995)	32.563	(23.432)	(3.565)	(3.565)	(26.997)
Depreciação		-	(99.144)	(99.144)	-	-	(99.144)
Transferências		92.350	-	92.350	(91.368)	(91.368)	982
Saldos em 31 de dezembro de 2013		3.213.867	(798.492)	2.415.375	447.659	447.659	2.863.034
Adições	(a)	500.283	(10.263)	490.020	598.820	598.820	1.088.840
Baixas	(b)	(2.459)	517	(1.942)	(181.594)	(181.594)	(183.536)
Depreciação		-	(98.815)	(98.815)	-	-	(98.815)
Transferências		147.535	-	147.535	(147.535)	(147.535)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014		3.859.226	(907.053)	2.952.173	717.350	717.350	3.669.523

(a) Parte das adições identificadas nos ativos em serviços e em curso, no valor de R$ 611.848, é o efeito decorrente da tomada de controle de parte das companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação(Vide explicativa nº 6 itens “a.1” e “a.2”).

(b) Baixa decorrente de repasse de ativos construídos para parceira no consórcio Baixo Iguaçu mediante aporte de ativos incorporados e reembolso de caixa, totalizando o montante de R$ 174.818.

As adições do imobilizado totalizaram R$ 1.088.840 no período. Deste total, R$ 409.614 referem-se aos custos incorridos pela Geração Céu Azul na construção da Hidroelétrica Baixo Iguaçu, a qual recentemente se deparou com eventos inesperados, não gerenciáveis e alheios à gestão do empreendedor, e em função disso, está elaborando junto à ANEEL um novo cronograma para entrada em operação. A Licença de Instalação está temporariamente suspensa em decorrência de tais eventos.

19. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref	30/09/14	31/12/13
Recebíveis	(1)	152.240	135.515
Indenização	(2)	2.634.725	2.252.471
Total		2.786.965	2.387.986
Circulante		37.296	34.320
Não circulante		2.749.669	2.353.666

(1) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de indenização prevista pelos valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2013		2.116.364
Adições		30.982
Baixas		(11.183)
Amortização/reversão		(20.419)
Transferências	(a)	140.115
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	33.183
Atualização monetária	(c)	98.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.387.986
Adições		17.652
Baixas		(3.482)
Amortização/reversão		(26.203)
Transferências	(a)	352.728
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	26.953
Atualização monetária	(c)	31.331
Saldos em 30 de setembro de 2014		2.786.965
Circulante		37.296
Não circulante		2.749.669

(a) Transferência do intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

(b) Remuneração dada pela aplicação da taxa interna de retorno dos projetos de transmissão sobre os recebíveis de concessão das empresas Afluente T e Narandiba.

(c) Atualização do ativo financeiro.
As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas têm prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão prevêem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

20. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da controladora e do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Controladora				
	30/09/2014				31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso de software	20,00%	430	(301)	129	155
Outros (a)		48.458	(7.151)	41.307	42.736
		48.888	(7.452)	41.436	42.891
Em curso					
Direito de uso de software		355		355	-
Outros		625		625	573
		980		980	573
Total		49.868	(7.452)	42.416	43.464

(a) Corresponde gastos com encargos financeiros incorridos na Controladora para construção dos empreendimentos UTE Termopernambuco e UHE Itapebi. Esse montante é reclassificado no consolidado e incorporado ao saldo dos ativos aos quais estão vinculado.

	Consolidado					
	30/09/14					31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	5,28%	14.641.318	(7.035.862)	(1.677.138)	5.928.318	5.925.987
Ágio atribuído a concessão	4,57%	2.354	-	-	2.354	2.352
Direito de uso de software	19,61%	3.126	(1.991)	-	1.135	533
Outros		10	(6)	-	4	15
		14.646.808	(7.037.859)	(1.677.138)	5.931.811	5.928.887
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.656.000	-	(394.089)	1.261.911	1.319.177
Direito de uso de software		3.426	-	-	3.426	3.621
Outros		625	-	-	625	573
		1.660.051	-	(394.089)	1.265.962	1.323.371
Total		16.306.859	(7.037.859)	(2.071.227)	7.197.773	7.252.258

De acordo com os artigos nº s 63 e 64 do Decreto n° 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A movimentação do ativo intangível consolidado está demonstrada abaixo:

	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	13.285.200	(5.959.640)	(1.700.220)	5.625.340	1.118.604	(162.689)	955.915	6.581.255
Adições	-	-	-	-	1.609.678	(228.027)	1.381.651	1.381.651
Baixas	(127.350)	92.294	-	(35.056)	(12.877)	-	(12.877)	(47.933)
Amortização	-	(679.767)	108.960	(570.807)	-	-	-	(570.807)
Transferências - intangiveis	692.375	-	(94.753)	597.622	(692.239)	94.617	(597.622)	-
Transferências - ativos financeiros	279.339	-	-	279.339	(499.021)	79.567	(419.454)	(140.115)
Transferências - outros	26.828	(5.352)	10.973	32.449	16.253	(495)	15.758	48.207
Saldos em 31 de dezembro de 2013	14.156.392	(6.552.465)	(1.675.040)	5.928.887	1.540.398	(217.027)	1.323.371	7.252.258
Adições	-	-	-	-	1.121.568	(329.659)	791.909	791.909
Baixas	(95.806)	68.709	-	(27.097)	(13.132)	-	(13.132)	(40.229)
Amortização	-	(554.208)	88.205	(466.003)	-	-	-	(466.003)
Transferências - intangiveis	553.537	13	(95.017)	458.533	(554.472)	95.017	(459.455)	(922)
Transferências - ativos financeiros	3.737	-	-	3.737	(437.587)	81.123	(356.464)	(352.727)
Transferências - outros	28.948	92	4.714	33.754	3.276	(23.543)	(20.267)	13.487
Saldos em 30 de setembro de 2014	14.646.808	(7.037.859)	(1.677.138)	5.931.811	1.660.051	(394.089)	1.265.962	7.197.773

21. FORNECEDORES

A Composição do saldo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Energia elétrica	(a)	-	-	1.333.137	639.992
Encargos de uso da rede		-	-	47.044	60.212
Materiais e serviços		2.750	2.753	463.557	350.194
Energia livre		-	-	80.430	68.911
Total		2.750	2.753	1.924.168	1.119.309
Circulante		2.049	2.753	1.827.626	1.017.633
Não circulante		701	-	96.542	101.676

(a) Conforme mencionado na nota explicativa de nº 9, parte dos valores a pagar anteriormente eliminados por se tratarem de saldos com partes relacionadas, foram repassados a terceiros e esse montante corresponde a R$229.002. Adicionalmente, o crescimento no montante de R$ 273.733 corresponde ao aumento do custo de energia das três distribuidoras do Grupo, decorrente da evolução da PLD.

22. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

		Consolidado				
	Taxa	Encargos	Principal		Total	
Composição da dívida	Efetiva	Circulante	Circulante	Não circulante	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional						
BNB	10% a 10,50% a.a. / TJLP + 3,21% a.a.	1.111	82.926	187.282	271.319	330.389
(-) Custos de transação		-	(617)	(663)	(1.280)	(1.897)
		1.111	82.309	186.619	270.039	328.492
BNB 6	10% a 10,11% a.a.	37	26.884	20.163	47.084	67.282
(-) Custos de transação		-	(43)	(10)	(53)	(109)
		37	26.841	20.153	47.031	67.173
BNDES	4,25% a 4,50% a.a. / TJPL + 2,12% a 3,12% a.a.	665	21.034	211.259	232.958	248.778
		665	21.034	211.259	232.958	248.778
BNDES FINEM	2,12% a 8,06% a.a. / TJLP + 3,12% a 4,30% a.a.	5.332	352.741	1.417.880	1.775.953	1.806.098
(-) Custos de transação		-	(67)	(176)	(243)	(270)
		5.332	352.674	1.417.704	1.775.710	1.805.828
Eletrobrás	5% a 5,45% a.a.	-	37.762	139.901	177.663	206.546
(-) Custos de transação		-	(244)	(821)	(1.065)	(1.271)
		-	37.518	139.080	176.598	205.275
FINEP	TJLP + 2% a 5% a.a. / 5% a 5,27% a.a.	216	27.567	76.138	103.921	100.283
(-) Custos de transação		-	(252)	(312)	(564)	(544)
		216	27.315	75.826	103.357	99.739
Banco do Brasil	12,15% a 15,6% a.a. / CDI + 1% a.a. / 99,5% CDI	21.447	27.995	896.881	946.323	588.310
(-) Custos de transação		-	(661)	(1.626)	(2.287)	(2.710)
		21.447	27.334	895.255	944.036	585.600
Banco do Brasil	98,5 % CDI	8.881	465	212.499	221.845	208.000
(-) Custos de transação		-	(41)	(143)	(184)	(210)
		8.881	424	212.356	221.661	207.790
BONDS BRL	12,19% a.a. a 12,28% a.a.	19.975	-	400.000	419.975	408.225
(-) Custos de transação		-	(865)	(497)	(1.362)	(2.011)
		19.975	(865)	399.503	418.613	406.214
FINEP	4% a.a.	90	5.163	22.000	27.253	15.863
		-	(60)	(85)	(145)	(125)
		90	5.103	21.915	27.108	15.738
BNDES FINEM / FINAME 8	TJLP + 1,70% aa /TJLP + 2,70% aa /3% a.a	878	10.582	229.993	241.453	153.705
		878	10.582	229.993	241.453	153.705
CEF / LPT 4	6% a.a.	462	2.257	24.308	27.027	-
		462	2.257	24.308	27.027	-
Votorantim		9.468	223.621	30.364	263.453	-
		9.468	223.621	30.364	263.453	-
Outros	TR +1,6% a.a. /TR + 2,1 % / 5,5% a.a.	-	-	-	-	12
		-	-	-	-	12
Total moeda nacional		**68.562**	**816.147**	**3.864.335**	**4.749.044**	**4.124.344**

		Consolidado				
	Taxa	Encargos	Principal		Total	
Composição da dívida	Efetiva	Circulante	Circulante	Não circulante	30/09/14	31/12/13
Moeda estrangeira						
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	72,5% CDI / 92% CDI	38	1.559	2.541	4.138	5.161
Operações com swap		-	(151)	(798)	(949)	(1.243)
		38	1.408	1.743	3.189	3.918
Títulos Externos	Libor + 1,875% a.a 106,75%, 107,25%, 101,61%, 101,72%, 103,27%, 100,40%, 102,87% do CDI	1.716	5.133	362.446	369.295	351.107
Operações com swap		-	(41.807)	(18.929)	(60.736)	(69.961)
		1.716	(36.674)	343.517	308.559	281.146
BANK OF AMERICA	Libor + 1,65% a.a	591	10.047	523.572	534.210	510.009
(-) Custos de transação		-	(142)	(94)	(236)	-
Operações com swap		-	28.416	(114.830)	(86.414)	(64.749)
		591	38.321	408.648	447.560	445.260
Banco Tokio	110% CDI	500	1.337	258.908	260.745	250.051
Operações com swap		-	9.865	(45.918)	(36.053)	(25.781)
		500	11.202	212.990	224.692	224.270
Banco Citibank	Libor 3M + 0,970% a.a.	611	2.863	650.697	654.171	449.256
(-) Custos de transação		-	-	(7.990)	(7.990)	-
Operações com swap	104,5% do CDI	-	10.975	(36.750)	(25.775)	4.059
		611	13.838	605.957	620.406	453.315
Banco JP Morgan	2,94% a.a.	134	1.696	112.167	113.997	55.592
Operações com swap	105% do CDI	-	4.777	(8.096)	(3.319)	1.297
		134	6.473	104.071	110.678	56.889
Itaú BBA - NDF Dólar e Euro		11.094	63.878	-	74.972	-
		-	(3.035)	-	(3.035)	-
		11.094	60.843	-	71.937	-
Total moeda estrangeira		**14.684**	**95.411**	**1.676.926**	**1.787.021**	**1.464.798**
(-) Depósitos em garantia		-	-	(147.530)	(147.530)	(104.767)
Total		**83.246**	**911.558**	**5.393.731**	**6.388.535**	**5.484.375**

a) Condições restritivas financeiras (covenants):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2014, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações financeiras completas de 2013.

b) Vencimento das parcelas de longo prazo:

	Consolidado					
	30/09/14			31/12/13		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2015	237.131	(661)	236.470	578.976	(2.671)	576.305
2016	1.370.702	(1.832)	1.368.870	1.073.214	(1.761)	1.071.453
2017	1.269.026	(1.000)	1.268.026	1.187.303	(954)	1.186.349
2018	1.477.142	(498)	1.476.644	1.313.498	(476)	1.313.022
2019	303.916	(149)	303.767	577.048	(121)	576.927
Após 2019	887.677	(193)	887.484	280.239	(191)	280.048
Total obrigações	5.545.594	(4.333)	5.541.261	5.010.278	(6.174)	5.004.104
(-) Depósitos em Garantias			(147.530)			(104.733)
Total			5.393.731			4.899.371

c) Mutação dos empréstimos e financiamentos:

		Consolidado				
		Moeda nacional		Moeda estrangeira		
		Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013		628.206	3.450.393	51.978	883.035	5.013.612
Ingressos		51.391	684.103	-	541.597	1.277.091
Encargos		326.279	7.268	22.634	-	356.181
Variação monetária e cambial		-	-	7.210	141.895	149.105
Swap		12.062	(5.640)	33.075	(131.136)	(91.639)
Efeito cumulativo marcação a mercado		283	(196)	(4.109)	(12.246)	(16.268)
Transferências		677.157	(677.158)	(1.790)	1.791	-
Amortizações e pagamentos de juros		(1.162.353)	-	(69.136)	-	(1.231.489)
Mov. depósitos em Garantias		7.119	16.683	-	-	23.802
(-) Custos de transação		4.998	(1.018)	-	-	3.980
Saldos em 31 de dezembro de 2013		545.142	3.474.435	39.862	1.424.936	5.484.375
Ingressos	(a)	253.445	717.487	60.000	220.000	1.250.932
Encargos		263.849	-	22.253	-	286.102
Variação monetária e cambial		-	-	4.407	91.779	96.186
Swap		-	-	60.162	(68.488)	(8.326)
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	-	11.433	3.477	14.910
Transferências		451.822	(451.822)	(5.222)	5.222	-
Amortizações e pagamentos de juros		(631.813)	-	(82.800)	-	(714.613)
Mov. depósitos em Garantias		-	(23.226)	-	-	(23.226)
(-) Custos de transação		2.264	(69)	-	-	2.195
Saldos em 30 de setembro de 2014		884.709	3.716.805	110.095	1.676.926	6.388.535

(a) As mutações no saldo de empréstimos e financiamentos decorrem principalmente do ingresso de novos empréstimos no montante de R$ 165.000 na Neoenergia, R$ 280.000 na Geração Céu Azul, R$ 199.333 na Coelba, R$ 189.639 na Celpe, R$ 48.501 na Cosern, R$ 23.132 na Narandiba e outros de R$ 21.449 que foram obtidos com BNDES, FINEP, CEF, Banco JP Morgan, Banco IBM e Banco Citi. Além desses, há o montante incorporado ao saldo consolidado advindo da tomada de controle dos parques eólicos que totalizou um acréscimo de R$ 323.878. No período também ocorreram amortizações de principal e pagamento de juros no total de R$ (395.591) na Coelba, R$ (134.550) na Celpe, R$ (79.299) na Cosern,

R$ (18.674) na Baguari, R$ (13.841) na Geração CIII, R$(12.411) na Goáis Sul, R$(12.198) na Rio PCHI e de R$ (44.782) nas demais geradoras, transmissoras, comercializadora e outras.

23. DEBÊNTURES

Para as debêntures foram dadas garantias de receita própria e aval do acionista controlador.

							Consolidado				
							30/09/14				31/12/13
							Encargos	Principal			
Empresa	Debêntures (*)	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Swap	Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total
COELBA	3ª Emissão	Única	3.000	V.C. + 10,8% a.a.	0,108a.a.	IGPM+13,95% a.a.	-	-	-	-	7.365
	Operações com swap						-	-	-	-	16.648
							-	-	-	-	24.013
	6ª Emissão	Única	35.392	CDI + 0,6% a.a.	0,1094a.a.	Não aplicável.	1.213	32.515	-	33.728	79.298
	(-) Custos de transação						-	(12)	-	(12)	(93)
							1.213	32.503	-	33.716	79.205
CELPE	4ª Emissão	Única	36.000,00	111,3% do CDI	13,9% a.a.	Não aplicável	18.632	72.000	282.546	373.178	362.143
	(-) Custos de transação						-	(1.669)	(427)	(2.096)	(696)
							18.632	70.331	282.119	371.082	361.447
COSERN	4ª Emissão	Única	16.360	CDI + 0,6% a.a		Não aplicável	669	17.937	-	18.606	35.641
	(-) Custos de transação						-	(9)	-	(9)	(69)
							669	17.928	-	18.597	35.572
TERMOPE	2ª emissão	1ª	40.000	CDI + 0,5% a.a.		Não aplicável	77	11.200	-	11.277	112.657
	(-) Custos de transação						-	(42)	-	(42)	(422)
							77	11.158	-	11.235	112.235
	1ª Emissão	3ª	-	IGPM+9,5%		Não aplicável	894	45.000	45.000	90.894	92.963
	(-) Custos de transação						-	(125)	(125)	(250)	(249)
							894	44.875	44.875	90.644	92.714
	4ª emissão	1ª	12.450	CDI + 0,8% a.a.		Não aplicável	4.167	-	124.500	128.667	125.001
	(-) Custos de transação						-	-	(493)	(493)	(441)
							4.167	-	124.007	128.174	124.560
	4ª emissão	2ª	55.550	CDI + 0,95% a.a.		Não aplicável	18.844	-	555.500	574.344	557.770
	(-) Custos de transação						-	-	(2.199)	(2.199)	(1.966)
							18.844	-	553.301	572.145	555.804
	4ª emissão	3ª	12.000	IPCA + 7,15% a.a.		Não aplicável	31.904	-	120.000	151.904	120.654
	(-) Custos de transação						-	-	(475)	(475)	(425)
	Operações com swap						-	-	(21.372)	(21.372)	-
							31.904	-	98.153	130.057	120.229
ITAPEBI	3ª Emissão	3a.	-	111% CDI a.a.		Não aplicável	10.091	40.000	151.224	201.315	195.511
	(-) Custos de transação						-	(1.601)	(99)	(1.700)	(360)
							10.091	38.399	151.125	199.615	195.151
Total							86.491	215.194	1.253.580	1.555.265	1.700.930
Circulante										301.685	266.800
Não circulante										1.253.580	1.434.130

(*) Debêntures simples, não conversíveis em ações.

a) Condições restritivas financeiras (covenants):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2014, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações financeiras completas de 2013.

b) Vencimento das parcelas de longo prazo:

	Consolidado					
	30/09/14			31/12/13		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2015	108.446	(130)	108.316	263.571	(453)	263.118
2016	324.144	(701)	323.443	325.821	(550)	325.271
2017	355.847	(1.047)	354.800	357.692	(933)	356.759
2018	185.167	(733)	184.434	185.167	(656)	184.511
2019	185.167	(733)	184.434	185.167	(656)	184.511
Após 2019	98.628	(475)	98.153	119.960	-	119.960
Total	1.257.399	(3.819)	1.253.580	1.437.378	(3.248)	1.434.130

c) Mutação das debêntures:

	Consolidado		
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	436.551	784.726	1.221.277
Ingressos	-	890.000	890.000
Encargos	95.313	-	95.313
Variação monetária e cambial	924	(45)	879
Swap	2.691	483	3.174
Efeito cumulativo marcação a mercado	(232)	(3)	(235)
Transferências	241.215	(241.215)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(511.503)	-	(511.503)
(-) Custos de transação	1.841	184	2.025
Saldos em 31 de dezembro de 2013	266.800	1.434.130	1.700.930
Ingressos	-	-	-
Encargos	137.367	-	137.367
Variação monetária e cambial	221	-	221
Swap	105	(2.302)	(2.197)
Efeito cumulativo marcação a mercado	18.800	(19.070)	(270)
Transferências	159.324	(159.324)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(277.542)	-	(277.542)
(-) Custos de transação	(3.390)	146	(3.244)
Saldos em 30 de setembro de 2014	301.685	1.253.580	1.555.265

A principal variação observada no período é referente à amortização de principal no montante de R$ (74.692) na Coelba, R$ (152.428) na Termope, R$ (19.350) na Celpe, R$ (20.082) na Cosern e R$ (10.720) na Itapebi. Esse, relacionados ao vencimento da 3º emissão de debêntures da Coelba e 2º emissão da Termope respectivamente e à liquidação de encargos nas demais.

24. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Salários	6.157	12.684
Encargos sociais	13.111	9.477
Provisões férias e 13° salário	51.563	33.365
Encargos sobre provisões de férias e 13° salário	11.101	8.470
Provisão PLR	23.941	28.757
Outros	1.656	1.080
Total	107.529	93.833

25. TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Reserva Global de Reversão – RGR	220	180
Conta de Consumo de Combustível – CCC	3.803	3.803
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	3.220	1.746
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.380	4.689
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	596	941
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	57.034	56.057
Programa de Eficientização Energética - PEE	26.693	25.626
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	1.256	1.550
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	729	2.254
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	3	-
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional	23	10
Ministério de Minas e Energia - MME	931	923
Total	98.888	97.779
Passivo circulante	46.373	64.389
Passivo não circulante	52.515	33.390

26. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Circulante				
Imposto de Renda - IR	-	-	80.227	119.502
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	-	9	60.628	22.532
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	8	2.642	187.318	148.680
Programa de Integração Social - PIS	118	12.168	15.852	24.056
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	541	6	73.016	54.617
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	6	1	7.007	8.882
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-	124	2.146	2.390
IOF	124	-	124	-
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	4.191	4.242
Recuperação Fiscal - REFIS	-	150	2.535	150
Parcelamento de Tributos	51	2.440	93	2.440
Impostos e contribuições retidos na fonte	120	-	16.262	13.610
Outros	-	-	11.608	8.459
	968	17.540	461.007	409.560
Não-Circulante				
Imposto de Renda - IR	-	-	-	1.378
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	4.044	5.245
Programa de Integração Social - PIS	-	-	-	2.018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	-	7.146
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	72	73
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	3.029	-
	-	-	7.145	15.860
Total	968	17.540	468.152	425.420

27. PROVISÕES

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

		Consolidado					
		Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		160.843	170.348	115.027	22.215	15.177	483.610
Constituição		36.589	39.716	18.669	6.836	8.871	110.681
Baixas/reversão	(a)	(36.472)	(61.725)	(106.914)	(6.882)	(4.233)	(216.226)
Atualização		17.476	24.060	6.735	5.045	816	54.132
Saldos em 30 de setembro de 2014		178.436	172.399	33.517	27.214	20.631	432.197

(a) Do montante de baixa apresentado no grupo de provisões fiscais, o valor de R$ 100.038 decorreu da providência da cobrança de PIS e Cofins incidente sobre juros sobre capital próprio recebido pela Neoenergia de suas controladas. Foi constituído no passado um depósito recursal, sendo assim, não foram necessários novos desembolsos de caixa pela companhia.

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

				Consolidado	
				Valor provisionado	
Contingência trabalhista	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	30/09/14	31/12/13
Ex-empregados da companhia	93.742	1ª, 2ª e 3ª	Provável	93.742	77.242
	166.047	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	76.402	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Ex-empregados de empreiteiras	59.484	1ª, 2ª e 3ª	Provável	59.484	63.422
	377.481	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	62.739	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empregados	25.210	1ª, 2ª e 3ª	Provável	25.210	20.179
	20.246	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	9.116	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	890.467			178.436	160.843

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência cível	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/09/14	Consolidado Valor provisionado 31/12/13
Clientes – tarifas plano cruzado	20.499	1ª, 2ª e 3ª	Provável	20.499	18.690
	3.252	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	8.160	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Indenização por perdas	91.571	1ª, 2ª e 3ª	Provável	91.571	107.936
	37.625	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	11.766	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	
Acidente terceiros/trabalho	20.180	1ª, 2ª e 3ª	Provável	20.180	8.113
	89.247	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	8.807	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Comerc. energia e produtos	9.490	1ª, 2ª e 3ª	Provável	9.490	7.530
	58.243	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.771	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Irregularidade de consumo	13.034	1ª, 2ª e 3ª	Provável	13.034	10.290
	33.161	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.991	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empréstimo compulsório	22	1ª, 2ª e 3ª	Provável	22	19
	6.551	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	263	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Iluminação pública	44	1ª, 2ª e 3ª	Provável	44	1
	4.111	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.998	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Negativação SPC e Serasa	3.855	1ª, 2ª e 3ª	Provável	3.855	3.388
	7.239	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	325	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Societário ações	986	1ª, 2ª e 3ª	Provável	986	880
	10	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	-	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Racionamento de energia elétrica	2.107	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.107	17
	124	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	4	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Cooperativas	554.144	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	10.611	1ª, 2ª e 3ª	Provável	10.611	13.484
	274.147	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	78.416	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	1.353.754			172.399	170.348

Nas controladas, os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência fiscal	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/09/14	Consolidado Valor provisionado 31/12/13
ICMS	1.056	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.056	995
	280.721	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	81.950	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
ISS	3.032	1ª, 2ª e 3ª	Provável	3.032	2.676
	45.408	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.302	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CPMF	3.333	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	5.434	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CSLL	397	1ª, 2ª e 3ª	Provável	397	179
	89.944	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.716	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
TLF/IPTU	6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	4
	4.552	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	310	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
REFIS	20.338	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS/COFINS	12.256	1ª, 2ª e 3ª	Provável	12.256	97.089
	61.389	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
COFINS	76	1ª, 2ª e 3ª	Provável	76	71
	34.900	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	14.088	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
IRPJ / IRRF	490	1ª, 2ª e 3ª	Provável	490	490
	1.424.062	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	18.625	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
INSS	8.342	1ª, 2ª e 3ª	Provável	8.342	7.900
ITD S/DOAÇÕES RECEBIDAS	5.886	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CIDE	6.198	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Taxas Diversas	7.629	Administrativa	Possível	-	-
	1.699	Administrativa	Remota	-	-
Incentivo Fiscal SUDENE	5.533	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	7.862	1ª, 2ª e 3ª	Provável	7.862	5.623
	123.629	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	4.487	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	2.278.650			33.517	115.027

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Ambiental

				Consolidado	
	Valor		Expectativa	Valor provisionado	
Contingência ambiental	atualizado	Instância	de perda	30/09/14	31/12/13
Licença ambiental	18.610	1ª, 2ª e 3ª	Provável	18.610	15.177
	2.021	1ª, 2ª e 3ª	Possível	2.021	-
Total	20.631			20.631	15.177

Regulatória

				Consolidado	
	Valor		Expectativa	Valor provisionado	
Contingência regulatório	atualizado	Instância	de perda	30/09/14	31/12/13
Auto de Infração ANEEL	27.214	1ª, 2ª e 3ª	Provável	27.214	22.215
Total	27.214			27.214	22.215

28. OUTROS PASSIVOS

		Consolidado	
			(Reapresentado)
	Ref	30/09/14	31/12/13
Consumidores	(a)	64.187	69.306
Empregados - adiantamento acordo coletivo		67	55
Plano de saúde		-	4.347
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		3.686	2.537
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS		293	293
Convênios		9.570	7.974
Caução em garantia	(b)	174.240	155.662
FGTS conta empresa		129	129
Encargos CBEE		22	22
Taxa iluminação pública - TIP	(c)	709	1.881
Adiantamentos recebidos	(d)	35.124	211.461
Cooperativas - Aquisição de ativos	(e)	40.823	46.655
Devolução CDE	(f)	-	6.061
Partes relacionadas	(g)	1.728	269.296
Outros		20.897	20.140
Total		**351.475**	**795.819**
Circulante		306.846	751.947
Não circulante		44.629	43.872

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Taxa Iluminação Pública - TIP - Corresponde a valores arrecadados a serem repassados as Prefeituras.

(d) Adiantamentos recebidos – Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(e) Aquisição dos ativos de baixa tensão de propriedade das cooperativas existentes dentro da área de concessão da Celpe, conforme acordo celebrado entre a CELPE e as Cooperativas em 06/09/2012. A metodologia aplicada para avaliação dos ativos foi à definida pela ANEEL atreves da resolução 338/2008, alterada pela resolução 457/2011.

(f) Em 24 de Janeiro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 605/2013 que atribuiu à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, além de suas finalidades originais, o custeio de vários dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica. Na mesma data foi publicado o Decreto nº. 7.891/2013 estabelecendo que os descontos custeados pela CDE fossem retirados da estrutura tarifária das concessionárias de distribuição por ocasião da Revisão Extraordinária.

(g) Em 31 de dezembro de 2013, o principal saldo refere-se a obrigação na compra de participação acionária na empresa Itapebi Geração de Energia S.A. junto ao Banco do Brasil Investimentos cuja liquidação financeira ocorreu em 02 de janeiro de 2014.

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, subscrito e integralizado é de R$ 4.739.025.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	
Acionistas	Única	%
Iberdrola Energia S A	2.281.748	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%
BB - Banco de Investimentos S A	701.327	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%
Total	5.850.636	100,00%

	R$ Mil	
	Ações Ordinárias	
Acionistas	Única	%
Iberdrola Energia S.A.	1.848.220	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.054.133	22,24%
BB - Banco de Investimentos S.A.	568.076	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.268.596	26,77%
Total	4.739.025	100,00%

.

30. RECEITA LÍQUIDA

Segue a composição da receita líquida da controladora e consolida por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Ref.	30/09/14	30/09/13 (Reapresentado)	30/09/14	30/09/13 (Reapresentado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	1.855.748	1.461.906	5.355.113	4.203.639
Receita de distribuição, geração e comercialização		1.733.286	1.389.027	4.991.610	3.961.749
Remuneração financeira wacc		122.462	72.879	363.503	241.890
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	94.952	70.261	189.676	110.143
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	1.604.802	1.451.305	4.901.339	4.980.795
Receita de distribuição		1.585.278	1.436.968	4.843.700	4.924.883
Remuneração financeira wacc		19.524	14.337	57.639	55.912
Receita de concessão		10.809	8.080	26.582	23.906
Receita de construção da infraestrutura da concessão		307.424	350.227	738.554	1.114.858
Outras receitas	(d)	92.811	80.618	345.953	282.771
Total receita bruta		3.966.546	3.422.397	11.557.217	10.716.112
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.031.614)	(890.539)	(3.110.245)	(2.830.208)
Total		2.934.932	2.531.858	8.446.972	7.885.904

(a)Fornecimento de energia - A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
					Períodos de três meses findos em	
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Consumidores:						
Residencial	8.940.456	8.640.447	3.109.410	2.984.225	1.240.169	1.052.696
Industrial	33.419	36.475	1.221.930	1.166.974	409.410	323.135
Comercial	636.351	608.431	1.578.539	1.480.117	720.624	588.538
Rural	439.181	435.281	682.780	644.531	147.934	114.243
Poder público	83.051	81.084	384.523	391.283	157.867	137.371
Iluminação pública	28.392	27.709	392.549	373.539	87.046	71.870
Serviço público	15.891	14.925	443.533	434.239	111.130	92.458
Consumo próprio	858	768	7.397	7.791	-	-
Suprimento	185	138	3.745.257	2.192.394	275.932	261.574
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(25.685)	(36.825)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(1.529.789)	(1.378.301)
	10.177.784	9.845.258	11.565.918	9.675.093	1.594.638	1.226.759
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	261.110	235.147
Total	10.177.784	9.845.258	11.565.918	9.675.093	1.855.748	1.461.906

	Consolidado					
					Períodos de nove meses findos em	
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Consumidores:						
Residencial	8.940.456	8.640.447	9.830.125	9.283.974	3.749.835	3.488.943
Industrial	33.419	36.475	3.560.605	3.352.406	1.116.080	952.402
Comercial	636.351	608.431	4.891.487	4.662.280	2.101.329	1.919.016
Rural	439.181	435.281	1.882.619	1.896.320	389.486	352.115
Poder público	83.051	81.084	1.205.224	1.194.366	462.550	440.344
Iluminação pública	28.392	27.709	1.150.232	1.079.235	242.847	211.856
Serviço público	15.891	14.925	1.326.353	1.294.497	314.138	281.408
Consumo próprio	858	768	23.951	24.600	-	-
Suprimento	185	138	6.621.841	6.552.462	859.222	681.478
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	52.791	(94.815)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo (1)	-	-	-	-	(4.665.461)	(4.724.880)
	10.177.784	9.845.258	30.492.437	29.340.140	4.622.817	3.507.867
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	732.296	695.772
Total	10.177.784	9.845.258	30.492.437	29.340.140	5.355.113	4.203.639

(*) Informações não auditadas

(b) Câmara de Comercialização de Energia – CCEE - Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

(c) Disponibilização do Sistema de Distribuição - A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	Ref.	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Tarifa de uso do sistema elétrico de distribuição		12.112	11.394	36.212	36.397
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre		62.901	61.609	199.666	219.518
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(1)	1.529.789	1.378.302	4.665.461	4.724.880
Total		1.604.802	1.451.305	4.901.339	4.980.795

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma “Tusd média” calculada a partir da Tusd homologada para consumidores cativos.

(d) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Renda da prestação de serviços	15.008	20.431	29.466	35.941
Arrendamentos e aluguéis	8.214	15.461	40.465	45.512
Serviço taxado	5.966	5.199	15.910	14.996
Taxa de iluminação pública	4.539	3.713	13.142	11.986
Administração de faturas de fraudes	505	663	1.545	1.437
Comissão serviços de terceiros	1.402	699	3.696	2.853
Multa infração consumidor	1.402	1.150	4.148	5.458
Ressarcimento Comercialização de Energia	45.970	17.600	209.686	125.024
Fornecimento de vapor	7.703	13.556	22.887	36.978
Outras receitas	2.102	2.146	5.008	2.586
Total	92.811	80.618	345.953	282.771

(e) Deduções da receita bruta - As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Deduções da receita bruta	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Impostos:				
ICMS	(657.682)	(552.039)	(1.926.002)	(1.769.793)
PIS	(58.956)	(54.324)	(189.001)	(166.571)
COFINS	(273.949)	(250.926)	(873.232)	(767.049)
ISS	(2.575)	(2.156)	(7.293)	(6.163)
Encargos Setoriais:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(451)	(452)	(1.324)	(10.176)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(9.695)	(5.277)	(26.130)	(15.898)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	-	-	-	(16.783)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(9.838)	(9.323)	(31.887)	(28.278)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(3.900)	(3.728)	(12.720)	(12.301)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(1.951)	(1.864)	(6.360)	(6.150)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(7.965)	(7.088)	(22.904)	(21.062)
Encargos do consumidor - PROINFA	(4.652)	(3.362)	(13.392)	(9.744)
Encargos do consumidor - Tesouro Nacional	-	-	-	(240)
Total	(1.031.614)	(890.539)	(3.110.245)	(2.830.208)

As variações identificadas nas linhas “Quota para reserva global de reversão – RGR” e “Subvenção – conta consumo de combustível – CCC” estão relacionadas com a extinção em 1º de janeiro de 2013, com a Lei nº 12.783 destes encargos. Os valores apresentados em 30 de setembro de 2013 são os encargos de Dez/12, que haviam sido suspensos, e foram recolhidos através do Despacho ANEEL nº 913.

31. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Período de três meses findo em				Período acumulado de seis meses findo em			
	MWh (*)		R$		MWh (*)		R$	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Energia comparada para revenda								
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	3.597.427	3.197.277	(1.258.546)	(566.638)	10.750.751	9.564.115	(3.141.397)	(2.046.746)
Energia adquirida contrato bilateral	2.076.381	2.070.133	(92.696)	(84.139)	6.179.351	6.162.111	(267.544)	(243.298)
Contratos por cotas de garantia fisica	3.123.212	3.198.451	(73.209)	(79.969)	9.840.006	9.709.162	(309.317)	(226.391)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	1.107.821	(404.845)	(323.014)	(271.096)	3.372.076	(835.445)	(860.897)	(582.542)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	329.326	331.108	(48.986)	(44.940)	977.388	982.678	(145.775)	(134.048)
Energia curto prazo - MRE	(251.987)	(436.152)	(76.196)	(36.688)	(911.735)	(1.133.329)	(171.614)	(2.518)
Energia curto prazo - PLD	122.721	(15.665)	(182.259)	(37.034)	648.188	339.719	(933.953)	(387.592)
PROINFA	195.794	194.584	(45.413)	(43.300)	547.817	547.302	(136.895)	(130.233)
Encargos de energia de reserva - EER			139.291	(4.118)			203.056	(22.661)
Aporte CDE/ Conta ACR -CCEE			387.148	(21.873)			983.852	437.969
Créditos de PIS e COFINS			166.801	141.486			516.645	431.620
Total	10.300.695	8.134.891	(1.407.079)	(1.048.309)	31.403.842	25.336.313	(4.263.839)	(2.906.440)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição								
Encargos de rede básica			(108.896)	(71.756)			(259.646)	(202.605)
Encargos de conexão			(8.544)	(7.935)			(24.693)	(24.227)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(5.044)	(5.100)			(16.699)	(17.620)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(48.456)	(6.214)			(88.021)	(236.787)
Créditos de PIS e COFINS			7.789	5.769			22.771	20.441
			(163.151)	(85.236)			(366.288)	(460.798)
			(1.570.230)	(1.133.545)			(4.630.127)	(3.367.238)

(*) Informações não auditadas.

32. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

		Controladora	
		Períodos de nove meses findos em	
Despesas gerais e administrativas		30/09/14	30/09/13
Pessoal		(6.938)	(1.499)
Administradores		-	(1.366)
Entidade de previdência privada		(111)	(57)
Material		(34)	(40)
Serviços de terceiros		(4.779)	(5.526)
Amortização		(2.378)	(2.378)
Arrendamentos e aluguéis		(200)	(417)
Tributos		(108)	(287)
Provisões líquidas - contingências		(10.825)	-
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento /desativação	(a)	-	(54.001)
Outros		(1.068)	(1.015)
Total custos / despesas		(26.441)	(66.586)

(a) Resultado da alienação de participação detida na UTE Termoaçu.

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos em				
	30/09/14				30/09/13
Custos / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(74.212)	(25.485)	(55.166)	(154.863)	(141.202)
Administradores	-	-	(414)	(414)	(2.446)
Entidade de previdência privada	(3.289)	(1.020)	(48)	(4.357)	(7.230)
Material	(10.602)	(1.247)	(1.230)	(13.079)	(16.693)
Combustível para produção de energia	(91.007)	-	-	(91.007)	(75.129)
Serviços de terceiros	(134.621)	(83.348)	(48.113)	(266.082)	(251.881)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(3.966)	-	-	(3.966)	(4.892)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.397)	-	-	(1.397)	(882)
Depreciação e amortização	(153.532)	(17.418)	(8.019)	(178.969)	(137.326)
Arrendamentos e alugueis	(1.699)	(324)	(1.845)	(3.868)	(4.024)
Tributos	(143)	(38)	(2.322)	(2.503)	(1.130)
Provisões líquidas - PCLD	(114)	(3.876)	-	(3.990)	780
Perdas conta a receber/consumidores	-	(28.913)	-	(28.913)	(43.834)
Provisões líquidas - contingências	(11)	-	2.868	2.857	11.489
Provisões atuariais	-	-	(129)	(129)	(510)
Alienação / desativação de bens e direitos	-	-	(4.355)	(4.355)	(8.842)
Outros	(7.024)	(4.251)	(36.494)	(47.769)	(27.049)
Total custos / despesas	(481.617)	(165.920)	(155.267)	(802.804)	(710.801)

	Consolidado				
	Períodos de nove meses findos em				
	30/09/14				30/09/13
Custos / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(241.244)	(83.468)	(154.214)	(478.926)	(398.103)
Administradores	-	-	(9.803)	(9.803)	(8.649)
Entidade de previdência privada	(9.509)	(2.861)	(11.698)	(24.068)	(20.811)
Material	(25.970)	(2.755)	(2.851)	(31.576)	(35.211)
Combustível para produção de energia	(249.416)	-	-	(249.416)	(213.364)
Serviços de terceiros	(382.599)	(241.008)	(151.549)	(775.156)	(711.469)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(12.884)	-	-	(12.884)	(14.897)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(5.633)	-	-	(5.633)	(4.358)
Depreciação e amortização	(430.430)	(51.391)	(22.971)	(504.792)	(435.988)
Arrendamentos e alugueis	(5.013)	(1.070)	(5.472)	(11.555)	(10.736)
Tributos	(1.625)	(319)	(9.217)	(11.161)	(7.969)
Provisões líquidas - PCLD	(492)	36.857	-	36.365	(45.416)
Perdas conta a receber/consumidores	-	(119.669)	-	(119.669)	(88.947)
Provisões líquidas - contingências	(3.554)	-	(469)	(4.023)	13.017
Provisões atuariais	-	-	(449)	(449)	(1.426)
Alienação / desativação de bens e direitos	-	-	(10.111)	(10.111)	(73.308)
Outros	(18.419)	(9.849)	(88.112)	(116.380)	(94.234)
Total custos / despesas	(1.386.788)	(475.533)	(466.916)	(2.329.237)	(2.151.869)

33. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receita Financeira	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Renda de aplicações financeiras	28.023	48.742	91.727	184.659
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	45.149	31.964	136.503	115.749
Variação monetária	59.416	26.979	214.073	83.998
Variação cambial	20.695	59.240	178.364	94.629
Operações swap	217.606	76.366	297.304	202.375
Receita Financeira da Concessão	(17.991)	41.510	31.331	68.888
Outras receitas financeiras	7.047	10.767	32.984	24.775
Total	359.945	295.568	982.286	775.073

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Despesa financeira	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Encargos de dívida	(130.960)	(105.193)	(392.150)	(309.691)
Variação monetária	(75.726)	(40.422)	(281.181)	(114.444)
Variação cambial	(200.469)	(66.174)	(263.657)	(185.105)
Operações swap	(77.457)	(85.482)	(308.297)	(146.434)
Multas regulatórias	(19.494)	(8.547)	(49.277)	(38.493)
Perda acréscimos moratórios	(504)	(2.233)	(8.633)	(7.417)
Déficit Avaliação Atuarial - Benefícios pós-emprego	(6.896)	(8.050)	(20.689)	(24.150)
Previdência Privada	(4.823)	(8.325)	(10.219)	(20.171)
Outras despesas financeiras	(15.846)	(4.324)	(63.212)	(32.010)
Total	(532.175)	(328.750)	(1.397.315)	(877.915)

34. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Controladora										
	30/09/14						30/09/13	31/12/13			
		Ativo			Passivo			Ativo			Passivo
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante
ontroladas											
NEOENERGIA S.A											
NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.											
COELBA	838	2.402	100.061	102.463	-	-	794	2.402	100.061	102.463	-
CELPE	509	1.376	-	1.376	-	-	484	54	345	399	-
COSERN	196	52	45.062	45.114	-	-	162	27	35.058	35.085	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	593	2.142	-	2.142	-	-	-	66	1.157	1.223	-
TERMOPERNAMBUCO S/A	-	-	4.729	4.729	-	-	-	-	1.182	1.182	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	-	-	414	414	-	-	-	-	436	436	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	25.839	25.839	-	-	-	-	16.421	16.421	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	12.062	12.062	-	-	-	-	9.437	9.437	-
GERAÇÃO CIII S.A.	-	-	44.531	44.531	-	-	196	-	35.693	35.693	-
RIO PCH I S.A.	-	-	16.308	16.308	-	-	-	-	10.543	10.543	-
BAHIA PCH I S.A.	-	-	41.082	41.082	-	-	-	-	32.135	32.135	-
SE NARANDINA S.A.	-	-	11.053	11.053	-	-	-	-	5.496	5.496	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	279	-	38.447	38.447	-	-	316	-	63.371	63.371	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	-	772	772	-	-	-	-	2.473	2.473	-
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	1.877	1.877	-	-	-	5	340	345	-
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	5.594	5.594	-	-	-	-	-	-	-
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	-	-	22.672	22.672	-	-	-	-	20.002	20.002	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	-	-		-	-	-	-	172	-	172	-
	2.415	**5.972**	**370.503**	**376.475**	**-**	**-**	**1.952**	**2.726**	**334.150**	**336.876**	-
ontrole conjunto											
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	-	-	-	-			-	-	34	34	-
BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.	-	-	2.167	2.167	-	-	-	2.167	-	2.167	-
BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	1.199	1.199	-	-	-	1.198	-	1.198	-
PCH ALTO RIO GRANDE S.A.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	2	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL NOVOS NEGOCIOS S/A	-	-	3.374	3.374	-	-	-	-	2.539	2.539	-
	-	**-**	**6.742**	**6.742**	**-**	**-**	**-**	**3.366,72**	**2.573,00**	**5.939,72**	-
ontroladores											
Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	-	-	-	-	9.319	9.319	-	-	-	-	6.912
Iberdrola Energia S.A.	-	-	-	-	16.340	16.340	-	-	-	-	10.306
BB - Banco de Investimentos S.A.	-	-	-	-	16.238	16.238	-	-	-	-	11.492
	-	-	-	-	41.897,00	41.897	-	-	-	-	**28.710**
	2.415	**5.972**	**377.245**	**383.217**	**41.897,00**	**41.897**	**1.952**	**6.092,35**	**336.723**	**342.815**	**28.710**

	Controladora										
						41.912,00	**41.547**				**41.639,00**
		Ativo			Passivo			Ativo			Passivo
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante
eceita	**2.415**	-	-	-	-	-	**1.952**	-	-	-	-
Outras receitas	2.415	-	-	-	-	-	1.952	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
tivo	-	**5.972**	**377.245**	**383.217**	-	-	-	**6.092,00**	**336.723**	**342.815**	-
Títulos e valores mobiliários	-	3.450	-	3.450	-	-	-	27	886	913	-
Dividendos a receber	-	-	256.399	256.399	-	-	-	-	177.354	177.354	-
Juros sobre capital próprio a receber	-		117.479	117.479	-	-	-	-	158.483	158.483	-
Outros ativos	-	120	3.367	3.487	-	-	-	6.065	-	6.065	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.402	-	2.402	-	-	-	-	-	-	-
assivo	-	-	-	-	**41.897,00**	**41.897**	-	-	-	-	**28.710**
Dividendos e juros sobre capital proprio	-	-	-	-	41.897	41.897	-	-	-	-	28.710
	2.415	**5.972**	**377.245**	**383.217**	**41.897**	**41.897**	**1.952**	**6.092**	**336.723**	**342.815**	**28.710**

		Consolidado						
		30/09/14						
			Ativo			Passivo		
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas								
	NEOENERGIA S.A	(2.493)	-	-	-	370.698	5.807	376.505
	NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	-	-	-	-	-	-	-
	COELBA	398.275	54.461	100.061	154.522	601	1.259	1.860
	CELPE	474.419	93.271	5.446	98.717	105	776	881
	COSERN	5.048	595	45.107	45.702	-	408	408
	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(264.153)	5.456	8.548	14.004	31.131	8.945	40.076
	TERMOPERNAMBUCO S/A	(375.428)	92.724	4.729	97.453	105.285	3.901	109.186
	NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(12.016)	-	513	513	743	258	1.001
	BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(6.056)	1	27.771	27.772	892	131	1.023
	GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(2.076)	-	14.189	14.189	549	110	659
	GERAÇÃO CIII S.A.	5.210	810	46.482	47.292	1	93	94
	RIO PCH I S.A.	(3.169)	212	16.308	16.520	1.075	308	1.383
	BAHIA PCH I S.A.	1.932	69	41.082	41.151	6	415	421
	SE NARANDINA S.A.	(2.561)	-	11.053	11.053	747	28	775
	GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	30	1.969	1.999
	NC ENERGIA S.A.	(188.404)	590	39.683	40.273	102.692	427	103.119
	NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(6.952)	1.250	772	2.022	580	102	682
	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(17.233)	374	1.877	2.251	2.224	4.066	6.290
	AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(6.802)	8	9.611	9.619	1.672	533	2.205
	ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	374	388	22.672	23.060	5.860	562	6.422
	CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	5.851	5.851	3	208	211
	CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	594	288	-	288	114	285	399
	CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1.298	-	-	-	105	178	283
	CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	832	-	-	-	111	280	391
	CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	28	28
	CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	955	3.615	-	3.615	94	188	282
		1.594	**254.112**	**401.755**	**655.867**	**625.318**	**31.265**	**656.583**
Controle conjunto								
	ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(27.155)	4	-	4	3.555	396	3.951
	BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	17	17
	BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.	-	-	2.235	2.235	-	-	-
	BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	1.199	1.199	-	-	-
	PCH ALTO RIO GRANDE S.A.	-	-	497	497	-	-	-
	COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	12	301	313
	TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	21	21
	FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	-	-	7	463	470
	FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	-	-	3.373	3.373	79	425	504
	CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	-	-
	CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	327	227	-	227	95	103	198
	CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	253	-	-	-	113	216	329
	CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	-	-
	CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	-	-
	MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(844)	-	-	-	76	149	225
	ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(850)	-	-	-	101	144	245
	CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	-	-
	CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	-	-
	CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	290	-	-	-	93	113	206
	TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE S/A	-	-	-	-	-	473	473
		-	-	-	-	1.281	341	1.622
		-	-	-	-	3.375	-	3.375
		(27.979)	**231**	**7.304**	**7.535**	**8.787**	**3.162**	**11.949**
Coligadas								
	ENERGÉTICA CORUMBA III S.A.	-	14	-	14	-	-	-
	AMARA BRASIL	(6.174)	-	-	-	871	-	871
	CELPOS	(25.668)	-	-	-	15.950	118.741	134.691
		(31.842)	**14**	**-**	**14**	**16.821**	**118.741**	**135.562**
Controladores								
	Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	-	-	-	-	-	9.319	9.319
	Iberdrola Energia S.A.	(55.232)	-	-	-	58	16.340	16.398
	BB - Banco de Investimentos S.A.	(29.636)	-	-	-	6.779	378.422	385.201
	Outros minoritários	-	1	-	1	10.446	-	10.446
		(84.868)	**1**	**-**	**1**	**17.283**	**404.081**	**421.364**
		(143.095)	**254.358**	**409.059**	**663.417**	**668.209**	**557.249**	**1.225.458**

		Consolidado						
		30/09/13	31/12/13					
			Ativo			Passivo		
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas								
	NEOENERGIA S.A	(2.304)	-	-	-	333.665	888	334.553
	NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	-	-	-	-	-	11	11
	COELBA	364.569	89.904	100.061	189.965	433	4.258	4.691
	CELPE	411.314	80.999	3.861	84.860	178	965	1.143
	COSERN	4.715	883	35.067	35.950	-	1.643	1.643
	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(244.129)	833	6.678	7.511	58.953	7.575	66.528
	TERMOPERNAMBUCO S/A	(361.816)	8	1.206	1.214	101.001	4.361	105.362
	NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	-	-	535	535	2.591	237	2.828
	BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(4.356)	1	18.353	18.354	967	157	1.124
	GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(1.186)	344	11.564	11.908	595	97	692
	GERAÇÃO CIII S.A.	4.317	378	37.644	38.022	3	100	103
	RIO PCH I S.A.	(1.493)	783	10.543	11.326	539	157	696
	BAHIA PCH I S.A.	843	435	32.135	32.570	246	167	413
	SE NARANDINA S.A.	(1.926)	164	5.496	5.660	407	1	408
	GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	8	8
	NC ENERGIA S.A.	(125.827)	241	64.607	64.848	9.128	684	9.812
	NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(15.988)	1.437	2.473	3.910	761	49	810
	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(16.620)	618	340	958	2.121	16	2.137
	AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(5.912)	761	-	761	1.406	234	1.640
	ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	5	14	20.002	20.016	7.160	272	7.432
	CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	7.152	7.152	3	111	114
	POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.	-	311	-	311	-	8	8
	TERMOAÇU		172	-	172	2.611	257.217	259.828
		4.206	**178.286**	**357.717**	**536.003**	**522.768**	**279.216**	**801.984**
Controle conjunto								
	ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(19.210)	4	34	38	4.350	633	4.983
	BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	10	10
	BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.	-	2.167	-	2.167	-	-	-
	BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	1.198	520	1.718	-	-	-
	PCH ALTO RIO GRANDE S.A.	-	2	495	497	-	-	-
	COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	153	5.015	5.168
	TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	11	11
	FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	-	-	2	56	58
	FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	-	-	2.539	2.539	1.392	1.187	2.579
	CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(104)	219	-	219	111	39	150
	CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(89)	174	-	174	96	102	198
	CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(104)	219	-	219	113	105	218
	CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(96)	290	-	290	102	15	117
	CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(102)	216	-	216	108	18	126
	MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1.072	-	-	-	76	65	141
	ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	5.179	1.771	-	1.771	103	116	219
	CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	1	31	32
	CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	3.882	4.694	-	4.694	93	59	152
	CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	3.937	512	-	512	93	72	165
		(5.635)	**11.466**	**3.588**	**15.054**	**6.793**	**7.534**	**14.327**
Coligadas								
	AMARA BRASIL	(703)	-	-	-	705	-	705
	CELPOS	(24.294)				51		51
		(24.997)	**-**	**-**	**-**	**756**	**-**	**756**
Controladores								
	Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	-	-	-	-	3.362	6.912	10.274
	Iberdrola Energia S.A.	(45.949)	-	-	-	11.930	10.910	22.840
	BB - Banco de Investimentos S.A.	(25.077)	-	-	-	307.916	328.282	636.198
	Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	-	2.597	1.784	4.381	-	-	-
	Outros minoritários	-	-	-	-	12.344	-	12.344
		(71.026)	**2.597**	**1.784**	**4.381**	**335.552**	**346.104**	**681.656**
		(97.452)	**192.349**	**363.089**	**555.438**	**865.869**	**632.854**	**1.498.723**

			Consolidado						
			30/09/14						
				Ativo			Passivo		
		Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita			**1.090.163**						
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	1.046.264						
	Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		33.672						
	Outras receitas		9.394						
	Outras receitas financeiras		833						
Despesa			**(1.233.258)**						
	Energia elétrica comprada para revenda	(a)	(1.074.088)						
	Encargos de uso do sistema de transmissão		(20.726)						
	Serviços de terceiros	(b)	(83.139)						
	Outras despesas financeiras	(c)	(42.110)						
	Contribuição Patronal		(13.195)						
Ativo				**254.358**	**409.059**	**663.417**			
	Títulos e valores mobiliários			3.523	7.743	11.266			
	Contas a receber de clientes e outros	(a)		246.959	10	246.969			
	Dividendos a receber			1.264	262.250	263.514			
	Juros sobre capital próprio a receber			-	117.479	117.479			
	Outros ativos	(d)		210	21.169	21.379			
	Adiantamento para futuro aumento de capital			2.402	-	2.402			
	Cosern			-	408	408			
Passivo							**668.209**	**557.249**	**1.225.458**
	Fornecedores	(a)					252.335	4.199	256.534
	Dividendos e juros sobre capital proprio						392.733	41.897	434.630
	Outros passivos	(e)					22.827	490.621	513.448
	Debêntures						314	20.532	20.846
			(143.095)	**254.358**	**409.059**	**663.417**	**668.209**	**557.249**	**1.225.458**

			Consolidado						
			30/09/13	31/12/13					
				Ativo			Passivo		
		Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita			**943.053**						
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	925.763						
	Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		15.115						
	Outras receitas		2.175						
Despesa			**(1.040.505)**						
	Energia elétrica comprada para revenda	(a)	(911.176)						
	Encargos de uso do sistema de transmissão		(23.359)						
	Serviços de terceiros	(b)	(56.599)						
	Outras despesas financeiras	(c)	(37.943)						
	Contribuição Patronal		(11.428)						
Ativo				**192.349**	**363.089**	**555.438**			
	Títulos e valores mobiliários			2.839	10.073	12.912			
	Contas a receber de clientes e outros	(a)		181.696	-	181.696			
	Dividendos a receber			1.437	184.506	185.943			
	Juros sobre capital próprio a receber			-	158.483	158.483			
	Outros ativos	(d)		6.377	8.384	14.761			
	Adiantamento para futuro aumento de capital			-	-	-			
	Cosern			-	1.643	1.643			
Passivo							**865.869**	**632.854**	**1.498.723**
	Fornecedores	(a)					288.132	1.581	289.713
	Dividendos e juros sobre capital proprio						267.653	30.084	297.737
	Outros passivos	(e)					308.970	581.292	890.262
	Debêntures						1.114	19.897	21.011
			(97.452)	**192.349**	**363.089**	**555.438**	**865.869**	**632.854**	**1.498.723**

(a) Refere-se a contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Refere-se principalmente a despesa de aluguel que é rateado entre as Companhias do Grupo.

(c) Refere-se a encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil.

(d) Refere-se principalmente a serviços compartilhados prestados funcionários da Coelba e Itapebi que são rateados entre as Companhias do Grupo.

(e) Refere-se aos empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores para os nove meses findos em 30 de setembro de 2014 é R$ 1.632 e (R$ 3.423 em 30 de setembro de 2013) na controladora e no consolidado no montante de R$ 11.262 em 30 de Setembro de 2014 e (R$ 8.819 em 30 de Setembro de 2013), o qual é considerado benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

35. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39, e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), as Companhias do Grupo vêm consistentemente avaliando, mensurando e gerindo seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

No período abrangido pelos últimos nove meses findos em 30 de setembro de 2014, não houve qualquer alteração significativa nas políticas e práticas de gestão de risco financeiro no Grupo Neoenergia. Dessa forma, não houve reinserção dessas informações. Portanto, faze-se necessário a leitura conjunta com dessa demonstração intermediária com a demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2013, em sua nota nº 33, onde são encontrados informações detalhadas dos seguintes tópicos:

- Gestão do capital social e seus instrumentos financeiros
- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Hierarquia do valor justo
- Fatores de Risco
- Riscos financeiros
    - ✓ Risco de variação cambial
    - ✓ Risco de taxa de juros e índices de preço
    - ✓ Risco de liquidez
- Riscos Operacionais
    - ✓ Riscos de crédito
    - ✓ Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos
    - ✓ Risco de vencimento antecipado
    - ✓ Risco quanto à escassez de energia

A seguir apresentamos as posições atualizadas para o período de 30 de setembro de 2014 e, seu período comparativo de 31 de dezembro de 2013:

Derivativos

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são como segue:

					Valores de Referência						
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo		Efeito acumulado 30/09/14
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	Valor a receber/recebido a pagar/pago
Contratos de swaps:											
Coelba											
Swap											
Ativa	Citibank	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 / 14/05/2014	26/06/15	USD 6M LIBOR + 1,875 %a.a. / USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a	USD 150.003	USD 150.000	R$ 300.207	R$ 284.912	369.537	355.194	
Passiva	Merrill Lynch e BNP Paribas			103,27% / 100,40% / 102,87% / 102,60% do CDI					308.801	285.233	
									60.736	69.961	(4.683)
Swap											
Ativa	Banco Votorantim	30/07/2004	27/01/2014	USD + 13,4853% a.a.		USD 1.373		R$ 4.150	-	7.366	
Passiva				IGPM + 13,95% a.a					-	24.014	
									-	(16.648)	(178)
Swap											
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29% * (USD Libor 3M+0,80% a.a)	USD 50.000	USD 50.000	R$ 104.005	R$ 104.005	119.385	113.514	
Passiva				CDI + 0,60% a.a.					104.500	104.416	
									14.885	9.098	(1.514)
Swap											
Ativa	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 /	14/06/2018 20/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+1,70% a.a) CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. /	USD 209.900	USD 209.900	R$ 439.032	R$ 439.032	519.843	498.233	
Passiva				106% do CDI					441.068	440.727	
									78.775	57.507	(5.567)
Swap											
Ativa	Citibank	22/11/13	03/12/18	117,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a)	USD 98.000	USD 98.000	R$ 225.400	R$ 225.400	235.574	225.090	
Passiva				104,5% do CDI					227.231	227.063	
									8.343	(1.973)	(5.105)
Swap											
Ativa	JP Morgan	03/12/13	17/12/18	3,4588% a.a.	USD 24.500	USD 24.500	R$ 58.065	R$ 58.065	59.734	56.995	
Passiva				105% do CDI					58.314	58.291	
									1.420	(1.296)	(434)
									164.159	116.650	(17.481)
Celpe											
Swap											
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a	EUR 276	EUR 288	R$ 856	R$ 928	1.017	1.033	
Passiva				72,5% do CDI			R$ 711	R$ 727	662	727	
							R$ 145	R$ 201	355	306	(12)
Swap											
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a	EUR 961	EUR 1.202	R$ 2.998	R$ 3.877	3.120	3.975	
Passiva				92% do CDI			R$ 2.490	R$ 3.037	2.525	3.037	
									595	938	57
Swap											
Ativa	Banco Citibank	29/08/14	29/0818	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,989% a.a.)	USD 24.175	-	R$ 59.253	-	57.433	-	
Passiva				107,34% do CDI			R$ 55.532	-	55.532	-	
									1.901	-	-
Swap											
Ativa	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.)	USD 17.018	USD 17.016	R$ 41.711	R$ 39.868	40.865	39.060	
Passiva				104,5% do CDI			R$ 39.418	R$ 39.388	39.418	39.388	
									1.447	(328)	(2.675)
									4.298	916	(2.630)
Cosern											
Swap											
Ativa	Bank Of American	08/04/2011	06/05/2016	USD 6M LIBOR + 2,39% a.a.	USD 9.482	USD 9.482	R$ 15.000	R$ 15.000	23.531	22.461	
Passiva				107,85% do CDI					15.701	15.219	
									7.830	7.242	(69)
Swap											
Ativa	Citibank	03/05/2010	03/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)	USD 85.000	USD 85.000	R$ 53.000	R$ 53.000	204.325	195.184	
Passiva				CDI - 104,5% a.a.					197.088	196.942	
									7.237	(1.758)	(5.259)
									15.067	5.484	(5.328)

					Valores de Referência						
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo		Efeito acumulado 30/09/14
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	Valor a receber/recebido a pagar/pago
Contratos de swaps:											
Termopernambuco											
Swap											
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017	USD 58.878	USD 58.680	R$ 144.270	R$ 137.903	142.574	136.395	
Passiva				110% CDI			R$ 121.407	R$ 121.221	121.407	121.221	
									21.167	15.174	5.993
Swap											
Ativa	Debenturistas	15/12/14	15/12/21	IPCA+7,15% a.a.			R$ 133.453		152.523	-	
Passiva				106,64% CDI			R$ 131.151		131.151	-	
									21.372	-	21.372
									42.539	15.174	27.365
Neoenergia											
Swap											
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	(USD LIBOR 6M + 0,725% a.a.)*1,1764	USD 72.511		R$ 177.724		175.277		
Passiva				102,89% do CDI			R$ 166.529		166.529		
									8.748	-	8.748
									8.748	-	8.748
Total									234.811	138.224	10.674

Valor Justo

A seguir apresentamos os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/09/14		31/12/13	
	Contábil	**Valor Justo**	**Contábil**	**Valor Justo**
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíbeis	**3.052.614**	**3.052.614**	**2.291.301**	**2.291.301**
Contas a receber de clientes e outros	2.542.354	2.542.354	2.239.557	2.239.557
Recurso CDE	340.644	340.644	17.424	17.424
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	169.616	169.616	34.320	34.320
Mantidos até o vencimento	**5.593**	**5.593**	**15.690**	**15.690**
Titulos e valores mobiliários	5.593	5.593	15.690	15.690
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**1.421.461**	**1.421.461**	**1.990.126**	**1.990.126**
Caixa e equivalentes de caixa	1.411.132	1.411.132	1.974.366	1.974.366
Titulos e valores mobiliários	10.329	10.329	15.760	15.760
Disponível para venda	**2.617.349**	**2.617.349**	**2.353.666**	**2.353.666**
Concessão do Serviço Público - Indenização	2.617.349	2.617.349	2.353.666	2.353.666
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	**7.952.986**	**7.969.049**	**6.836.720**	**6.829.960**
Fornecedores	1.924.168	1.924.168	1.119.309	1.119.309
Empréstimos e financiamentos	4.589.729	4.601.515	4.019.575	4.019.576
Debêntures	1.425.208	1.429.485	1.684.283	1.677.522
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	13.881	13.881	13.553	13.553
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**1.928.863**	**1.928.863**	**1.481.447**	**1.481.446**
Empréstimos e financiamentos	2.003.304	2.003.304	1.619.668	1.619.668
Debêntures	151.429	151.429	-	-
Derivativos não designados como hedge accounting				
Bank of America	(86.414)	(86.414)	(64.749)	(64.749)
Banco de Tokyo	(36.053)	(36.053)	(24.273)	(24.272)
Títulos Externos	(60.736)	(60.736)	(69.961)	(69.961)
4ª Emissão Debêntures	(21.372)	(21.372)	16.647	16.647
Citibank	(18.927)	(18.927)	4.059	4.059
JP Morgan	(1.419)	(1.419)	1.297	1.297
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	(949)	(949)	(1.241)	(1.243)

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/09/2014			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponível para venda				
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	-	2.617.349	2.617.349
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	55.571	1.355.561	-	1.411.132
Títulos e valores mobiliários	-	15.922	-	15.922
Passivos				
Passivos financeiros				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	2.003.304	-	2.003.304
Debêntures	-	151.429	-	151.429
Derivativos não designados como hedge accounting				
Bank of America	-	(86.414)	-	(86.414)
Banco de Tokyo	-	(36.053)	-	(36.053)
Títulos Externos	-	(60.736)	-	(60.736)
4ª Emissão Debêntures - 3º série	-	(21.372)	-	(21.372)
Citibank	-	(18.927)	-	(18.927)
JP Morgan	-	(1.419)	-	(1.419)
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	-	(949)	-	(949)

Fatores de Risco

- Riscos financeiros

  ✓ Risco de Variação Cambial

No período findo em 30 de setembro de 2014 o Grupo apurou um resultado positivo nas operações de "hedge" cambial no montante de R$ 10.674 (resultado positivo de R$ 43.145 em setembro de 2013).

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado do Grupo, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R$ Mil

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	-	(1.958.877)	(344.522)	(430.652)	(516.783)
Swap Ponta Ativa em Dólar				1.760.913	352.182	440.228	528.273
Exposição Líquida					7.660	9.576	11.490
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,0954	(3.868)	(38)	(48)	(57)
Swap Ponta Ativa em Euro				3.868	38	48	57
Exposição Líquida					-	-	-

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

As Companhias do Grupo possuíam passivos financeiros em contratos corrigidos por taxas pré-fixadas no montante de R$ 696.377, conforme nota 22, registrados pelo método do custo amortizado. Alterações nas taxas de juros não influenciam o resultado decorrente desses contratos, por este motivo não foram considerados na análise de sensibilidade.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado do Grupo de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

R$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	7,8%	1.439.606	116.247	98.145	80.043
Aplicações financeiras em SELIC	SELIC	Queda do Selic	7,9%	561	44	33	22
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	7,8%	2.502.556	190.162	235.887	281.611
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	7,8%	1.930.882	125.133	155.644	186.153
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	3,7%	2.354.453	99.241	115.020	130.799
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	4,6%	120.000	5.531	6.914	8.296

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

- ✓ Risco de liquidez

Em 30 de setembro 2014 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações no curto prazo de R$ 1.411.132, sendo R$ 1.318.941 em fundos de investimento e depósitos bancários à vista e R$ 102.719 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das Companhias controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente, estão inclusos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora à suas participadas de controle conjunto e coligadas.

	30/09/2014								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2014	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financimentos	6.593.033	6.435.806	404.343	696.692	1.286.496	1.449.097	1.640.967	202.126	756.085
Debêntures	1.576.637	1.300.700	105.672	68.600	134.784	304.528	244.627	221.376	221.113
Fornecedores	1.924.168	1.922.035	634.460	1.234.171	16.481	-	-	-	36.923
Passivos financeiros derivativos									
Não designados como hedge accounting:									
BB AGRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bank of America	(86.414)	(161.419)	11.783	43.234	24.236	(124.132)	(116.540)	-	-
Banco de Tokyo	(36.053)	(29.334)	2.603	10.607	9.258	(28.773)	(23.029)	-	-
Títulos Externos	(60.736)	(62.505)	(20.658)	(28.651)	3.057	(3.526)	(12.727)	-	-
4ª Emissão Debêntures	(21.372)	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Citibank	(18.927)	(49.976)	12.686	32.802	29.154	22.377	(146.995)	-	-
JP Morgan	(1.419)	(16.180)	2.790	8.240	7.885	953	(36.048)	-	-
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	(949)	1.428	101	352	264	64	(24)	43	628

- Riscos operacionais

  ✓ Risco de crédito

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é apresentada a seguir. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/14	31/12/13
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.411.132	1.974.366
Titulos e valores mobiliários	10.329	15.760
Derivativos - Swap com saldo ativo	234.811	160.226
Empréstimos e recebíbeis		
Contas a receber de clientes e outros	3.503.727	3.237.200
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	169.616	34.320
Recurso CDE	340.644	17.424
Mantidos até o vencimento		
Titulos e valores mobiliários	5.593	15.690
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	2.617.349	2.353.666

Adicionalmente a Neoenergia é avalista e ofereceu fiança para algumas operações de empréstimos e financiamentos e emissões de debêntures de suas participadas.

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são internamente organizados principalmente como entidade jurídica. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração central e outros.

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca-lhes recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
RECEITA LÍQUIDA	7.529.842	7.204.032	1.235.370	980.075	48.481	49.872	708.190	557.516	9.049	21.875	(1.083.960)	(927.466)	8.446.972	7.885.904
CUSTO DO SERVIÇO	(6.089.773)	(5.368.196)	(1.048.662)	(647.155)	(24.787)	(27.750)	(669.565)	(527.130)	(6.644)	(14.732)	1.083.960	927.462	(6.755.471)	(5.657.501)
LUCRO BRUTO	**1.440.069**	**1.835.836**	**186.708**	**332.920**	**23.694**	**22.122**	**38.625**	**30.386**	**2.405**	**7.143**	**-**	**(4)**	**1.691.501**	**2.228.403**
Despesas com vendas	(475.533)	(489.602)	-	-	-	(817)	-	-	-	-	-	-	(475.533)	(490.419)
Despesas gerais e administrativas	(408.220)	(391.329)	(28.112)	(23.455)	(1.981)	(755)	31	-	(29.966)	(71.215)	1.332	710	(466.916)	(486.044)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	48.021	2.057	-	-	(89)	292	247.509	720.411	(298.713)	(725.258)	(3.272)	(2.498)
Amortização do Ágio	-	-	(24.082)	(873)	-	-	-	-	(65.613)	(67.257)	23.139	-	(66.556)	(68.130)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	**556.316**	**954.905**	**182.535**	**310.649**	**21.713**	**20.550**	**38.567**	**30.678**	**154.335**	**589.082**	**(274.242)**	**(724.552)**	**679.224**	**1.181.312**
Receita financeira	830.030	594.886	98.327	44.248	2.845	2.230	3.187	3.256	47.897	130.453	-	-	982.286	775.073
Despesa financeira	(1.119.823)	(773.574)	(226.975)	(96.392)	(2.080)	(1.544)	(11.343)	(803)	(36.862)	(6.944)	(231)	1.342	(1.397.314)	(877.915)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	**266.523**	**776.217**	**53.887**	**258.505**	**22.478**	**21.236**	**30.411**	**33.131**	**165.370**	**712.591**	**(274.473)**	**(723.210)**	**264.196**	**1.078.470**
Imposto de renda e contribuição social	(35.672)	(133.651)	(3.677)	(73.862)	(1.963)	(1.668)	(10.820)	(11.179)	(26.888)	(37)	(1)	5	(79.021)	(220.392)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	**230.851**	**642.566**	**50.210**	**184.643**	**20.515**	**19.568**	**19.591**	**21.952**	**138.482**	**712.554**	**(274.474)**	**(723.205)**	**185.175**	**858.078**
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.813)	(144.417)	(43.813)	(144.417)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	**230.851**	**642.566**	**50.210**	**184.643**	**20.515**	**19.568**	**19.591**	**21.952**	**138.482**	**712.554**	**(318.287)**	**(867.622)**	**141.362**	**713.661**

37. SEGUROS

A Companhia e suas controladas têm a política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da administração.

38. REAJUSTE TARIFÁRIO DAS DISTRIBUIDORAS

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2014

A ANEEL, através das Resolução Homologatória nº 1.714, nº 1.723 e nº 1.713 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, conforme descrito abaixo:

	Coelba	Celpe	Cosern
Resolução Homologatória Nº	1.714	1.723	1.713
Data da Resolução Homologatória	15 de abril de 2014	28 de abril de 2014	15 de abril de 2014
Data da publicação no Diário Oficial	17 de abril de 2014	29 de abril de 2014	17 de abril de 2014

Os valores homogados no Reajuste Tarifário Anual foram de:

	Coelba	Celpe	Cosern
Componente econômico	10,76%	14,05%	9,15%
Componente financeiro	4,10%	1,94%	3,06%
Reajuste Tarifário Anual	**14,86%**	**15,99%**	**12,21%**

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária está descrito na tabela a seguir:

	Coelba	Celpe	Cosern
AT - Alta tensão (> 2,3 kV)	16,04%	17,86%	15,78%
BT - Baixa tensão (< 2,3 kV)	15,00%	17,69%	11,40%
Efeito tarifário médio (AT + BT)	**15,35%**	**17,75%**	**12,75%**

O período de vigência dos reajustes está detalhado abaixo:

	Coelba	Celpe	Cosern
Início de vigência	22 de abril de 2014	29 de abril de 2014	22 de abril de 2014
Fim de vigência	21 de abril de 2015	28 de abril de 2015	21 de abril de 2015